

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
ANDRÉA VENTURA VALDÍVIA

HOSPITALIDADE E TUTORIA EM AMBIENTES VIRTUAIS
DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

São Paulo
2012

ANDRÉA VENTURA VALDÍVIA

**HOSPITALIDADE E TUTORIA EM AMBIENTES VIRTUAIS
DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR**

Dissertação de Mestrado apresentado à Banca Examinadora, como exigência final para a obtenção do título de Mestre do Programa de Mestrado em Hospitalidade, área de concentração em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, sob a orientação do Prof. Dr. Luiz Octávio de Lima Camargo.

São Paulo
2012

ANDRÉA VENTURA VALDÍVIA

**HOSPITALIDADE E TUTORIA EM AMBIENTES VIRTUAIS
DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR**

Dissertação de Mestrado apresentado à Banca Examinadora, como exigência final para a obtenção do título de Mestre do Programa de Mestrado em Hospitalidade, área de concentração em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, sob a orientação do Prof. Dr. Luiz Octávio de Lima Camargo.

Aprovado em 30 de novembro de 2012

Dr. Luiz Octávio de Lima Camargo

Dr. Airton José Cavenaghi

Dra Ana Gracinda Queluz Garcia

DEDICATÓRIA

A minha querida Tia Anita (*in memori*), um exemplo de pessoa, por ter me mostrado os fascínios do magistério e da maternidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meu pai e melhor amigo, Marcos Pires Valdívia, que plantou em mim um sonho que hoje se materializa.

A meu marido Marcio, que sem seu apoio seria impossível esta conquista. Te amo.

A minha mãe, irmãos, sobrinhos e cunhada que mesmo distantes estiveram sempre presentes torcendo por mim.

Aos meus colegas de jornada, em especial a Daniela Oliveira que se tornou uma grande amiga.

Ao Dr. Gabriel Mario Rodrigues, reitor da Universidade Anhembi Morumbi, por acreditar na inovação me inspirando a buscar o novo no tema desta dissertação.

As prof^ª Dra Miriam Rejowski e Dra Sênia Bastos e aos prof^º Dr. Renê Corrêa Nascimento (*in memoriam*) e Dr. Airton José Cavenaghi que me motivaram a seguir o caminho da produção científica.

A Dra Elizabeth Wada que prontamente orientou minha tomada de decisão na escolha da linha de pesquisa a seguir.

Ao meu orientador Prof^º Dr. Luiz Octávio de Lima Camargo, por ter acreditado no meu tema e orientado brilhantemente esta caminhada.

A minha eterna mestra e amiga Prof^ª Dra Ana Gracinda Queluz Garcia, por sempre acreditar em mim.

Não poderia deixar de agradecer a Alessandra Marota que sempre atendeu minhas solicitações com tanta presteza.

Aos meus amigos por acreditarem na minha conquista e entenderem o meu afastamento temporário.

Aos meus alunos por tornarem possível minha realização profissional.

Aos meus pequenos Lucas e Letícia por suportarem em silêncio a minha ausência, Muito obrigada.

Estou de volta!

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais experiências de aprendizagem por rádio.....	21
Quadro 2 - A evolução da Educação a Distância.....	24
Quadro 3 - Breve histórico do uso de tecnologias na Ead no Brasil.....	25
Quadro 4 - Comparativo de Teorias sobre Ensino a Distância e seus autores.....	29
Quadro 5 - Variação da Terminologia da Ead.....	31
Quadro 6 - Os tempos e espaços sociais da hospitalidade	39
Quadro 7 - Paralelo entre as Funções do Professor e do Tutor	45
Quadro 8 - Produção sobre ensino a distância superior na categoria Significado	67
Quadro 9 - Produção sobre o ensino a distância superior na categoria Gestão	72
Quadro 10 - Produção sobre ensino a distância superior na categoria Formação	76

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução da Produção no período 1991 a 2010	51
Gráfico 2 - Produção por nível acadêmico	52
Gráfico 3 – Datas de Apresentação das produções por nível acadêmico	53
Gráfico 4 – Participação por estatuto de ensino no total da produção	53
Gráfico 5 – Porcentagem de produções das Principais áreas de conhecimento	54
Gráfico 6 – Instituições com maior número de produções	56
Gráfico 7 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra DOCENTE nas dissertações/teses ...	59
Gráfico 8 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra TUTOR nas dissertações	60
Gráfico 9 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra PROFESSOR nas dissertações	61
Gráfico 10 – Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” no Resumo	62
Gráfico 11 - Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” na Palavra-chave	63
Gráfico 12– Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” no Título	64

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Data de Apresentação das produções por nível acadêmico	52
Tabela 2 Produção por área de conhecimento	55
Tabela 3 – Produção por Instituição	57
Tabela 4 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra DOCENTE nas dissertações	59
Tabela 5 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra TUTOR nas dissertações	60
Tabela 6 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra PROFESSOR nas dissertações	61
Tabela 7 – Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” no Resumo	62
Tabela 8 – Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” na palavra-chave	63
Tabela 9 – Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” no Título	64

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Anúncio do curso de Caligrafia do Instituto Monitor	18
Figura 2 – Tipos de Diálogos segundo Holmberg	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABED – Associação Brasileira de Ensino a Distância

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

EAD - Ensino a Distância

MEC – Ministério da Educação

TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

Introdução	13
1 Capítulo 1 - Educação a Distância.....	16
1.1 Antecedentes: cursos por correspondência.....	16
1.2 Ensino à distância e as novas mídias	27
1.3 Ensino a Distância professor-tutor e aluno.....	31
Capítulo 2 - O tutor e a hospitalidade virtual	37
2. 1 Hospitalidade virtual.....	37
2.2 O tutor na intersecção entre hospitalidade presencial e virtual	42
Capítulo 3 - Produção Científica em Educação a Distância Superior	48
3.1 Produção Científica em Educação a Superior a Distância	49
3.1.2 Histórico da produção científica.....	50
Por ano de produção	50
Programa.....	51
Por estatuto de ensino	53
Área de conhecimento	53
Produção por Instituição	56
3.2 Sobre Tutoria em Ead no Ensino Superior	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
ANEXOS	89

RESUMO

A relação professor-aluno já foi e ainda continua a ser estudada nas suas múltiplas dimensões, desde as afetivas até as ligadas à produtividade da aprendizagem, das diferentes trocas que acontecem em diferentes situações. E nos ambientes virtuais? Como a produção científica vem abordando tais temas? A pesquisa está fundamentada em metodologia utilizada por Rejowski (1996), Gomes (2004) e Borges (2011), as duas primeiras que investigaram a produção científica em turismo, lazer e, a terceira, em comensalidade em família. Como referencial teórico serão utilizados autores nas áreas de ensino à distância e hospitalidade. Dos estudos de hospitalidade (da chamada virtual) serão colhidas as categorias que permitirão a análise final das produções. A revisão bibliográfica foi feita com base em produções selecionadas a partir de sucessivos filtros: em primeiro lugar, do termo “educação à distância” resultou em 2.282 produções. Dada a amplitude do campo, aplicou-se um segundo filtro, do termo “ensino à distância” com 1.983 produções. Em seguida, aplicou-se um terceiro “Ead” com 825. A primeira etapa da dissertação resultou finalmente, de um quarto filtro, do termo “educação à distância no ensino Superior” e que resultou em 295 dissertações e teses. Estes são os materiais que fundamentam esta pesquisa. Estas 295 dissertações são objeto de uma desagregação de dados incluindo universidades de origem (públicas e privadas), ano, tipo (dissertação e tese), áreas do conhecimento (CNPQ) e palavras-chave utilizadas. A pesquisa estabeleceu um novo filtro – “educação à distância no ensino superior”, acrescida dos termos “tutor”, “professor” e/ou “docente” - com 95 resultados. Para os objetivos deste estudo, as dissertações foram analisadas segundo três categorias: significado (Natureza); Gestão e Formação, nas quais a relação tutor-aluno na aprendizagem foi analisada com base nas trocas hospitaleiras entre ambos os atores. Os resultados mostram que não há uma distinção aceita unanimemente sobre a distinção entre professor, docente e tutor. De qualquer forma, aquele que se comunica com o aluno tem diante de si um problema de hospitalidade e seu desafio é propiciar ao aluno um ambiente virtual de aprendizagem hospitaleiro, e, para tanto, é necessário facilitar, articular, motivar, orientar, instigar o processo reflexivo e crítico nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Palavras-chave: Hospitalidade virtual. Produção científica. Ensino superior. Ensino a distância (Ead). Brasil.

ABSTRACT

The teacher-student relationship has been and continues to be studied in its multiple dimensions, from the emotional to the learning linked to productivity, the various exchanges that occur in different situations. And in virtual environments? As scientific production has discussed such issues? The research is based on methodology used by Rejowski (1996), Gomes (2004) and Borges (2011), who investigated the first two scientific production in tourism, leisure, and the third in a family commensality. Will be used as theoretical authors in the areas of distance education and hospitality. Studies of hospitality (the virtual call) will be harvested categories that allow the analysis of the final productions. This literature review was based on selected productions from successive filters: first, the term "distance education" resulted in 2282 productions. Given the breadth of the field, we applied a second filter, the term "distance education" with 1983 productions. Then applied to a third "Ead" with 825. The first stage of the dissertation resulted finally in fourth filter, the term "distance education in Higher Education", what matters more closely and that resulted in 295 dissertations and theses. These are the materials that support this research. These 295 dissertations are subject to a disaggregation of data including home universities (public and private), year, type (thesis and dissertation), areas of defense, areas of knowledge (CNPq) and keywords used. The research established a new filter - "distance education in higher education," added the terms "tutor", "teacher" and / or "teacher" - with 95 results. After this analysis it is clear that there is no clarity on the definition and differentiation of tutor, teacher and faculty .. Thus, there was a new categorization dissertations that were divided into three categories: Significance (Nature); Management and Training, in which the tutor-student relationship in learning was assessed based on exchanges between both actors hospitable. The results show that the tutor has a key role in distance education: it must provide the student with a virtual learning environment hospitable to both is necessary to facilitate, coordinate, motivate, guide, instigate reflective and critical process in virtual learning environments .

Key-words: Hospitalidade virtual. Produção científica. Ensino superior. Ensino a distância (Ead). Brasil.

INTRODUÇÃO

Não existe cultura nem vínculo social sem um princípio de hospitalidade (J. Derrida).

Educação a distância ou educação à distância?

“A crase não foi feita para humilhar ninguém”, sentenciou certa vez Ferreira Gullar, mas o caso específico da locução adverbial “a distância” parece existir exatamente para esse fim, pois não há unanimidade. Certos autores, como Arnaldo Niskier, craseiam a expressão; enquanto outros, como Juan Bordenave, não o fazem.

Os dicionários, também esclarecem pouco. O Novo Dicionário Aurélio, por exemplo, ensina: “A distância. 1. Um tanto longe: Ouvimos vagos rumores a distância. 2. Sem familiaridade: Sua casmurrice mantinha todos a distância”. Por sua vez, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa diz: “... o uso gramatical baseado nos clássicos da língua é de que o sintagma a distância, quando a distância de que se fala não é especificada, se grafe sem crase: viram algo movendo-se a distância; e com crase, se a distância é especificada: o portão ficava à distância de 4 metros; sugere-se, porém, mesmo no primeiro caso, usar de crase, quando a sua falta comprometer de algum modo a clareza da frase: (a sentinela vigia à distância)”.

Uma referência mais definida nos é dada pela própria Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED, que não emprega a crase em sua razão social. E o Manual de Editoração da Fundação Nacional de Saúde, também é incisivo: “Não se usa crase na expressão a distância”.

Neste trabalho segue-se a orientação da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, e não se usa a crase no termo Educação a distância.

A Educação a Distância - Ead, no sentido fundamental da expressão, é o ensino que ocorre quando o ensinante e o aprendente estão separados (no tempo ou no espaço). No sentido que a expressão assume hoje, enfatiza-se mais a distância no espaço e se propõe que ela seja contornada através do uso de tecnologias de telecomunicação e de transmissão de dados, voz e imagens (incluindo dinâmicas, isto é, televisão ou vídeo). Não é preciso ressaltar que todas essas tecnologias, hoje, convergem para o computador. Chaves (1999).

Educação a Distância é uma aprendizagem planejada que normalmente ocorre em um lugar diferente do ensino por meio de técnicas especiais no desenho do curso, nas técnicas instrucionais e métodos de comunicação eletrônica ou por outras tecnologias, bem como uma organização especial e arranjos administrativos especiais (MOORE e KEARSLEY, 1996, p. 2).

É comum nos meios de Educação a Distância a observação de que os alunos de cursos presenciais têm preconceito em relação a cursarem as disciplinas ministradas à distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A título de abordagem preliminar do problema, sem querer aprofundar na questão e apenas a título de pré-teste, colocou-se uma pergunta na rede social *Facebook* a ser respondida por universitários para tentar identificar qual o motivo de tal rejeição¹. Os alunos expressaram opiniões negativas sobre o ensino à distância, mas não sabiam dizer exatamente o que não gostavam. Usaram expressões como: “é muito ruim”, “não gosto”, “não consigo fazer”. Os motivos sugeriam que não havia interação no ambiente virtual de aprendizagem.

Do ponto de vista desta pesquisa, cabe destacar que o tema sugere duas perspectivas a serem tratadas em conjunto: em primeiro lugar a do próprio ensino a distância suas técnicas e sua importância pedagógica do mundo atual. Em segundo lugar, não há como fugir, a perspectiva da hospitalidade humana para a qual o presencial e o virtual têm propriedades diferentes.

Buscou-se então a literatura especializada sobre o tema, e verificou-se que esta é abundante quando se trata de educação à distância, mas é rara quando se estuda a hospitalidade virtual. E nas dissertações e teses? Como a produção científica vem abordando tais temas?

O levantamento das informações foi realizado em três etapas. Num primeiro momento, buscou-se mapear a produção brasileira depositada na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) sobre o ensino superior à distância, chegando a 294 produções. Em seguida foi realizada uma filtragem buscando-se as produções que continham as palavras “tutor”, professor e/ou docente no título, palavras-chave e/ou resumo chegando-se a 95 produções que foram lidos os resumos. Após esta leitura percebeu-se a necessidade de buscar outras categorias, uma vez que as três palavras escolhidas foram usadas por 90% dos autores tendo o mesmo significado. Selecionou-se então três categorias – Significado, formação e gestão - objetivando mapear as abordagens sobre o papel do tutor e analisar este papel e sua importância para que aconteça a hospitalidade em ambientes virtuais de aprendizagem.

O primeiro capítulo dessa dissertação discorre sobre a história da educação a distância no Brasil e as principais experiências de aprendizagem. Mostra-se a "Evolução da Educação a

¹ A pergunta era a seguinte: O que você acha do ensino a distância?

Distância" – o significado de distância e evidencia-se o papel do tutor na História da educação a distância no Brasil.

O segundo capítulo versa sobre o tutor na intersecção entre hospitalidade presencial e virtual e para tanto busca-se definir hospitalidade virtual, o papel de tutor e traçar um paralelo entre as Funções do Professor/tutor presencial e a distância

O terceiro capítulo estuda a Produção Científica em Educação a Superior a Distância numa tentativa de reflexão acerca da importância do papel do tutor para que haja hospitalidade no ambiente virtual de aprendizagem.

1 CAPÍTULO 1 - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Neste capítulo busca-se analisar os aspectos teóricos norteadores referentes a educação a distância no Brasil. Trata-se da evolução histórica do Ensino a Distância no Brasil que foi iniciada na época em que se consolidava a República..

1.1 Antecedentes: cursos por correspondência

A história da educação a distância no Brasil pode ser dividida em cinco gerações. Na primeira geração, chamada de modelo de correspondência, havia o predomínio do material impresso. Na segunda geração o modelo multimídia imperou, trazendo a fita de áudio, vídeo, a aprendizagem baseada em computadores e o vídeo interativo. A terceira geração se caracterizou pelo tele-aprendizado com destaque para as áudios-teleconferência, videoconferência e TV/radio. Na quarta geração o modelo de aprendizagem flexível reforçou o uso da multimídia interativa on-line, acesso a Web baseada em recursos e comunicação mediada por computador. Na quinta geração observa-se ainda presença das tecnologias Web e um modelo de aprendizagem flexível e inteligente, onde predominam recursos como: multimídia interativa on-line, acesso a Web baseada em recursos, comunicação mediada por computador usando sistemas de respostas automáticas e portais que permitem acesso aos recursos e processos da instituição (CAMPOS, 2007).

No Brasil, a Educação a Distância surge em 1904, época em que se consolidava a República, como uma alternativa para atender à demanda por políticas educacionais que formassem o trabalhador para a ocupação industrial, em decorrência do eminente processo de industrialização. Neste período o ensino a distância era realizado somente por correspondência, fato este que ocorreu durante os 20 primeiros anos de ensino a distância no Brasil.(ALVES, 2007).

Alguns autores, entre eles Palheiras (2007), dividem em ondas a evolução da Ead porque as fases deste ensino não tem um caráter estanque. Em EAD a onda seguinte não tem início no final da anterior, confundindo-se uma com a outra.

A onda da correspondência é a primeira e a mais longa de todas. Segundo Palheiras (2007) seu início data da metade do século XIX e seu desaparecimento, da forma como conceituamos aconteceu na década de 1990. O ensino fundamentava-se na remessa de materiais didáticos pelos correios, que usavam principalmente as ferrovias para o transporte

no País e que atraíam alunos das diversas regiões brasileiras por não ser preciso frequentar as aulas regularmente, possibilitando-lhes estudar nas horas de folga, quando não estavam trabalhando ou ocupados com outras atividades (IARALHAM, 2009).

Os responsáveis pelo atendimento dos alunos e suas demandas, pela avaliação do curso e pela autoria dos conteúdos eram os instrutores, que recebem esta denominação pelo fato de na maioria das vezes não possuírem formação acadêmica na área pedagógica. Eram profissionais que atendiam em regime de plantão na sede da escola, durante algumas horas por semana. Estes plantões aconteciam para que os alunos pudessem esclarecer possíveis dúvidas sobre o conteúdo do curso presencialmente.

A Educação a Distância nesta onda era não formal e se dava por meio de cursos profissionalizantes em áreas técnicas, sem exigência de escolarização anterior. Este modelo consagrou-se com a criação do Instituto Monitor em 1939 e do Instituto Universal Brasileiro em 1941.

O início da história do Instituto Universal Brasileiro está ligado a do Instituto Monitor, vez que um dos seus fundadores havia sido sócio proprietário do Instituto Monitor fundado em 1939, o qual após desfazer a sociedade, fundou em 1941 o Instituto Universal Brasileiro com seu irmão. O Instituto Universal Brasileiro iniciou atuando na formação de mão de obra para o setor industrial e de serviços, mas logo a seguir passou a ofertar cursos que exerciam o papel de suplência, uma vez que preparavam os alunos jovens e adultos para prestar os exames de Madureza Ginásial e Colegial. A década de 1940, período da fundação do IUB, caracterizava-se pelo cenário da Segunda Guerra Mundial, com sérias consequências para todas as nações do mundo. O Instituto Universal Brasileiro foi criado num momento em que o País vivenciava um período turbulento da sua história, em plena Ditadura Vargas e tentando se ajustar às transformações ocorridas em todos os setores da sociedade, denominada de Revolução Industrial Brasileira (ARY, 2007).

Figura 1 – Anúncio do curso de Caligrafia do Instituto Monitor

É importante ter Letra Bonita?

No trabalho
Você pode ser um bom profissional, inteligente, esforçado, mas na empresa onde você está pedindo emprego ninguém lhe conhece. Uma letra bonita, sua ficha de emprego, já é um crédito para você, demonstra inteligência e segurança. E a primeira impressão é a que fica.

Nos estudos
Professores têm muito trabalho para corrigir provas. E, muitas vezes, por não conseguirem decifrar a letra do aluno, ficam a aralar frases. Quantas vezes você acha que tenha ido bem na prova e a sua nota foi péssima? Será que o culpa não foi da sua letra?

No amor
Para você transmitir seus sentimentos além de ter boa redação é preciso que o seu amor entenda a sua letra. Veja por você mesmo: já acabou alguma mensagem escrita com letra irregular e feia? Qual foi a impressão que ficou? Nenhuma, não é mesmo?

Na sua independência
Você sabe quanto ganha um calígrafo? Seu campo de trabalho é vasto: encaminhamento de diplomas, endereçamento de convites, e muitas outras tarefas profissionais especialmente aquelas que cobram muito bem pela sua serviços.

INSTITUTO MONITOR

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!

Envie a cupom preenchido para o Instituto Monitor: Cx. Postal 2722 - CEP 01040-500 Paulo - SP. Ou, se preferir, em nosso escritório à Rua dos Têxteis, 263 ou, ainda, pelo telefone (011) 230-7422.

Sim! Envie-me, com urgência, seu curso de BDA CALIGRAFIA. Paguei a primeira mensalidade apenas ao receber as lições, no cartão, conforme o plano de minha escolha:

<input type="checkbox"/> 3 x 49.200,00	<input type="checkbox"/> 6 x 24.600,00
--	--

Nome: _____ Nº _____
Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Est.: _____
Instituições avaliadas pelo Infopós

Fonte: Anúncio publicado na revista Chico Bento número 141 da editora Globo em 1992

A correspondência, hoje, foi substituída pelo e-mail, fazendo com que o ensino por correspondência definitivamente se transformasse em apenas uma lembrança como modalidade alternativa de EAD. Nos vinte primeiros anos tivemos, portanto, apenas uma única modalidade, a exemplo, por sinal, de outros países, acrescenta Alves (2007).

Em 1923 era fundada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, uma iniciativa privada e que teve pleno êxito, mas trazia preocupações para os governantes, tendo em vista a possibilidade de transmissão de programas considerados subversivos, especialmente pelos revolucionários da década de 30 do governo ditatorial de Getúlio Vargas. Sua principal função era possibilitar a educação popular, através de um sistema então moderno de difusão do que acontecia no Brasil e no Mundo. Houve uma repentina multiplicação dos programas educativos em todo Brasil. A Rádio funcionou, em sua primeira fase, nas dependências de uma escola superior mantida pelo Poder Público. Posteriormente fortes pressões surgiram para as mudanças de rumo da entidade, sendo criadas exigências de difícil cumprimento, especialmente considerando a inexistência de fins comerciais. Em 1936, sem alternativas, os

instituidores tiveram que doar a emissora para o Ministério da Educação e Saúde. Ministério este que até 1930 inexistia.

Em 1937 com a criação do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, diversos programas foram sendo implantados, dentre eles destacam-se a Escola Rádio-Postal "A Voz da Profecia", criado pelas Igrejas Adventistas em 1943, com o objetivo de oferecer aos ouvintes cursos bíblicos. Em 1946 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) iniciou suas atividades e desenvolveu no Rio de Janeiro e em São Paulo a Universidade do Ar que em 1950 já atingia 318 localidades.

A Igreja Católica, por meio da Diocese de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, criou em 1959 algumas escolas radiofônicas, dando origem ao Movimento de Educação de Base.

O sistema de censura decorrente do golpe deflagrada em 1969 o AI-5, praticamente liquidou a rádio educativa brasileira. (ALVES, 2007)

Constata-se assim que, a modalidade cursos via radiofone foi o segundo meio de transmissão do saber a distância, precedido apenas pela correspondência. No Brasil, logo nas primeiras transmissões de rádio, percebeu-se que o mesmo era visto como um instrumento capaz de ampliar o alcance da educação e que poderia complementar o ensino realizado presencialmente, o ensino formal. (ALVES, 2007)

Nas décadas de 60 e 70 foram criados vários sistemas radiofônicos de aprendizagem no país desenvolvidos sob o comando de secretarias estaduais de ensino. Estes sistemas foram construídos com base em um dos três enfoques conforme terminologia utilizada por Kaplún (1978):

1. Educação com ênfase nos conteúdos: são projetos educacionais que utilizam o rádio para transmissão de conhecimento. Segue o ensino tradicional, baseando-se na transmissão de conhecimento para um sujeito que aprende.
2. Educação com ênfase nos resultados (efeitos): essa abordagem tem como propósito moldar o comportamento do sujeito objetivando disseminar técnicas comportamentais por intermédio de cursos a distância.
3. Educação com ênfase no processo: O rádio é usado não só para informar mas para educar o sujeito transformando sua realidade. O sujeito vai construindo o conhecimento junto aos demais a partir de sua experiência

Nesse modelo predominantemente instrucional, os alunos se inscreviam nos cursos por meio das secretarias de ensino, acompanhavam as aulas pelo rádio e ainda dispunham de material impresso de apoio (apostilas). Havia três formas de acompanhamento desses cursos:

a) recepção organizada, b) recepção controlada, c) recepção isolada ou individual. Na recepção organizada, grupos de alunos se reuniam regularmente para ouvir as aulas e desenvolver atividades complementares sob coordenação de tutores² ou professores. Na recepção controlada, o aluno ouvia individualmente as aulas, desenvolvia atividades propostas no material de apoio e, posteriormente, em conjunto com o monitor, em horário e local preestabelecidos, complementava a atividade das aulas. Na última modalidade, o aluno ouvia as aulas e fazia exercício individualmente, depois prestava os exames de avaliação juntamente com os demais que participavam das outras duas formas de recepção (SANTOS 1997).

Várias experiências brasileiras foram bem sucedidas como ilustra quadro 3, no entanto duas foram paradigmáticas e merecem destaques: o Projeto Minerva e o Movimento de Educação de Base – MEB que possuíam cursos supletivos ou de compensação para adultos – "madureza" – que visam dar oportunidade àqueles que não receberam formação na idade própria, e que não têm acesso a outras formas de educação; e cursos na formação profissional, que sempre se destacou através dos cursos por correspondência, oferecendo uma grande diversidade de áreas profissionais.

O rádio perdeu a centralidade midiática para a televisão mas ainda mantém forte apelo popular. Segundo Castells (2001), o rádio foi adaptando modalidades e temas ao ritmo de vida das pessoas, ganhando assim penetrabilidade e flexibilidade mesmo tendo perdido a centralidade. Vale ressaltar que a revolução deflagrada na década de 60 com o golpe militar que estabeleceu um regime alinhado politicamente aos Estados Unidos e acarretou profundas modificações na organização política do país, bem como na vida econômica e social. A revolução abortou grandes iniciativas e o sistema de censura praticamente liquidou a rádio brasileira. Alves (2007) afirma que o desmonte da EAD via rádio foi um dos principais causadores de nossa queda no ranking internacional de desempenho em educação a distância.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Associação Brasileira de Ensino a Distância (Abed) construíram um modelo de transposição de conteúdo educativo para o rádio porque acreditam que ele ainda seja um meio adequado para educação a distância nos dias atuais. A eficácia do uso do rádio dependerá fundamentalmente da capacidade de produzir programas criativos e instigantes a partir da correta utilização dos recursos da linguagem radiofônica na apresentação de conteúdos significativos (BIANCO, 1999).

² O termo tutor será tratado nos próximos capítulos, uma vez, que este é um dos objetivos desta pesquisa.

Quadro 1- Principais experiências de aprendizagem por rádio.

ANO	PROJETOS/ INSTITUIÇÃO	ÁREAS DE ATUAÇÃO	AÇÃO	RECURSO PEDAGÓGICO	ACOMPANHA MENTO
1961	Movimento de Educação de Base (MEB)	Região norte, nordeste e Mato Grosso.	alfabetização de adultos, primário e supletivo, capacitação para o trabalho e mobilização social.	Programa de rádio e apostilas.	Recepção organizada (coordenador, supervisor e monitores).
1967	Fundação Padre Landell de Moura Feplam,	Rio Grande do Sul e Santa Catarina	Alfabetização de adultos, primário e supletivo, madureza ginásial, capacitação para o trabalho.	Programa de rádio e apostilas.	Recepção organizada (coordenador, supervisor e monitores).
1969	Instituto de Radiodifusão Educativa (IRDEB)	Bahia	madureza ginásial, línguas; programas culturais, capacitação de professores e para o trabalho.	Programa de rádio e apostilas.	Recepção organizada (coordenador, supervisor e monitores) e recepção controlada.
1970	Serviço de Radiodifusão Educativa – Projeto Minerva	Brasil	primário e supletivo madureza ginásial, programas culturais, moral e civismo.	Programa de rádio e apostilas.	Recepção organizada (coordenador, supervisor e monitores) e Recepção controlada e recepção isolada.

Fonte: adaptada de Santos (1977)

É necessário acrescentar que, segundo Alves (2007), o ensino a distância no Brasil, não possui históricos marcantes no cinema e os principais responsáveis foram os custos de produção.

A televisão começou a ser usada para fins educativos no Brasil em 1960, sendo utilizada até os dias atuais. A primeira novela educativa do Brasil, “João da Silva”, de 1973, foi um projeto pioneiro de Ensino a Distância mas sofreu com a censura dos anos de chumbo do regime militar. Ao ler os primeiros capítulos, o ator Nelson Xavier achou interessante a

saga do nordestino que encontra a sobrevivência no “Sul Maravilha”. Mas, quando começou a gravar, cerca de três meses após assinar o contrato, a história estaria deturpada. “Uma junta de professores, que na verdade eram censores, alteraram a novela, tornando-a burra, travada, completamente artificial. O imigrante nordestino, sem nenhum estudo, tinha de falar de acordo com a norma culta. Não retratava em nada a realidade”. (XAVIER, 2012)

Na década de 80 surgem as ofertas de supletivos via telecursos (televisão e materiais impressos) criados por fundações sem e com fins lucrativos com destaque para a Fundação Roberto Marinho que criou o Telecurso 2000. Fica clara a importância da televisão na educação brasileira refletir-se que o acesso é universalizado e todos os assuntos podem ser contextualizados. E é exatamente isto que programas fundamentados em educação à distância como Telecurso promovem na prática quando reorganiza o sistema de aprendizagem levando em conta as experiências de vida de alunos e professores, o conhecimento prévio de cada um dos envolvidos no processo educacional e a cultura naturalmente contida nos mais simples atos do cotidiano. A criação de um sistema educacional que leva em conta essa realidade já tão consolidada em estudos de autores como Paulo Freire tem na capacidade contextualizadora da TV uma aliada fundamental. (BARRETO, 2007)

Como indicador de sua importância para a educação no país, o Telecursos 2000 foi escolhido, em 2001, o currículo básico para avaliação de jovens e adultos pelo Ministério da Educação, tornando-se referência nacional. No Telecurso o aluno acompanha com a presença do professor, as aulas em telessalas e pode terminar o curso de acordo com o tempo disponível para os estudos. O aluno também pode estudar as apostilas em casa, assistir as aulas pela televisão e prestar os exames da Secretaria de Educação de seu Estado. O telecurso iniciou a inclusão no ensino a distância com as aulas legendadas na Língua Brasileira dos Sinais (LIBRAS).

Chama atenção a atualidade da fala de Roberto Marinho, em seu discurso no lançamento do Telecurso em 1994:

A educação pela televisão é a resposta que está sendo encontrada no mundo inteiro está sendo encontrada no mundo inteiro para a profunda injustiça social representada pela desigualdade nas oportunidades de educação. Numa televisão responsável, afinada não apenas com os desejos, mas também com as necessidades de seus espectadores, a consciência comunitária se manifesta ao longo de toda a programação.[...] Por isso lançamos o primeiro telecurso. Orgulhamo-nos dos serviços que ele prestou ao popularizar no Brasil a educação a distância, produzindo cursos supletivos de indiscutível qualidade. [...] Aqui estamos trazendo uma resposta. Ela representa a união de uma moderna filosofia de ensino com a mais sofisticada tecnologia disponível para a universalização do conhecimento (MARINHO apud BARRETO, 2007, p. 126).

O surgimento do sistema de TV fechada permitiu que algumas emissoras se dedicassem à educação, destacando-se até hoje as TVs universitárias, o Canal Futura e a TV Cultura, afirma Alves (2007).

Na década de 90, quando a internet ainda não era popular, os cursos de ensino a distância que pretendiam ser mais inovadores utilizavam o CD-ROM para conseguir entregar ao aprendiz recursos diferenciados que não poderiam ser conseguidos com material impresso. As soluções que usam CD-ROM podem ser combinadas ou não com recursos on-line. Segundo as teorias interacionistas de Freire (1970), Vygotsky (1978) e Wallon (1989) a interação sujeito/objeto, sem a mediação de outra pessoa, é limitada como meio para a construção de conhecimento. Estas soluções, quando sozinhas, não possibilitam a interação entre aprendiz e professor impossibilitando avaliar como a informação esta sendo compreendida ou assimilada pelo aprendiz. (VALENTE, 2007)

A interação proporcionada pela internet contribuiu para a redução do uso de soluções de ensino a distância em CD-ROM, mas ainda existem cursos que usam este recurso mesmo compreendendo que sua utilidade é maior na transmissão de informação do que na construção do conhecimento.

Segundo Campos (2003), o avanço das tecnologias de redes de computadores, o crescimento das telecomunicações e conseqüente convergência das duas proporcionaram a liberação das barreiras espaços-temporais, permitindo o acesso à informação, ao uso de documentos distribuídos por diferentes máquinas, à replicação das imagens nas telas dos participantes, abrindo novas possibilidades para o processo educacional.

O computador se transformou em elemento fundamental do processo de comunicação virtual. Através da Web a informação circula hoje de forma bidirecional, retirando o caráter unidirecional da educação e quebrando barreiras temporais, facilitando para que ela seja interdisciplinar e colaborativa.

A evolução da tecnologia e a difusão do uso do computador pessoal conduziram a EAD à situação que hoje vivenciamos. O estudante pode realizar seu trabalho tanto isoladamente quanto em grupos, o número de participantes não tem limites e podem estar distribuídos por todo o planeta, afirma Azevedo (2004).

Segundo Peters (2001), estes são, aliás, os pilares característicos da EAD em que estão inter-relacionados: alto grau de acessibilidade e eficácia dos processos interativos. Em relação aos pilares característicos da EAD, Campos (2007) afirma que:

Com as redes de computadores o envio e busca de textos se faz com maior rapidez. A Web permite que não só seja agilizado o processo de acesso a documentos textuais, mas também a gráficos, fotografias, sons e vídeos, de forma não linear usando a tecnologia de hipermídia. O correio eletrônico permite que as pessoas se comuniquem assincronamente, enquanto que chats ou bate-papos permitem a comunicação síncrona entre várias pessoas. Neste caso, as novas tecnologias permitem também a realização de videoconferências, integrando componentes audiovisuais e textuais (CAMPOS, 2007).

Nesse cenário, Pimentel (1999) classifica a "Evolução da Educação a Distância" organizando as tecnologias (quadro 2) em:

Geração textual na qual o autoaprendizado era levado a efeito tendo como suporte textos simples, geralmente utilizando os serviços do correio. Dominante até a década de 60. Geração analógica onde o autoaprendizado era baseado em textos com suporte intenso de recursos audiovisuais. Dominante entre os anos 60 e 80. Geração digital onde o autoaprendizado tem como suporte, quase exclusivo, recursos tecnológicos altamente diferenciados e dominantes atualmente.

Quadro 2 - A evolução da Educação a Distância

Geração Textual	Geração Analógica	Geração Digital
Livro Apostila Revista Artigo (em anais) Carta (correio tradicional) Imagem (foto, desenho etc.). Jogos	Televisão Vídeo Rádio Telefone Fax Áudio (fita cassete)	Hipertexto Multimídia CD-ROM Software Educacional Editor (texto, imagem etc.). Realidade Virtual Simulador Correio eletrônico (e-mail) Lista de discussão Chat (bate-papo) Videoconferência Jogos

Fonte: Pimentel (1999)

No Brasil, os programas nacionais de formação a distância, da década de 1920 até a década de 1980, enfatizaram a utilização de meios impressos, do rádio e da televisão. A partir de 1985 o uso do computador foi introduzido no ensino a distância e até hoje é o recurso mais utilizado como mostra o quadro 3.

Quadro 3 - Breve histórico do uso de tecnologias na Ead no Brasil

ANO	TECNOLOGIA UTILIZADA
1904	Mídia impressa e correio – ensino por correspondência privado;
1923	Rádio Educativo Comunitário;
1965 - 1970	Criação das TVs Educativas pelo poder público;
1980	Oferta de supletivos via telecursos (televisão e materiais impressos), por fundações sem fins lucrativos.
1985	Uso do computador “stand alone” ou em rede local nas universidades;
1985 - 1998	Uso de mídias de armazenamento (vídeos-aula, disquetes, CD-ROM, etc.) como meios complementares;
1989	Criação da rede Nacional de Pesquisa (torna-se habitual o uso de e-mail)
1990	Uso intensivo de teleconferências (cursos via satélite com uso de imagem e voz) em programas de capacitação à distância;
1994	Início da oferta de cursos superiores a distância por mídia impressa (com material de estudo impresso e entregue ao aluno)
1995	Disseminação da Internet nas Instituições de Ensino Superior via Rede Nacional de Pesquisa.
1996	Redes de videoconferência – Início da oferta de mestrado profissionalizante a distância, por universidade pública em parceria com empresa privada;
1997	Criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – Início da oferta de especialização à distância, via Internet, em universidades particulares;
1999 - 2001	Criação de redes públicas, privadas e confessionais para cooperação em tecnologia e metodologia para o uso das Novas Tecnologias na Educação a Distância;
1999 - 2002	Credenciamento oficial de instituições universitárias para atuar em educação à distância;

Fonte: adaptada Vianey (2003)

A Educação a Distância no Brasil foi normatizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Dezembro de 1996), em Fevereiro de 1998. De acordo com o Art. 2º do Decreto n.º 2494/98,

[...] os cursos a distância que conferem certificado ou diploma de conclusão do ensino fundamental para jovens e adultos, do ensino médio, da educação profissional e de graduação serão oferecidos por instituições públicas ou privadas especificamente credenciadas para esse fim [...].

O Plano Nacional de Educação, exigido pela Lei de Diretrizes e Bases – LDB e que passou a vigorar em janeiro de 2001, com a aprovação da Lei 10.172/01, no capítulo que aborda a educação a distância e as Tecnologias Educacionais, refere-se a essa modalidade de ensino “como um meio auxiliar de indiscutível eficácia” para enfrentar “os déficits educativos e as desigualdades regionais”.

Mesmo tendo vários decretos e portarias emitidas, a consolidação da regulamentação da EAD deu-se através do Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabeleceu o reconhecimento no sistema oficial de ensino dos cursos ofertados na modalidade por instituições credenciadas pelo Ministério de Educação e Cultura - MEC. Com isso expande-se o processo de produção de conhecimento acerca da Ead no Brasil e novos projetos de cursos começam a ser desenvolvido, propondo-se inicialmente a atender interesses e necessidades

específicas de formação de professores da Educação Básica e da Educação Superior. Tornando-se assim, necessário o desenvolvimento de um sistema normativo capaz de regulamentar esta modalidade de ensino integrando-a com a Educação Presencial, bem como, com a Educação Semipresencial, respeitando as particularidades de cada modalidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 liberou a abertura de instituições e cursos em caráter experimental e incentiva a modalidade de educação a distância (Ead) que, a partir de então, passou a ser desenvolvida quase que exclusivamente pela iniciativa privada, tornando-se a modalidade de ensino que mais cresce no país. Nesse mesmo ano, é criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC), com a finalidade de implementar uma política de formação a distância.

Em 2001, por meio da Portaria 2.253/01 foi aberta a possibilidade para que 20% da carga horária dos cursos presenciais pudessem ser realizadas a distância. Porém, essa portaria não esclarecia se os 20% se referiam à carga de cada disciplina ou ao total da carga horária do curso. Entra em vigor então, em 2004, a Portaria 4.059/04 que passou a estabelecer que esses 20% destinado às atividades por meio de ensino a distância referem-se ao total da carga horária de um curso.

E em 11 de janeiro de 2007 foi publicada pelo MEC a Portaria Normativa n.º 2, que dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância.

A norma legal, publicada no Diário Oficial da União de 11 de janeiro, foi modificada parcialmente por meio da Portaria Normativa n.º 3, de 9 de fevereiro de 2007 (DOU de 13), alterando tão somente um prazo antes fixado, sem trazer maiores consequências na essência do intuito inicial.

A Portaria Normativa n.º 2 contém seis artigos sendo cinco subdivididos em diversos parágrafos. Já a de n.º 3 possui apenas dois artigos. Ambas não revogaram normas antes vigentes e se aplicam apenas às instituições de educação superior.

As portarias tratam do pré-requisito necessário para credenciamento para desenvolvimento de programas de Ead; deixam claro que mestrados e doutorados na modalidade de Ead estão sujeitos às normas da CAPES e de expedição de ato autorizativo específico; citam a obrigatoriedade de pagamento prévio de taxa de avaliação in loco; define os documentos para a entrada e tramitação dos processos; As portarias reportam-se também aos referenciais de qualidade, contudo sem claramente dizer quais são; coloca que há exigência de momentos presenciais obrigatórios e de existência de polos que são definidos como unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas.

A portaria registra que os cursos de Ead ofertados pelas instituições devam estar previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional. A portaria refere-se à SEED sem explicitar o que é. Para os que convivem com a Ead sabe-se que é a secretaria de Educação a Distância do MEC, A portaria reforça o disposto no Decreto de 2006 e permite que o Ministério da Educação use o princípio da medida cautelar para suspender o ingresso de estudantes, quando forem constatadas irregularidades. (ALVES, 2007)

O Referencial de Qualidade de Ead proposto pelo MEC e disponível em seu portal www.mec.gov.br, para a autorização de cursos de graduação a distância apresenta uma lista de indicadores, que devem ser considerados em um curso a distância, e tem por objetivo orientar alunos, professores, técnicos e gestores de instituições de ensino superior na elaboração de novos projetos, visando que seus processos e produtos alcancem um alto nível de qualidade.

Os indicadores sugeridos não têm força de lei, mas servem para orientação e devem merecer a atenção das instituições que preparam seus programas de graduação à distância. Esses indicadores são:

- integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade definidos para o ensino superior como um todo e para o curso específico;
- desenho do projeto: a identidade da Educação a Distância;
- equipe profissional multidisciplinar;
- comunicação/interatividade entre professor e aluno;
- qualidade dos recursos educacionais;
- infraestrutura de apoio;
- avaliação de qualidade contínua e abrangente;
- convênios e parcerias;
- edital e informações sobre o curso de graduação a distância;
- custos de implementação e manutenção da graduação a distância.

Contudo, nota-se que grande parte dos cursos de educação a distância não segue os indicadores propostos pelo referencial de qualidade do MEC, principalmente no que tange a comunicação/interatividade entre professor e aluno.

1.2 Ensino à distância e as novas mídias

Nas últimas décadas surgiram notáveis autores com várias teorias sobre o Ensino a Distância, como mostra o quadro 5. No entanto, estas teorias divergem, em alguns aspectos, na abordagem do papel dos elementos do processo ensino/aprendizagem. Entre os autores destacam-se Michael Moore (1973), Borje Holmberg (1983), Otto Peters (2004) e Demond Keegan (1986).

Impossível tratar de educação a distância sem analisar o conceito da distância. Este conceito desempenha um papel central nas teorias de Holmberg (1983) e Moore (1973). O primeiro é o responsável pelo termo "comunicação não contígua" e o segundo da "distância transacional", para indicar a distância que separa os agentes educacionais. Direta ou indiretamente, outras teorias derivam destas duas noções de distância de Holmberg e Moore.

A evolução da teoria da educação a distância, especialmente por teóricos mais recentes, como Garrison (1989), foi baseada na ideia de distância espacial. Isso ocorre porque novas informações e tecnologias de comunicação permitem que a distância entre os agentes (físico e intersubjetivo) a ser superados aconteçam por intermédio de sofisticadas tecnologias que eliminam as barreiras anteriormente existente, como a demora na recepção do feedback dos professores para os alunos.

Convém examinar algumas teorizações de Giddens e de Castells. Giddens (1984) apresenta uma análise das zonas do espaço-tempo que afetam a relação entre agência e estrutura. Castells (2010, p. 442) apresenta o conceito do espaço de fluxos, que é uma abstração de alto nível cultural do espaço e do tempo, e suas interações dinâmicas com a sociedade era digita. Em ambas, a noção de distância é apresentada e adaptada de acordo com as mudanças sociais que ocorreram após a transição para a modernidade.

A revisão da literatura realizada por Amundsen (1993) mostra que uma série de estudos proprõe a distância como um conceito central em suas teorias.

O quadro 4 sistematiza, segundo Amundsen (1993) conceitos de distância.

Quadro 4 – Comparativo de Teorias sobre Ensino a Distância e seus autores

Ano	Autor	Teorias	Conceitos Centrais	Impacto Principal	Influência
1973	Moore	Teoria da Distância Transacional e Autonomia do Aprendiz	Distância Transacional	Necessidades do Aprendiz	Estudo Independente
1983	Holmberg	Teoria da Conversação Didática Guiada	Autonomia do Aprendiz Comunicação Distante Comunicação Didática Guiada	Promoção da Aprendizagem através de Métodos Pessoais e Convencionais	Corrente Humanística da Educação
1983	Peters	Teoria da Industrialização	Sociedade Industrial Sociedade Pós-Industrial	Princípios e Valores Sociais	Sociologia Cultural
1986	Keegan	Teoria da Reintegração dos Atos de Ensino e Aprendizagem	Reintegração dos Atos de Ensino e Aprendizagem	Recriação de Componentes Interpessoais presentes no Ensino Presencial	Pedagogia Tradicional

Fonte: Adaptado de Amundsen (1993)

Moore (1991), teórico da área de educação desde 1972, desenhou seu conceito transacional a partir da obra de John Dewey. Dewey (1938) em seu livro intitulado *Experiência e Educação* (1938) afirma que a situação e interação são inseparáveis. O termo transação denota a natureza especial da relação entre o aprendiz e o professor durante o processo de ensino a distância mutuamente agindo uns sobre os outros, afetando uns aos outros para evocar uma experiência, um significado individual para o aprendiz durante o processo de aprendizagem. O diálogo produz uma resposta. A interação dinâmica entre aprendiz e professor e aprendiz e conteúdo são contínuas durante o qual o significado evolui.

Segundo Bagão (2010), distância transacional é considerada por Moore como diálogo e estrutura, sendo o aprendiz autônomo e que recorrerá ao mestre sempre que necessite. Quanto maior for a autonomia do aprendiz, maior será o êxito que é um fator de maturação. O diálogo está relacionado com a capacidade de comunicação entre o mestre e o aprendiz enquanto que a estrutura é a medida da resposta de um programa às necessidades individuais do aprendiz. A autonomia surge como consequência do processo de maturação do indivíduo e que os programas de ensino a distância, devido à sua estrutura, requerem aprendizes com autonomia para conseguirem concluir com sucesso os programas. Ao afirmar que, a existência de uma

distância transacional depende do diálogo entre o mestre e o aprendiz, depende da estrutura e da autonomia do aprendiz, Moore contribuiu para o aparecimento posterior de outras contribuições teóricas.

Peters (2004) vê a educação a distância, como uma solução em que a qualidade da educação pode ser preservada quando o número de alunos em um estado ou país deseja estudar em números muito maiores do que o número de professores.

Do mesmo modo que Holmberg (1983), Keegan (1986) também considera que os materiais didáticos impressos devem estar imbuídos de muitas das características da comunicação interpessoal, a qual não deve ser limitada à tutoria por telefone e teleconferência ou formas similares.

Para Keegan (1986), o conceito central de educação a distância é a separação dos atos de ensino em tempo e lugar dos atos de aprendizagem. Educação a distância bem sucedido, ele acredita, exige a reintegração dos dois atos:

- A intersubjetividade entre professor e aluno, em que a aprendizagem do ensino ocorre, tem que ser recriada artificialmente. Um sistema de distância procura espaço e tempo para reconstruir o momento em que a interação de ensino-aprendizagem ocorre. A ligação de materiais didáticos para a aprendizagem é fundamental para esse processo, afirma Keegan (1986).
- Reintegração do ato de ensinar à distância é tentada de duas maneiras. Em primeiro lugar, materiais de aprendizagem, tanto impressos como não impressos, são projetados para atingir o maior número de características de comunicação interpessoal possível. Em segundo lugar, quando os cursos são apresentados, e a reintegração do ato de ensinar é forçado por uma variedade de técnicas, incluindo a comunicação por correspondência, comunicação, computador online, comentários sobre as atribuições de tutores ou computadores, e teleconferências.

O processo de reintegração do ato de ensinar na educação a distância, sugere Keegan (1986), resulta em pelo menos cinco alterações na estrutura oral normal da educação baseada em grupo:

1. A industrialização do ensino:
2. A privatização da aprendizagem institucional
3. Mudança de estrutura administrativa
4. Planta diferente e edifícios
5. Mudança de estruturas de custeio

Keegan (1986) oferece três hipóteses extraídas de sua estrutura teórica:

1. Alunos a distância têm uma tendência a abandonar instituições em que as estruturas para a reintegração dos atos de ensino não são alcançados satisfatoriamente.
2. Alunos a distância têm dificuldade em alcançar a qualidade da aprendizagem nas instituições em que as estruturas para a reintegração dos atos de ensino não são alcançados satisfatoriamente.
3. O estado de aprendizagem a distância pode ser questionado nas instituições em que a reintegração dos atos de ensino não são satisfatoriamente alcançados.

Em decorrência dos diversos períodos da história da Ead, a terminologia conhecida hoje no Brasil como “Educação a distância” passou por diversas variáveis como mostra o quadro 5

Quadro 5– Variação da Terminologia da Ead.

TERMINOLOGIA MAIS USUAL	PERÍODO DE DOMÍNIO
Ensino por correspondência	Desde a década de 1830, até as três primeiras décadas do século XX
Ensino a distância: educação a distância; educação permanente ou continuada.	Década de 1930 e 1940
Teleducação (rádio e televisão em broadcasting)	Início da segunda metade do século XX
Educação aberta e a distância	Final da década de 1960 (ICDE e Open University, Reino Unido).
Aprendizagem a distância; aprendizagem aberta e a distância.	Década de 1970 e 1980
Aprendizagem por computador	Década de 1980
E-learning aprendizagem virtual	Década de 1990
Aprendizagem flexível	Virada do século XX e primeira década do século XXI

Fonte: Formiga (2007)

Com identidade própria, a Educação a distância não se limita a imitar o modelo presencial. Os projetos podem apresentar desenhos e combinações de recursos diferenciados, dependendo das condições de cada cenário, mas o projeto de Educação a Distância tem que ser comprometido com a qualidade.

1.3 Ensino a Distância professor-tutor e aluno.

A distância transacional (Moore, 1980) foi definida como a função do diálogo e da estrutura entre os professores e os estudantes. No entanto, mais tarde em (1996) Moore e Kearsley estabeleceram um terceiro fator, a autonomia do estudante, estas três funções formaram o modelo útil na compreensão da educação à distância, sendo este chamado a

Teoria da Distância Transacional. Esta teoria dá aos *designers* instrucionais um quadro teórico para contruir um ambiente virtual de aprendizagem eficaz equilibrando a interação da estrutura e diálogo.

Borje Holmberg também tem sido reconhecido como um teórico de destaque na educação a distância pelas substanciais contribuições que fez. O conceito central da teoria de Holmberg (1989) em relação a educação a distância é a conversação didática guiada que se refere a conversação real ou simulada. O autor baseia sua teoria na convicção de que a única coisa importante na educação é a aprendizagem autônoma onde o educador deve, mesmo que seja difícil, mas se for desejável, assumir uma posição de renúncia ao poder oferecido pelo próprio “lugar” de professor – aquela posição que permite a alguém controlar outros, no caso, os alunos. Educação a distância é um termo particularmente adequado para a aprendizagem individual uma vez que está normalmente baseada no trabalho pessoal de cada aluno mais ou menos independente da orientação direta dos professores. O aluno a distância é colocado em uma situação onde ele tem chances muito maiores do que os convencionais, de individualmente, selecionar o que pode fazer e o que pode de fato ignorar. Estudo a distância é um auto-estudo, mas não é uma leitura individual, o aluno não está sozinho. Ele se beneficia de interação com seus tutores e outros representantes de uma organização de apoio e é esta relação entre o estudante e a organização de apoio que Holmberg (1989) caracteriza como conversa didática guiada.

Para Holmberg (1989), a interação entre o aluno e a instituição é simultaneamente simulada e real: simulada na interação entre os alunos e os materiais e real no que diz respeito à interação entre alunos e tutores ou com a instituição que promove o curso, através de contato por diversos meios (escrito, telefônico). Holmberg (1989) concluiu que se os materiais fossem elaborados de acordo com estes princípios, ocorreria uma conversa simulada entre o aluno e o autor dos materiais e entre o aluno consigo mesmo (diálogo simulado). A figura 2 ilustra os dois tipos de diálogo mencionados por Holmberg.

Figura 2 – Tipos de Diálogos segundo Holmberg

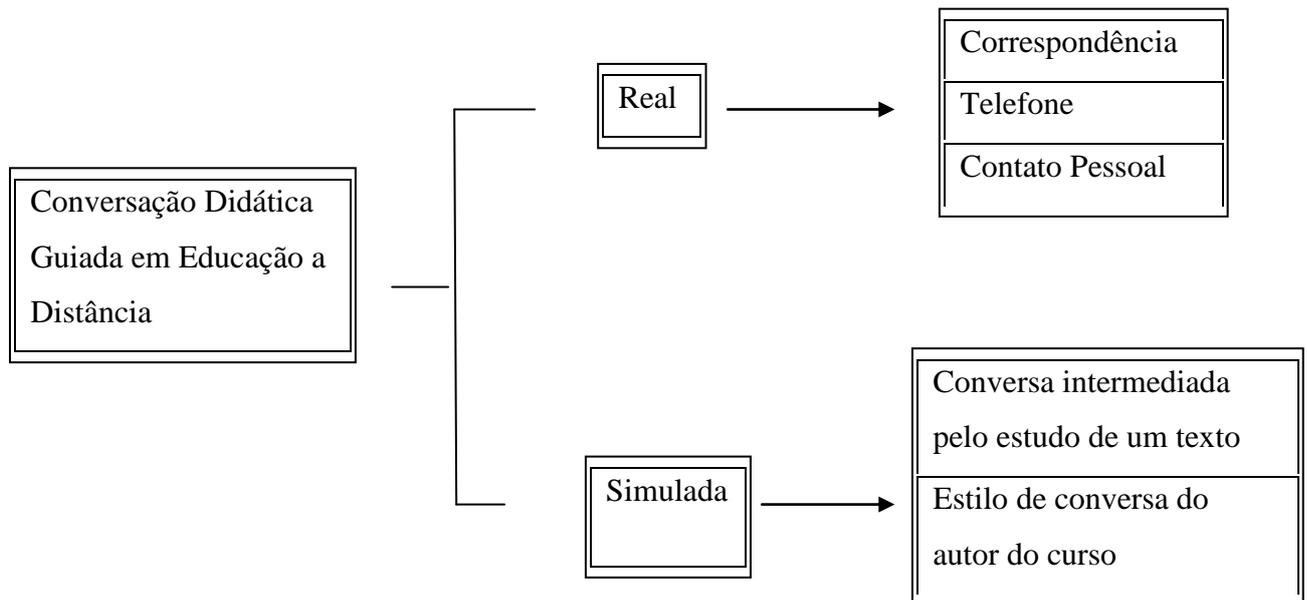


Figura 2 - Conversação didática guiada (HOLMBERG, 1989, p. 87)

Os diferentes processos de comunicação (pensamento em voz alta, leitura em silêncio e processamento elaborado de texto) aplicados na criação de materiais pedagógicos impressos permitem a obtenção de maior êxito na aprendizagem, visto que respeita os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos e este é um processo individual interno do aprendiz afirma Bagão (2010).

Segundo Holmberg, a comunicação deve ser bidireccional através da interação entre aprendiz e tutores e existirá uma conversação simulada nos materiais didáticos. De acordo com Holmberg (1985) os materiais didáticos serão concebidos conforme as características descritas a seguir:

- Ser de fácil acesso, de fácil leitura e com uma quantidade de informação moderada;
- Fornecer instruções e sugestões claras e fundamentadas sobre o que fazer e o que evitar e sobre as temáticas mais importantes a serem consideradas para a aprendizagem;
- Promover a troca de ideias, o questionamento, e a avaliação do que é aceito e o que é rejeitado;
- Envolver emocionalmente o aluno de modo que este tenha um interesse pessoal pelo conteúdo e pelas suas problemáticas;
- Utilizar um estilo pessoal com a utilização de pronomes pessoais e possessivos;
- Demarcar as mudanças de tema através de afirmações explícitas, ou, em materiais áudio, através da mudança de locutor ou de uma pausa significativa.

Diferente de Holmberg (1985), Peters (2004) desenvolveu uma visão de educação a distância como uma forma industrializada de ensino e aprendizagem. Ele analisou uma base de pesquisa, que incluiu uma extensa análise das organizações de ensino à distância dos anos 1960. Isso o levou a propor que a educação a distância poderia ser analisada, comparando-a com a produção industrial de bens. Ele afirmou que a partir de muitos pontos de vista, a educação baseada em grupo era uma forma pré-industrial de educação. Sua declaração demonstra de forma implícita que o ensino a distância não poderia ter existido antes da era industrial. Usando a teoria econômica e industrial, Peters (2004) propôs as seguintes terminologias para a análise da educação à distância:

- **Racionalização:** A utilização de medidas metódicas para reduzir a quantidade necessária de entrada de alimentação, tempo e dinheiro. Na educação a distância, formas de pensamento, atitudes e procedimentos podem ser encontrados, o que só se estabeleceram na esteira de uma maior racionalização na industrialização dos processos de produção.
- **A divisão do trabalho:** A divisão de uma tarefa em componentes mais simples ou subtarefas. Na educação a distância, as tarefas de envio de informação, aconselhamento, avaliação e desempenho de gravação são realizadas por indivíduos separados. Para Peters (2004), a divisão do trabalho é o principal pré-requisito para as vantagens da educação a distância para se tornar eficaz.
- **Mecanização:** A utilização de máquinas para um processo de trabalho. A educação a distância, seria impossível sem máquinas. Máquinas de duplicação e sistemas de transporte são pré-requisitos e, posteriormente, as formas de ensino à distância ter as instalações adicionais de modernos meios de comunicação eletrônicos e instalações de processamento de dados.
- **Linha de montagem:** Comumente, um método de trabalho em que os trabalhadores permanecem estacionados, enquanto os objetos que estão trabalhando movimentam a sua volta. Em programas tradicionais de educação a distância, materiais para professor e aluno não são o produto de um indivíduo. Em vez disso, materiais didáticos são projetados, impressos, armazenados, distribuídos e classificados por especialistas.
- **A produção em massa:** A produção de bens em grandes quantidades. Peters (2004) ressaltou que, em virtude da demanda superar a oferta em faculdades e universidades, tem havido uma tendência para operações de grande escala não inteiramente

consistentes com as formas tradicionais de ensino acadêmico. A produção em massa de cursos de educação a distância, no entanto, pode melhorar a qualidade.

- Os trabalhos preparatórios: Determinação de como os trabalhadores, máquinas, e materiais podem ser úteis para se relacionarem entre si durante cada fase do processo de produção. Peters (2004) acredita que o sucesso da educação a distância depende decisivamente em uma fase preparatória. A fase preparatória diz respeito ao desenvolvimento do curso de estudo a distância, envolvendo especialistas nas áreas específicas, com qualificações diversas, muitas vezes superiores aos dos outros professores envolvidos no estudo a distância.
- Planejamento: O sistema de decisões que determina uma operação antes de ser realizada. Peters (2004) nota que a planificação era importante na fase de desenvolvimento do ensino à distância, como o conteúdo de unidades, a partir do primeiro até o último, deve ser determinada em detalhe, ajustada em relação uns aos outros, e representado em um número predeterminado de unidades. A importância do planejamento é ainda maior quando o estudo residencial é um componente de um programa de educação à distância.
- Organização: Criação de regime geral ou permanente para fins de orientação das atividades. Peters (2004) observou a relação entre a organização racional e a eficácia do método de ensinar. Organização torna possível que os estudantes recebam os documentos predeterminados em tempos definidos, por um professor adequado para estar imediatamente disponível para cada atribuição solicitada, bem como consultar a ter lugar em locais fixos em horários fixos. Organização, Peters (2004) destacou, foi otimizada com grandes programas de educação à distância.
- Método científico de controle: Os métodos pelos quais os processos de trabalho são analisados sistematicamente, particularmente por estudos de tempo, e em conformidade com os resultados obtidos a partir de medições e dados empíricos. Os processos de trabalho são testados e controlados em seus detalhes elementares de forma planejada, a fim de aumentar a produtividade, o tempo todo fazendo o melhor uso possível do tempo de trabalho e do pessoal disponível. Na educação à distância, algumas instituições contratam especialistas para aplicar técnicas de análise científica para a avaliação de cursos.
- Formalização: A predeterminação das fases do processo de fabricação. Na educação a distância, todos os pontos do ciclo, desde estudante, até estabelecimento de ensino a

distância para onde os acadêmicos deverão ser alocados, deve ser determinada com exatidão.

- **Padronização:** As limitações de fábrica para um número restrito de tipos de produto, a fim de tornar mais adequado para a sua finalidade, mais barato de produzir, e mais fácil de substituir. Na educação a distância, não é só o formato de unidade de ensino padronizada, assim como os artigos de papelaria para a comunicação escrita entre aluno e professor, o apoio organizacional, e também o conteúdo acadêmico.
- **Mudança de função:** A mudança do papel ou emprego do trabalhador no processo de produção. Na educação a distância, a mudança de função é evidente no papel do professor. O papel original do provedor do conhecimento sob a forma do professor é dividido em ser o autor de unidade de estudo. Frequentemente, o papel original do professor é reduzido ao de um consultor cujo envolvimento no ensino à distância se manifesta nas contribuições periodicamente recorrentes.

No ensino à distância que tem as categorias proposta de acordo com Peters (2004), os procedimentos de ensino são divididos e separados a partir da pessoa de um único professor. O ensino não depende de reação subjetiva de um indivíduo a uma atmosfera de sala de aula, mas é objetivamente previsto para ser disponibilizado a todos os que se inscreverem. Uma vez que o ensino foi objetivado pode, por meio de mecanização, reprodução e transporte, os sistemas, serem trazidos para a mesma qualidade de um número ilimitado de alunos.

CAPÍTULO 2 - O TUTOR E A HOSPITALIDADE VIRTUAL

As características que envolvem a Educação a Distância possuem diferenças na relação professor e aluno se comparadas com a modalidade presencial. O aluno do EAD, assim como do modelo presencial também sente a necessidade de contato com o seu professor, para trocar informações, comunicar-se e esclarecer suas dúvidas. As IES que operam na modalidade de EAD devem ter um cuidado especial neste quesito e por isto as Tutorias desempenham um papel tão importante. A seguir pretende-se estudar o papel deste personagem fundamental para a qualidade do EAD.

2.1 Hospitalidade virtual

No capítulo anterior, evidencia-se o papel do tutor na História da educação a distância no Brasil.

Existem três hipóteses, citadas anteriormente, extraídas de teórica de Keegan (1986), que ressaltam a tendência de o aluno a distância abandonar os cursos em que a reintegração dos atos de ensino não são satisfatoriamente alcançados. Acredita-se que esse abandono possa ser evitado com o entendimento da importância de hospitalidade nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Algumas considerações retiradas do trabalho de Maria José Rosolino (2006) em *“Reflexões sobre a hospitalidade virtual e suas implicações no planejamento e construção de web sites no mercado editorial”* (Rosolino, 2006), auxiliou na construção de um conceito de hospitalidade virtual.

A autora estudou a obra de Lygia Sigaud (1999) em *“As vicissitudes do ‘Ensaio’ sobre o Dom”* (SIGAUD, 1999) e a considerou como o ponto de partida para o estudo sobre a hospitalidade virtual. Sigaud (1999) cita a obra de Marcel Mauss, *Ensaio sobre o Dom*, considerada como o ponto de partida para uma série de estudos científicos sobre a hospitalidade.

Rosolino (2006) coloca que:

“O modelo de comunicação em rede trabalha em tempo real, eliminando a distância física e é organizado de forma descentralizada, tornando-se um sistema ágil, superando os tradicionais sistemas de comunicação organizados de forma centralizada como a televisão, o rádio e as mídias impressas.” (ROSOLINO, 2006).

Sabendo-se que a distância física é eliminada pelo modelo de comunicação em rede trabalha em tempo real, pode-se perceber a possibilidade da existência da hospitalidade em ambientes virtuais de aprendizagem, uma vez que para este modelo de ensino é usada a comunicação em rede.

Lashley (2004) afirma que o ato de receber parte do anfitrião qualquer que seja a atividade que caracteriza este ato, a interpretação dessa ação parte do hóspede qualquer que seja essa resposta.

Ainda segundo o autor:

[...] o entendimento mais amplo a respeito da hospitalidade sugere, em primeiro lugar, que esta é, fundamentalmente, o relacionamento construído entre anfitrião e hóspede. Para ser eficaz, é preciso que o hóspede sinta que o anfitrião está sendo hospitaleiro por sentimentos de generosidade, pelo desejo de agradar e por ver a ele, hóspede, enquanto indivíduo. Em consequência, a hospedagem calculista em que o hóspede percebe um motivo oculto pode ser contraproducente [...] Um segundo aspecto resultante desse entendimento mais amplo é que a atual oferta comercial da hospitalidade proporciona apenas um rumo para sua exploração. O domínio social ajuda a situar o estudo da hospitalidade e dos seus elementos num contexto social mais abrangente (LASHLEY, 2004, p. 21).

O termo hospitalidade virtual é encontrado no trabalho de Camargo (2004) onde ele coloca como uma situação que resulta da intersecção entre os eixos cultural (tempo) que representa as ações da hospitalidade e um eixo social (espaço) que trabalha os modelos de interação social e as circunstâncias em que são envolvidos.

Quadro 6- Os tempos e espaços sociais da hospitalidade

	Recepcionar	Hospedar	Alimentar	Entreter
Doméstica	Receber em casa	Oferecer pouso e abrigo em casa	Receber em casa para refeições	Receber para festas
Pública	Receber em espaços públicos de livre acesso	Hospitalidade do lugar – na cidade, no país.	Gastronomia	Espaços públicos de lazer e eventos
Comercial	Receber profissionalmente	Hospitalidade profissional – em MH, hospitais, presídios.	Restauração profissional	Eventos em espaços privados
Virtual	Receber na net – a net-etiqueta	Hospedagem de sites	Gastronomia eletrônica	Jogos e entretenimento eletrônico

Fonte: Adaptado de CAMARGO (2004, p.54)

Camargo (2004) afirma que hospitalidade virtual, pode ser entendida como presente nas demais hospitalidades por sua característica virtual.

Em sua definição de hospitalidade virtual Camargo (2004, p. 17) escreve:

"Embora perpassa e seja quase sempre associada espacialmente às três instâncias anteriores, já se vislumbram características específicas dessa hospitalidade, notadamente a ubiquidade, na qual o emissor e o receptor da mensagem são respectivamente anfitrião e visitante, com todas as consequências que essa relação implica."

O autor afirma ainda que:

[...] a inclusão da hospitalidade virtual em sites na Internet de empresas, cidades, órgãos públicos, indivíduos etc. mostra uma tendência de tal forma ascensional que é difícil imaginar o futuro da hospitalidade sem uma consideração desse campo virtual (CAMARGO. 2004, p 37).

Em função do assunto deste trabalho acadêmico, é necessário criar vínculo entre a hospitalidade virtual, doméstica e comercial. Rosolino (2006) sugere que exista diferença entre o acolhido e o acolhedor, havendo uma “necessidade obrigatória” por parte do acolhedor em encantar o acolhido, dando mais do que ele deseja.

Segundo Rosolino (2006, p52):

Mas isto pode criar uma imprevisibilidade, uma insegurança, pois por mais que se estude o tipo de acolhido e se busque comercialmente o considerado hóspede ideal, não se saberá o que estará se hospedando, se “um anjo ou um demônio”. Tudo é possível. O que ocorre é a necessidade de se diferenciar os anjos e deixar os demônios de fora: sempre há aquele hóspede indesejado. Aquele que aparece fora de hora e sem avisar. (ROSOLINO, 2006)

A hospitalidade virtual é uma contribuição vital já que ela pode tentar prever o tipo de hóspede, levando-se em consideração que estará inserida em um ambiente virtual controlado pelos interesses comerciais de uma organização, ou seja, uma adequação entre o que se procura e o que se oferece, afirma Rosolino (2006).

Para Lévy (2003) virtual enquanto definição é a ausência de existência. A realidade é entendida como tangível, física, palpável, material. “O real seria da ordem do ‘tenho’, enquanto o virtual seria da ordem do ‘terás’” (LÉVY, 2003, p 97).

Lévy afirma que:

[...] cada forma de vida inventa seu mundo (do micróbio à árvore, da abelha ao elefante, da ostra à ave migratória) e, com esse mundo, um espaço e um tempo específicos. O universo cultural, próprio aos humanos, estende ainda mais essa variabilidade dos espaços e das temporalidades. Por exemplo, cada novo sistema de comunicação e transporte modifica o sistema das proximidades práticas, isto é, o espaço pertinente para as comunidades humanas. Quando se constrói uma rede ferroviária, é como se aproximássemos fisicamente das cidades ou regiões conectadas pelos trilhos

e afastássemos desse grupo as cidades não conectadas. Mas, para os que não andam de trem, as antigas distâncias ainda são válidas. O mesmo se poderia dizer do automóvel, do transporte aéreo, do telefone [...] (LEVY, 2003, p 99).

Entende-se que para caracterizar hospitalidade virtual é necessário que o hospede (internauta) tenha compreensão emocional e estética positiva do hospedeiro (ambiente virtual acessado).

Este entendimento fica claro na colocação de Rosolino (2006):

Aparentemente a primeira indicação de uma hospitalidade virtual seria a empatia do internauta com o ambiente acessado. Num segundo momento cria-se uma metáfora da home como porta de entrada para o site (sítio). Nos estudos sobre hospitalidade sob a ótica da arquitetura, as portas têm uma grande importância. Da porta principal (home), o visitante entra no ambiente que lhe parece hospitaleiro e segue abrindo as portas (links) internas da casa. A cada link cria-se a expectativa de mais um ambiente hospitaleiro. O visitante então pode decidir sua permanência pelo tempo que desejar desde que a hospitalidade - ainda balizada pelos indicadores objetivos e subjetivos citados -, permaneça criando empatia e porque não dizer num determinado momento vínculo entre o “anfitrião” e o “hóspede”. Deste vínculo pode-se estabelecer a questão da troca, da retribuição situação presente na hospitalidade doméstica, pública e comercial. (ROSOLINO, 2006, p 54)

A hospitalidade virtual possui os conceitos de hospitalidade doméstica no momento que o hospede (internauta) entende seu computador como sua casa, como parte de sua vida. Possui também os conceitos de hospitalidade comercial quando o hospedeiro (ambientes virtuais) busca as melhores formas de interagir e fidelizar o hospede.

Para buscar entendimento de como se dá a hospitalidade virtual em ambientes de aprendizagem, buscou-se o conceito da Teoria da Metáfora da Hospitalidade Virtual proposta por Ciborra (2002).

A hospitalidade é vista por Ciborra (1999), como uma instituição criada para economia de tempo, uma vez que ela ajuda a incorporar um estrangeiro, à cultura local. O autor analisa o caráter dúbio e contraditório do termo hospitalidade.

Em latim, hospedeiro [host] é hospes, hosttopets e hostis. A última palavra, no entanto, também significa inimigo, revelando então a ambiguidade entre amigo e inimigo que é subjacente ao fenômeno da hospitalidade. Ainda em latim, palavras que incluem potis se referem a poder, dono, déspota e “postest” (poder). Voltando mais ainda a essas origens, no idioma titã palavras similares significam “aquilo que pertence a alguém” e “pertence a”. Potis é assim relacionando com ipse (o mesmo) e em geral à identidade de um sujeito. Hospes é o senhor, o dono que pode receber convidados. Hostis (correspondendo ao gótico gast) é convidado (guest – um estrangeiro favorável) e inimigo (convidado “hostil”). Originalmente hostes eram aqueles que possuíam direitos de cidadania iguais aos dos Romanos. Em um sentido relacionado, o verbo hostire quer dizer equivalente a, igual a. Hostis revela, então, uma série de comprometimentos tais como reciprocidade,

trocas iguais, equilíbrios e compensação. Com o estabelecimento de mais fronteiras que definiam a cidadania romana, a instituição dos estrangeiros tratados como iguais desaparece e, *hostis* se refere somente a inimigo, enquanto *host* se torna *hospes*: ou *hostipets*, o dono da casa que dá boas vindas ao “outro” (CIBORRA, 1999, p.4).

Com este trecho, Ciborra entende que o hospede pode atuar tanto como amigo quanto como inimigo do hospedeiro. O hospede torna-se prisioneiro da hospitalidade, ficando totalmente dependente do hospedeiro, tendo que respeitar os limites do mesmo.

Ciborra (1999) em sua proposta da teoria da metáfora da hospitalidade definiu os oito comprometimentos da hospitalidade:

1. Definição da identidade de uma forma plástica e dependendo do(s) hospede(s);
2. Cruzar fronteiras, testar padrões e papéis;
3. Cuidar;
4. Ser o servidor de;
5. Abrir mão do controle;
6. Ouvir;
7. Compartilhar e
8. Estar aberto aos mistérios e ambiguidades (capacidades negativas).

Na Teoria da Metáfora da Hospitalidade (Ciborra, 1999), a tecnologia é tratada como um hóspede. Esse hóspede pode ser entendido como um convidado com o qual se aceita conviver ou como alguém que pode nos ser hostil. Nesse contexto, hospitalidade refere-se a tratar essa tecnologia com um olhar estranho e ambíguo, pois ao permitirmos e aceitarmos esse “hóspede” podemos considerá-lo amigo ou inimigo.

Segundo Saccol e Reinhard (2005, p.2),

[...] a hospitalidade é então o comportamento que revela o esforço humano para lidar com a incerteza que está sempre envolvida ao hospedarmos uma nova tecnologia: durante o processo de hospedagem, pode-se descobrir a nova tecnologia como um hóspede muito agradável, ou ela pode, ao contrário, se revelar um inimigo, roubando o território do hospedeiro e fazendo dele um refém.

Ciborra (2002) coloca que lidar com essa incerteza, essa ambiguidade, e, dessa forma, refletir acerca do que a tecnologia representa, podem ser consideradas a essência da hospitalidade no ambiente virtual. Caso contrário, esse processo de hospedagem se configuraria em um processo vazio, passivo e insignificante. Assim, a hospitalidade pode ser considerada como o comportamento que revela o esforço humano em lidar com a incerteza e o mistério de se hospedar um estranho. Neste contexto, encontra-se o Tutor, que deve ser um facilitador para que o aluno consiga, no caso da presente análise, lidar com as incertezas se

interesse e se aproprie das novas tecnologias para que haja uma hospedagem bem sucedida, onde haja o sublimar da nova tecnologia na vida diária dos seus alunos.

A metáfora da hospitalidade vê como um processo de aprendizagem de tentativa e erro para a construção do conhecimento informal, a adoção da nova tecnologia.

Ciborra (2002) coloca que as pessoas vão interagir e procurar adaptar-se a tecnologia, tornando familiar o que é estranho. É neste momento que percebe-se o importante papel do tutor. O tutor precisa despertar o interesse dos alunos pela nova tecnologia para que o mesmo se aproprie das mesmas, tornando-se, dessa forma, uma hospedagem bem sucedida. Caso ocorra este processo haverá o desaparecimento dessa tecnologia na vida diária do aluno, ela será integrada às rotinas de forma que com o tempo tende a se naturalizar. O aluno não percebe mais que está usando a nova tecnologia.

Saccol e Reinhard (2005, p.2) colocam que

[...] como resultado desse processo, a tecnologia por “ir a deriva” isto é, ela pode servir a objetivos não previstos, ser usada de forma distinta do que foi planejado, ou sofrer ajustamentos de acordo com o contexto real no qual ela está sendo aplicada. É somente através da interação contínua entre pessoas e tecnologia que se poderá verificar os resultados efetivos da adoção.

Saccol e Reinhard (2006) descrevem as principais proposições relacionadas com a Metáfora da Hospitalidade, que são:

- Ao hospedarmos uma nova tecnologia nós reinterpretemos nossas identidades.
- Hospedar uma nova tecnologia envolve aprender fazendo e a improvisação.
- Hospitalidade envolve humores e emoções.
- Hospitalidade diz respeito à apropriação e cuidado.
- Hospitalidade envolve cultivo.
- Não podemos esquecer o caráter dúbio da tecnologia: a tecnologia pode se transformar num inimigo.

As pessoas irão interagir e procurar adaptar a tecnologia de forma a tornar familiar o que é estranho (CIBORRA, 2002).

2.2 O tutor na intersecção entre hospitalidade presencial e virtual

No Brasil, os modelos de tutoria apresentam diferenças de uma Instituição para a outra, conforme a concepção de ensino e educação de seus dirigentes, mas para que a educação seja à distância, é fundamental que aja mediação, tornando o sistema de tutoria imprescindível.

Pode-se definir tutor como o “guia, protetor ou defensor de alguém em qualquer aspecto”, enquanto o professor é alguém que “ensina qualquer coisa” (LITWIN, 2001, p. 93). A palavra professor procede da palavra “professore”, que significa “aquele que ensina ou professa um saber” (ALVES; NOVA, 2003, p. 72).

Na concepção tradicional da educação à distância, o tutor era visto como quem orientava, dirigia e apoiava a aprendizagem dos alunos, mas não era quem ensinava. Assumiu-se a noção de que eram os materiais que ensinavam e o lugar do tutor passou a ser o de um “acompanhante” que responde a uma função para o sistema. O lugar do ensino assim definido ficava a cargo dos materiais, “pacotes” autossuficientes sequenciados e pautados, que finalizava com uma avaliação semelhante em sua concepção de ensino (LITWIN, 2001).

Litwin (2001, p.37) afirma que quem é um bom docente será também um bom tutor. Um bom docente “cria propostas de atividades para a reflexão, apoia sua resolução, sugere fontes de informação alternativas, oferece explicações, facilita os processos de compreensão; isto é, guia, orienta, apoia, e nisso consiste o seu ensino”. Para ser um bom tutor é necessário estimular a realização de atividades e apoiar sua resolução, e não apenas mostrar a resposta correta; deve oferecer novas fontes de informação e favorecer seu entendimento. “Guiar, orientar, apoiar” devem se referir à promoção de um entendimento profundo, e são responsabilidade tanto do docente no ambiente presencial como do tutor na modalidade a distância.

A organização e o desenvolvimento do ensino a distância difere totalmente, do mesmo tipo de curso oferecido de forma presencial. No ensino a distância, a tecnologia está sempre presente e exigindo uma nova postura de ambos, professores e alunos (ALVES; NOVA, 2003).

A diferença entre o docente e o tutor é institucional, que leva a consequências pedagógicas importantes. As intervenções do tutor na educação a distância, demarcadas em um quadro institucional diferente distinguem-se em função de três dimensões de análise (Litwin, 2001), conforme se segue:

Tempo – o tutor deverá ter a habilidade de aproveitar bem seu tempo, sempre escasso. Ao contrário do docente, o tutor não sabe se o aluno assistirá à próxima tutoria ou se voltará a entrar em contato para consultá-lo; por esse motivo aumentam o compromisso e o risco da sua tarefa.

Oportunidade – em uma situação presencial, o docente sabe que o aluno retornará; que caso este não encontre uma resposta que o satisfaça, perguntará de novo ao docente ou a seus

colegas. Entretanto, o tutor não tem essa certeza. Tem de oferecer a resposta específica quando tem a oportunidade de fazer isso, porque não sabe se voltará a ter.

Risco – aparece como consequência de privilegiar a dimensão tempo e de não aproveitar as oportunidades. O risco consiste em permitir que os alunos sigam com uma compreensão parcial, que pode se converter em uma construção errônea sem que o tutor tenha a oportunidade de adverti-lo. “O tutor deve aproveitar a oportunidade para o aprofundamento do tema e promover processos de reconstrução, começando por assinalar uma contradição” (LITWIN, 2001).

A Educação a Distância tem identidade própria, não estando limitada a uma concepção supletiva do ensino presencial, entretanto, não há um único modelo de Ead. Os projetos podem ser diferenciados, dependendo das condições de cada cenário, mas o projeto de Educação a Distância tem que ser comprometido com a qualidade, afirma Campos (2007).

A seguir as características dos cursos à distância que os diferenciam do ensino presencial:

- material didático
- grade curricular
- formas de comunicação
- tutoria presencial e a distância.

Sá (1998) faz um comparativo entre as várias diferenças das funções do professor do ensino presencial e o do tutor nos ambientes de Ead (Quadro 9) . A atual tendência de caracterização dos professores de ambientes de Ead é a de reprodutora do docente tradicional ou como um suposto tutor, cuja função se limita a auxiliar na aprendizagem, sem nenhuma identidade específica. .

Vários estudos comprovam que os professores nos ambientes de Ead tendem a reproduzir suas práticas como se estivessem em uma sala de aula convencional, esquecendo-se das peculiaridades desses ambientes, não levando em consideração as diferenças nas funções do professor e do tutor.

Quadro 7 – Paralelo entre as Funções do Professor e do Tutor

EDUCAÇÃO PRESENCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Conduzida pelo Professor	Acompanhada pelo tutor

Predomínio de exposições o tempo inteiro	Atendimento ao aluno, em consultas individualizadas ou em grupo, em situações em que o tutor mais ouve do que fala.
Processo centrado no professor	Processo centrado no aluno
Processo como fonte central de informação	Diversificadas fontes de informações (material impresso e multimeios)
Convivência, em um mesmo ambiente físico, de professores e alunos, o tempo inteiro.	Interatividade entre aluno e tutor, sob outras formas, não descartada a ocasião para os “momentos presenciais”.
Ritmo de processo ditado pelo professor	Ritmo determinado pelo aluno dentro de seus próprios parâmetros
Contato face a face entre professor e aluno	Múltiplas formas de contato, incluída a ocasional face a face.
Elaboração, controle e correção das avaliações pelo professor.	Avaliação de acordo com parâmetros definidos, em comum acordo, pelo tutor e pelo aluno.
Atendimento, pelo professor, nos rígidos horários de orientação e sala de aula.	Atendimento pelo tutor, com flexíveis horários, lugares distintos e meios diversos.

Fonte: SÀ (1998, p. 72)

O novo papel do professor-tutor precisa ser repensado para que não se reproduzam nos atuais ambientes de educação a distância concepções tradicionais das figuras do professor/aluno. Pierre Lévy (2000) faz uma reflexão sobre interação, novas linguagens e instrumentos de mediação. .

É preciso rever a postura ainda existente do professor transmissor de conhecimentos. Ele deve passar a ser aquele que define a direção que leva à apropriação do conhecimento que se dá na interação entre aluno/aluno e aluno/professor, valorizando-se o trabalho de parceria cognitiva.

O papel do professor como repassador de informações deu lugar a um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento do aluno e até da sua autoaprendizagem. Sua importância é potencializada e sua responsabilidade social aumentada. “Seu lugar de saber seria o do saber humano e não o do saber informações” (ALVES; NOVA, 2003, p. 19).

Lévy (2000) faz uma reflexão sobre interação, novas linguagens e instrumentos de mediação do ensino à distância. É necessário repensar o papel do tutor nos ambientes virtuais de aprendizagem para que não seja reproduzido o conceito tradicionais da imagem do professor em relação ao aluno do ensino presencial.

Hoje o professor deixou de ser apenas um repassador de informações para ser um agente que dinamiza, organiza e orienta a construção do conhecimento do aluno e também um

facilitador da autoaprendizagem. “Seu lugar de saber seria o do saber humano e não o do saber informações” (ALVES, 2003), sendo a comunicação mais importante do que a informação. Sua função não é passar conteúdo, mas orientar, possibilitando a construção do conhecimento pelo aluno.

Hanna (apud ALVES, 2003) escreve algumas sugestões para o tutor que queira iniciar no ensino à distância. Sugere que ele deve:

- conhecer sua fundamentação pedagógica;
- determinar sua filosofia de ensino e aprendizagem;
- ser parte de uma equipe de trabalho com diversas especialidades;
- desenvolver habilidades para o ensino online;
- conhecer seus aprendizes;
- conhecer o ambiente online;
- aprender sobre os recursos tecnológicos;
- criar múltiplos espaços de trabalho, de interação e socialização;
- estabelecer o tamanho de classe desejável (número de alunos por turma);
- criar relacionamentos pessoais online;
- desenvolver comunidades de aprendizagem;
- definir as regras vigentes para as aulas online;
- esclarecer suas expectativas sobre os papéis dos aprendizes

Para que o ensino a distância apresente vantagens, é preciso investir no aperfeiçoamento do tutor e, sobretudo, regulamentar a atividade, além de definir e acompanhar indicadores de qualidade. Neste sentido, Alves (2003) sugere algumas iniciativas:

- alfabetização digital - em todos os níveis de ensino, através da renovação curricular para todas as áreas de especialização, de cursos complementares e de extensão;
- geração de conhecimentos - voltado para a pós-graduação;
- aplicação da tecnologia da informação e comunicação - desde o nível médio, especialmente nas áreas próximas das novas tecnologias.

Para Arnaldo Niskier (1999), o educador a distância reúne as qualidades de um planejador, pedagogo, comunicador, e técnico de informática. Participa na produção dos materiais, seleciona os meios mais adequados para sua multiplicação, e mantém uma avaliação permanente a fim de aperfeiçoar o próprio sistema. Nesta modalidade de ensino, o educador tenta prever as possíveis dificuldades, buscando se antecipar aos alunos na sua

solução. O professor de Ead precisa ser valorizado, pois sua responsabilidade, além de ser maior por atingir um número infinitamente mais elevado de alunos, torna-o mais vulnerável a críticas e a contestações em face dos materiais e atividades que elabora. Conforme Niskier (1999), o papel do tutor é:

- comentar os trabalhos realizados pelos alunos;
- corrigir as avaliações dos estudantes;
- ajudá-los a compreender os materiais do curso através das discussões e explicações;
- responder às questões sobre a instituição;
- ajudar os alunos a planejarem seus trabalhos;
- organizar círculos de estudo;
- fornecer informações por telefone e e-mail;
- supervisionar trabalhos práticos e projetos;
- atualizar informações sobre o progresso dos estudantes;
- fornecer *feedback* aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes; e
- servir de intermediário entre a instituição e os alunos.

Segundo Iranita Sá (1998), o tutor no ensino à distância exerce duas funções importantes - a informativa, onde esclarece as dúvidas dos alunos, e a orientadora, quando ajuda nas dificuldades e no estudo e aprendizagem individual. “No ensino a distância o trabalho do tutor fica de certo modo diminuído considerando-se o clima de aprendizagem autônoma pelos alunos” (SÁ, 1998, p 34), muito da orientação necessária já se encontra no material didático. Constata-se que a função do tutor deve ir além da orientação. O tutor esclarece dúvidas de seus alunos, acompanha aprendizagem, corrige trabalhos e disponibiliza as informações necessárias para bom desempenho do aluno.

No Ensino a distância, o professor-autor é responsável pela elaboração do conteúdo do material que será utilizado pelo aluno. Já o professor-tutor tem como principal função o de promover a interação e o relacionamento dos participantes. O professor tutor necessita ter uma série de habilidades e competências (Maia, 2002, p13), conforme delineado a seguir:

“Competência tecnológica - domínio técnico suficiente para atuar com naturalidade, agilidade e aptidão no ambiente que está utilizando. É preciso ser um usuário dos recursos de rede, conhecer sites de busca e pesquisa, usar e-mails, conhecer a netiqueta, participar de listas e fóruns de discussão, ter sido mediador em algum grupo (e-group). O tutor deve ter um bom equipamento e recursos tecnológicos atualizados, inclusive com plug-ins de áudio e vídeo instalados, além de uma boa conexão com a Web. O tutor deve ter participado de pelo menos um curso de capacitação para tutoria ou de um curso online;

preferencialmente, utilizando o mesmo ambiente em que estará desenvolvendo sua tutoria.” (MAIA, 2002, p 13)

É importante que o tutor tenha familiaridade com os recursos tecnológicos para identificar as ferramentas que melhor mantenham os alunos motivados.

“Competências sociais e profissionais - deve ter capacidade de gerenciar equipes e administrar talentos, habilidade de criar e manter o interesse do grupo pelo tema, ser motivador e empenhado. É provável que o grupo seja bastante heterogêneo, formado por pessoas de regiões distintas, com vivências bastante diferenciadas, com culturas e interesses diversos, o que exigirá do tutor uma habilidade gerencial de pessoas extremamente eficiente. Deve ter domínio sobre o conteúdo do texto e do assunto, a fim de ser capaz de esclarecer possíveis dúvidas referentes ao tema abordado pelo autor, conhecer os sites internos e externos, a bibliografia recomendada, as atividades e eventos relacionados ao assunto. A tutoria deve agregar valor ao curso.” (MAIA, 2002, p 13).

Para a pesquisadora Regina Barros Leal (2011), nas atividades de socialização, realizados nos encontros presenciais o tutor exerce a função de estimular a reflexão dos alunos. O tutor executa as atividades impostas no cronograma, e também atua como educador quando interage através das atividades, propõe inovações metodológicas, didáticas explorando a capacidade dos alunos. Ao impulsionar a formação acadêmica do aluno, este terá uma gama de incentivos para prosseguir com o curso, ainda, segundo Leal:

[...] um tutor deve ser capaz de se indignar com a vulgaridade de propostas alienantes, capaz de elaborar um contra-discurso ideológico; que, sobretudo, seja aberta a mudanças, aos novos paradigmas tecnológicos. Enfim, um profissional com condições de aprender a aprender com competência para fazer da educação a distância, um espaço de virtualidade criativa, poética, formativa e comprometidos com a formação de alunos críticos e sujeitos pensantes [...] (BARROS, 2011, p 58).

O tutor necessita deixar claras as regras do curso; ser capaz de comunicar-se textualmente, com clareza, não deixando margem para questões e colocações dúbias que venham a prejudicar a aprendizagem. Criando a possibilidade de transformar o ambiente virtual de aprendizagem em um espaço hospitaleiro.

CAPÍTULO 3 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SUPERIOR

Neste capítulo busca-se identificar quais as expressões da produção científica sobre ensino superior no Brasil que refletem relações de Hospitalidade em ambientes virtuais

procurando mostrar nesta produção a hospitalidade no âmbito das relações afetivas entre aluno e professor/tutor.

3.1 Produção Científica em Educação a Superior a Distância

Realizou-se pesquisa documental sobre o Ensino a distância (Ead) em nível superior no Brasil, com o objetivo de demonstrar a produção científica sobre esse tema a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Fundamentou-se em metodologia de Rejowski (1996), Gomes (2004) e Borges (2011), autoras que investigaram a produção científica em turismo, lazer e comensalidade em família respectivamente.

Inicialmente realizou-se o levantamento de dissertações e teses no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Primeiro, realizou-se a busca pelo termo “educação à distância” que possuía 2.282 produções, em segundo lugar buscou-se “ensino à distância” com 1.983 produções, em terceiro “Ead” com 825 e selecionou-se “educação à distância no ensino Superior” com 294 dissertações e teses. A identificação/ seleção das teses realizou-se entre junho de 2011 e janeiro de 2012.

Em seguida os dados de cada documento foram coletados e registrados em um banco de dados Access nos seguintes campos: autor, título, resumo, tipo, ano, orientador, área, instituição e local de estudo. Paralelamente, está sendo elaborado um cadastro de autores com base nos seus currículos disponíveis na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Vale ressaltar que algumas teses identificadas não foram utilizadas para compor o estudo em questão, porque mesmo possuindo as palavras “educação à distância no ensino Superior” no resumo ou título, não apresentavam o conceito da relação tutor/aluno tratado nesta dissertação. Para exemplificar, tem-se a pesquisa intitulada Autoritarismo e violência simbólica na educação física escolar - representação de alunos de escolas pública (GUIMARÃES, 1994).

Depois de realizada a caracterização geral das 295 dissertações e teses sobre ensino à distância (Ead) no ensino superior defendidas no Brasil, selecionaram-se 95 teses que possuíam os termos “tutor”, docente e/ou professor em seu título. E para melhor constatação de quais são as bases documentais que fundamentam a pesquisa coletar-se-á os seguintes dados: universidade que foi produzida a tese, ano, tipo, área de defesa, número de referências bibliográficas citadas pelo autor, tipos de documentos referenciados (artigos, capítulos de livros, documentos, lei, livros, periódico completo, teses), autores de documentos

referenciados, nacionalidades dos autores dos documentos, temáticas abordada nos documentos referenciados.

3.1.2 Histórico da produção científica

A produção acadêmica sobre “educação à distância no ensino Superior” no Brasil iniciou-se em 1991 com a defesa da dissertação de mestrado intitulada *Educação superior aberta a distância - análise das proposições para implantação de uma política educacional alternativa* (TEIXEIRA, 1991) que foi defendida na Universidade de Brasília, e teve como objetivo analisar as tentativas de implantação de uma política de educação aberta e a distância no Brasil através da experiência educacional brasileira no ensino formal e não formal baseando-se em análise documental e entrevistas com especialistas na área.

A primeira tese de doutorado e segunda produção sobre o assunto foi defendida na Universidade Gama Filho intitulada *Formação Pedagógica Continuada de Docentes na Universidade: Protótipo de um Sistema Hiperídia de Educação à Distância* (FORESTI, 1994). A autora Propõe um trabalho envolvendo a prática de ensino do professor universitário, tendo como objetivo elaborar um programa de formação pedagógica à distância, contemplando os fundamentos da prática docente e o uso de novas tecnologias no ensino-superior além de investigar a hiperídia como alternativa de implantação dos conteúdos. Os resultados permitem concluir pela viabilidade da hiperídia para veicular os conteúdos.

A produção do primeiro trabalho de mestrado profissionalizante depositado na CAPES ocorreu apenas em 2004 intitulada *“Educação a Distância: uma análise comparativa entre empresas e instituições de ensino superior”* (MARTINS, 2004) e defendido na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seu objetivo foi identificar a contribuição do ensino a distância no mundo corporativo e nas instituições de ensino superior.

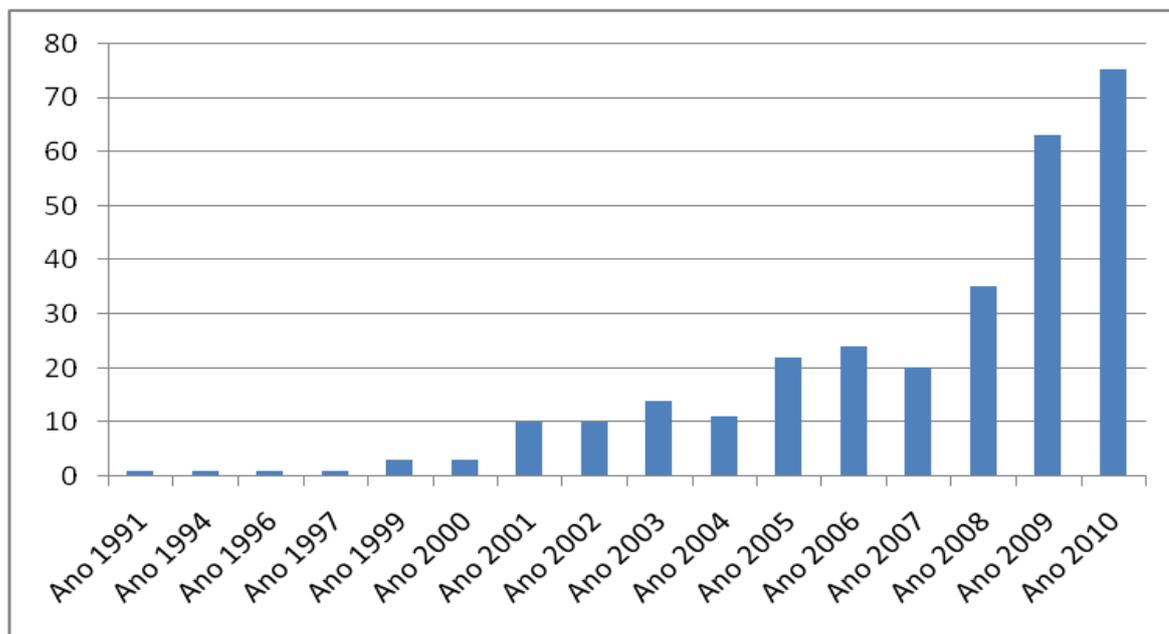
Por ano de produção

A incorporação da modalidade de educação superior a distância faz parte de um projeto amplo de reformas iniciadas nos anos 90 revestidas do caráter neoliberal das recomendações de organismos multilaterais que passaram a orientar as políticas dos governos, afirma Sales (2008).

Ao analisar a quantidade de produções científicas sobre “educação à distância no ensino Superior” por ano, percebe-se que mais de 90% das produções ocorrem a partir de 2001, período em que o Telecurso 2000 foi escolhido como currículo básico para avaliação

de jovens e adultos, pelo Ministério da Educação, tornado-se referência nacional. A partir de 2009 as produções sobre o assunto cresceram 50% em relação aos anos anteriores.

Gráfico 1 – Evolução da Produção no período 1991 a 2010

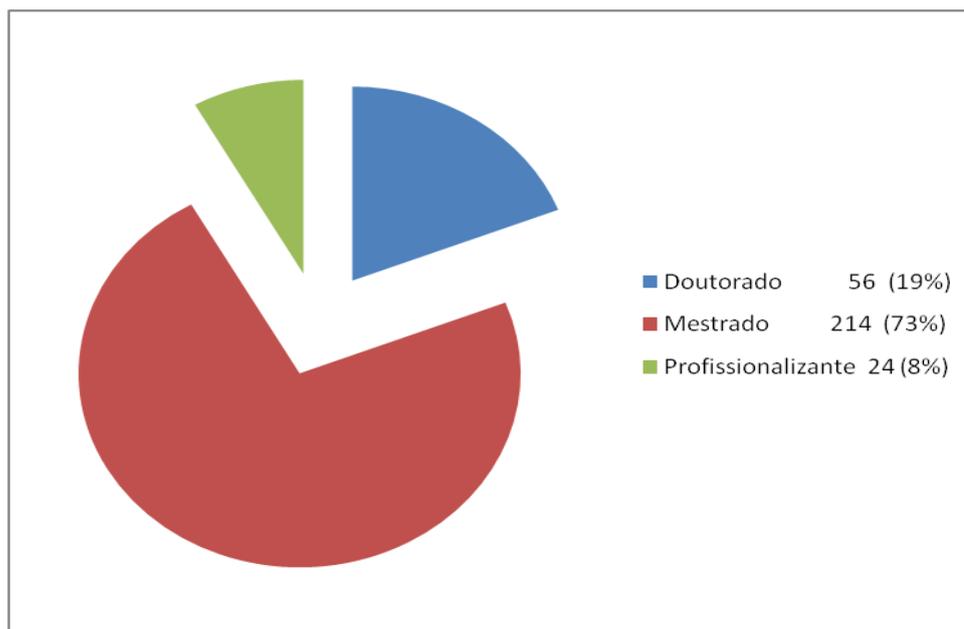


Programa

Identificou-se que no período de 19 anos que compreendeu de 1991 a 2010 foram produzidas 214 dissertações de mestrado, 56 teses de doutorado e 24 profissionalizantes. O fato de ter sido produzido um número muito superior de dissertações de mestrado em relação as demais categorias, se dá em virtude da existência de um maior número de programas de mestrado no Brasil segundo indica a Geocapes³.

Gráfico 2 - Produção por nível acadêmico

³ Geocapes é uma ferramenta de dados georreferencial com informações acerca dos mais diversos cenários em que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes participa ou está relacionada.

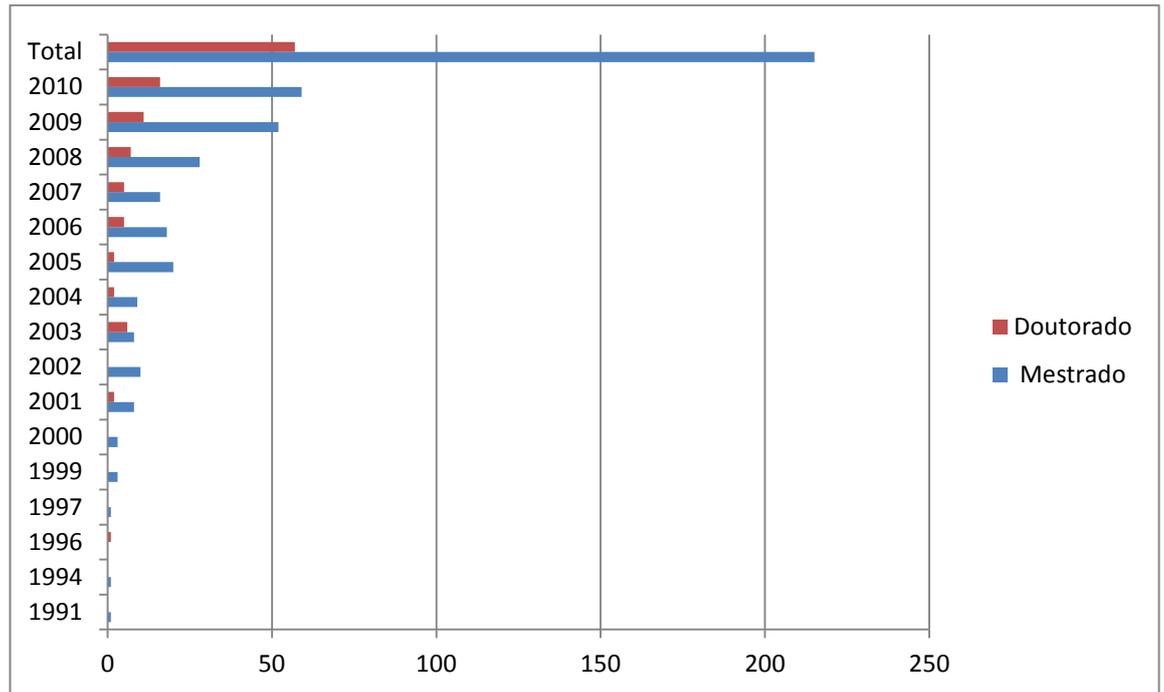


Após 2003 foi intensificada a produção de teses de doutorado que até então, era predominada pelas dissertações de mestrado conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1 – Data de Apresentação das produções por nível acadêmico

Ano	Dissertação de Mestrado	Tese de Doutorado	Nº
1991	1		1
1994	1		1
1996		1	1
1997	1		1
1999	3		3
2000	3		3
2001	8	2	10
2002	10		10
2003	8	6	14
2004	9	2	11
2005	20	2	22
2006	18	5	23
2007	16	5	21
2008	28	7	35
2009	52	11	63
2010	59	16	75
Total	215	57	294

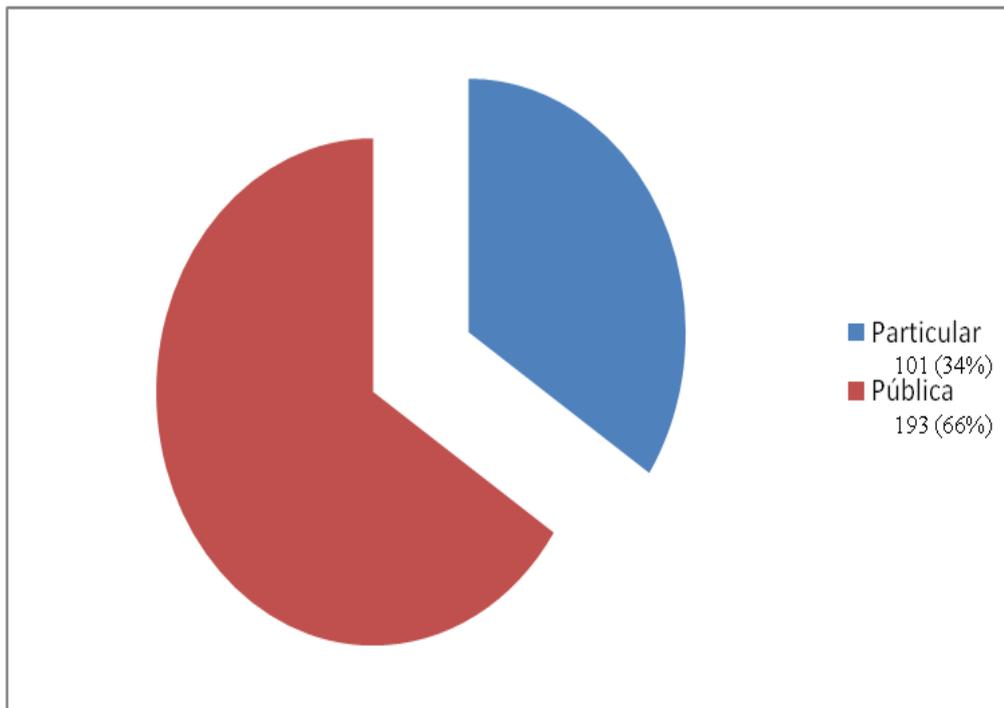
Gráfico 3 – Dados de Apresentação das produções por nível acadêmico



Por estatuto de ensino

Como já era esperado, a produção científica sobre o tema “*ensino superior a distância*” nas Instituições públicas são quase 50 % a mais do que nas Instituições particulares no Brasil.

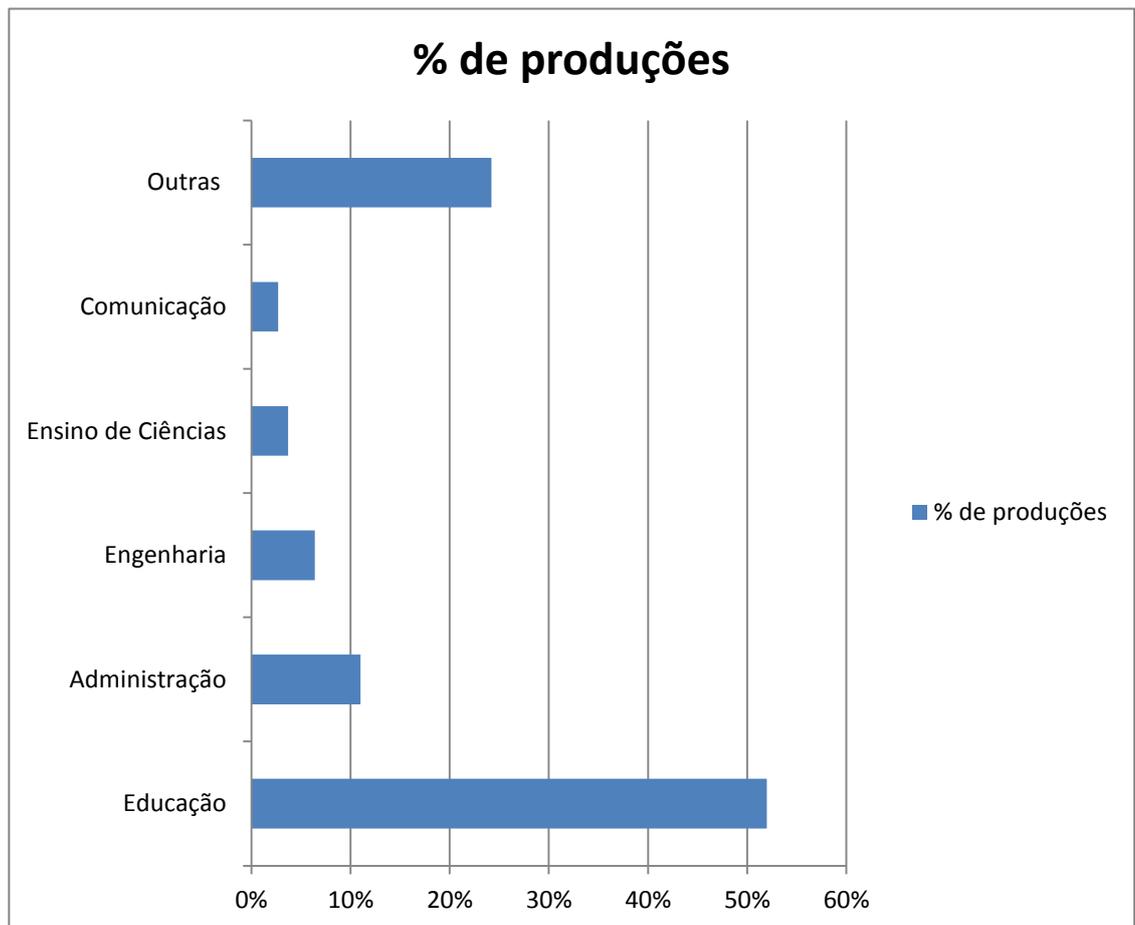
Gráfico 4 – Participação por estatuto de ensino no total da produção



Área de conhecimento

A primeira área de conhecimento a desenvolver produção científica sobre “*o ensino superior a distância no Brasil*” foi a área de educação com uma dissertação de mestrado e que possui a liderança das produções com 155 (52%) trabalhos realizados. Percebe-se que há uma diversidade muito grande de áreas que tratam sobre o assunto. As outras áreas que merecem destaque são administração com 33 (11%) produções, Engenharia 19 (6,4%), Ensino de Ciências com 11 (3,7%) e Comunicação com 8 (2,7%).

Gráfico 5 – Porcentagem de produções das Principais áreas de conhecimento



Nota-se que áreas como tecnologia, informática, Ciência da Informática, Múltiplos meios, computação e tecnologia educacional que tratam da área tecnológica representam uma pequena fatia, apenas 4% da produção, totalizando 12 produções como mostra a tabela 2.

Tabela 2 - Produção por área de conhecimento

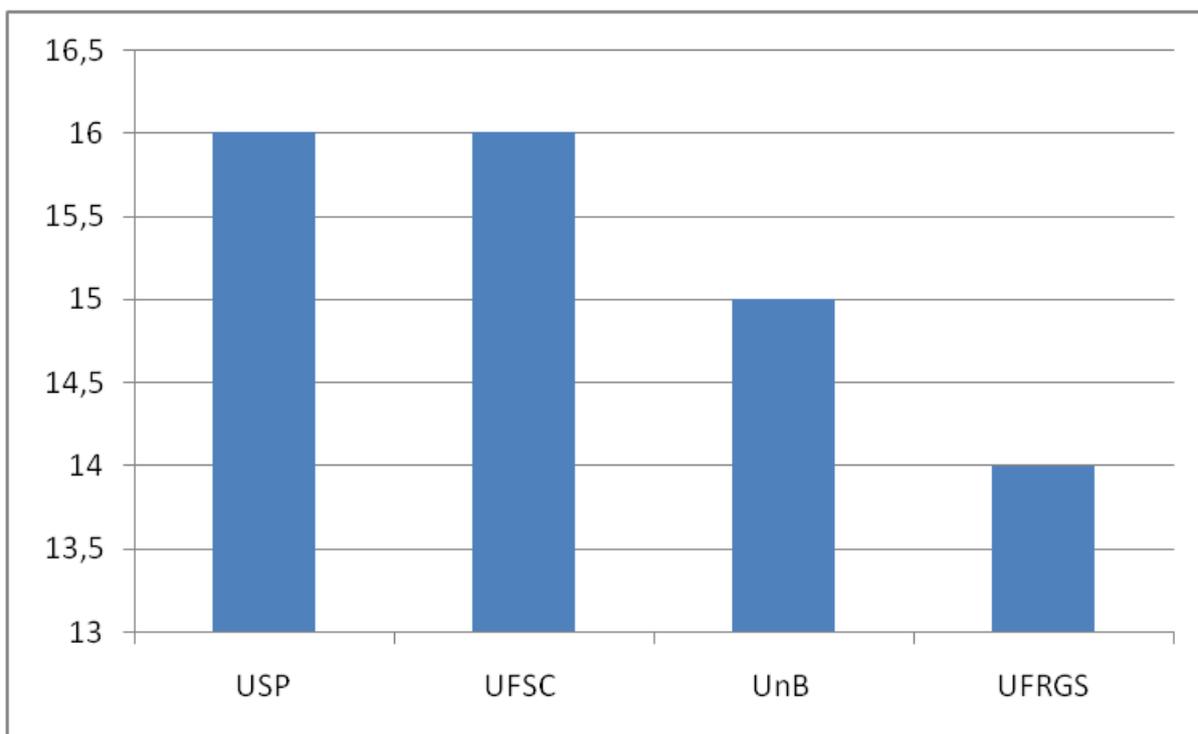
Área de Conhecimento	Nº de produções
Educação	155
Administração	33
Engenharia	19
Ensino de Ciências	11
Comunicação	8
Ciência da Computação	4
Língua portuguesa	4
Serviço Social	4
Educação Tecnológica	3
Gestão Social	3
Políticas públicas	3
Tecnologia	3
Ciências Sociais	2
Desenvolvimento humano	2
Educação Física	2
Informática	2
Linguística	2
Psicologia	2
Biblioteconomia	1
Ciência da Saúde	1
Ciência da Informática	1
Ciência política	1
Ciências Contábeis	1
Ciências da Linguagem	1
Ciências humanas	1
Computação	1
Design	1
Ecologia	1
Economia	1
Enfermagem	1
Geografia	1
Gestão da informação	1
Gestão estratégica	1
Imagem e som	1
Letras	1
Medicina	1
Meio Ambiente	1
Mutimeios	1
Nutrição	1

Organização e desenvolvimento	1
Políticas sociais	1
Responsabilidade Social	1
Saúde Pública	1
Semiótica	1
Sociologia	1
Tecnologia Educacional	1

Produção por Instituição

As Instituições que mais se destacam na produção sobre o ensino superior a distância são as públicas, entre elas destacam-se a Universidade de São Paulo - USP com 16 produções, a UFSC também com 16, a UFRGS com 14 e a UNB com 15.

Gráfico 6 – Instituições com maior número de produções



Entre as particulares destaca-se a Pontifícia Universidade Católica - PUC-SP com 13 produções.

Tabela 3 – Produção por Instituição

Instituição	Nº de produção
CUML	2
DOM BOSCO	2
IBMEC	2
PUCCAMP	2
UBC	2
UNA	2
UNICSUL	2
UNIFACS	2
UNISINOS	2
UNIUBE	2
USF	2
USM	2
UTP	2
PUC - GOIAS	3
PUC - RJ	3
ULBRA	3
UNIP	3
PUC - PR	4
UCB	4
UCP	4
UNIMEP	4
FUNDACAO VISCONDE DE CAIRU	5
MACKENZIE	5
UMESP	6
PUC - RS	7
ESTACIO	8
PUC - SP	13
UEC	2
UEL	2
UENF	2
UEPG	2
UFRN	2
UFSCAR	2
UFU	2
UNIFEI	2
UNIRIO	2
UERJ	3
UFA	3
UFB	3
UFF	3
UFG	3
UFP	3
CEFET	4
UFSM	4
UFMG	5
UFMS	5
UFRJ	6
UEM	6
UFAL	6
UFPE	6
UFPR	6

UNICAMP	8
UNESP	7
UFRGS	14
USP	16
UnB	15
UFSC	16
Outras ⁴	36
Total	294

3.2 Sobre Tutoria em Ead no Ensino Superior

Os cursos de Ead ainda não atingiram a maturidade. É uma prática que apenas recentemente começou a ser utilizada nas Universidades. Ainda carece de uma formatação ideal de cursos.

Uma das principais dificuldades desta prática é caracterizar os papéis de professor, tutor e docente, que formam as palavras de busca desta pesquisa.

Ressalte-se que a pesquisa, com 95 dissertações/teses que possuem as palavras “tutor”, “professor” e ou “docente” no título, como resultado, nas quais a relação tutor-aluno na aprendizagem será analisada terá como base as trocas hospitaleiras entre ambos os atores nos ambientes virtuais de aprendizagem.

As 95 dissertações/teses selecionadas foram realizadas entre 1996 a 2010.

Das 95 dissertações/teses selecionadas 17 possuem a palavra “tutor”, 56 a palavra “professor” e 22 a palavra “docente” no título.

Após a seleção das dissertações com as palavras “tutor”, “professor” e/ou “docente” no título, realizou-se a busca das palavras também na palavra-chave e no resumo das dissertações.

Tabela 4 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra DOCENTE nas dissertações/teses

⁴ As outras instituições que possuem apenas uma produção estão descritas nos anexos.

Local	Quantidade
Título	27
Resumo	59
Palavra chave	20
Título + Resumo + Palavra	14

Gráfico 7 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra DOCENTE nas dissertações/teses

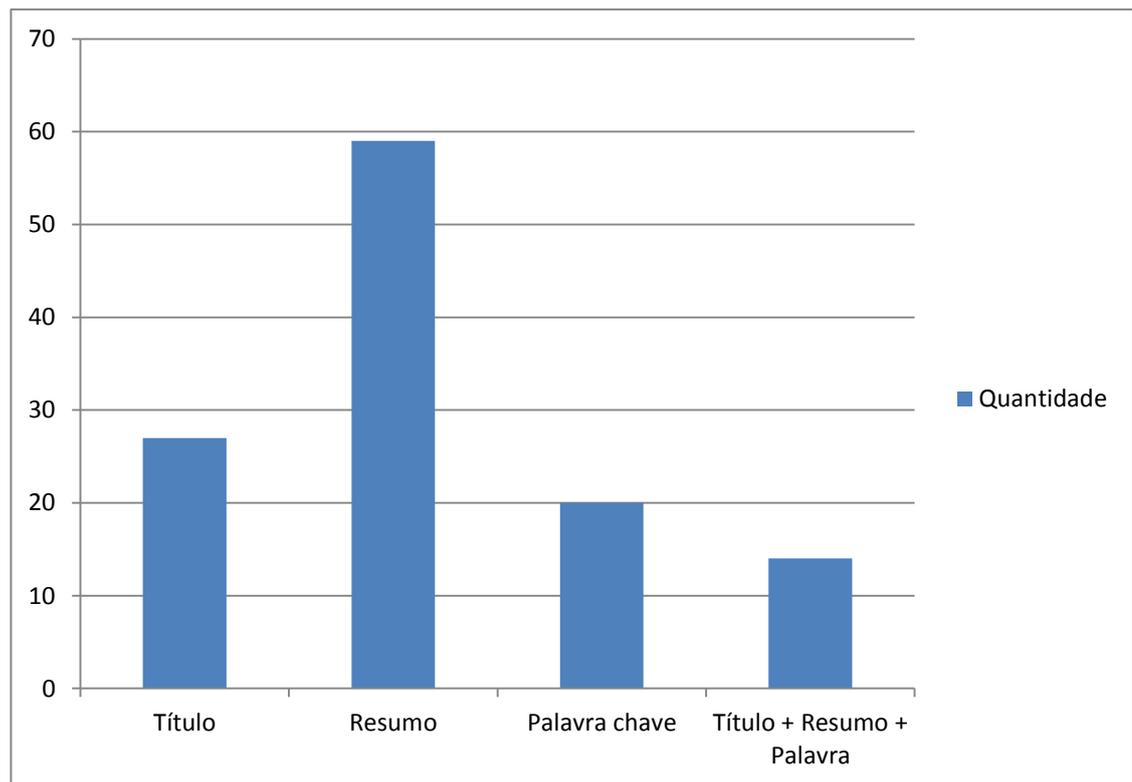


Tabela 5 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra TUTOR nas dissertações/teses

Local	Quantidade
Título	17
Resumo	31
Palavra chave	7
Título + Resumo + Palavra	7

Gráfico 8 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra TUTOR nas dissertações/teses

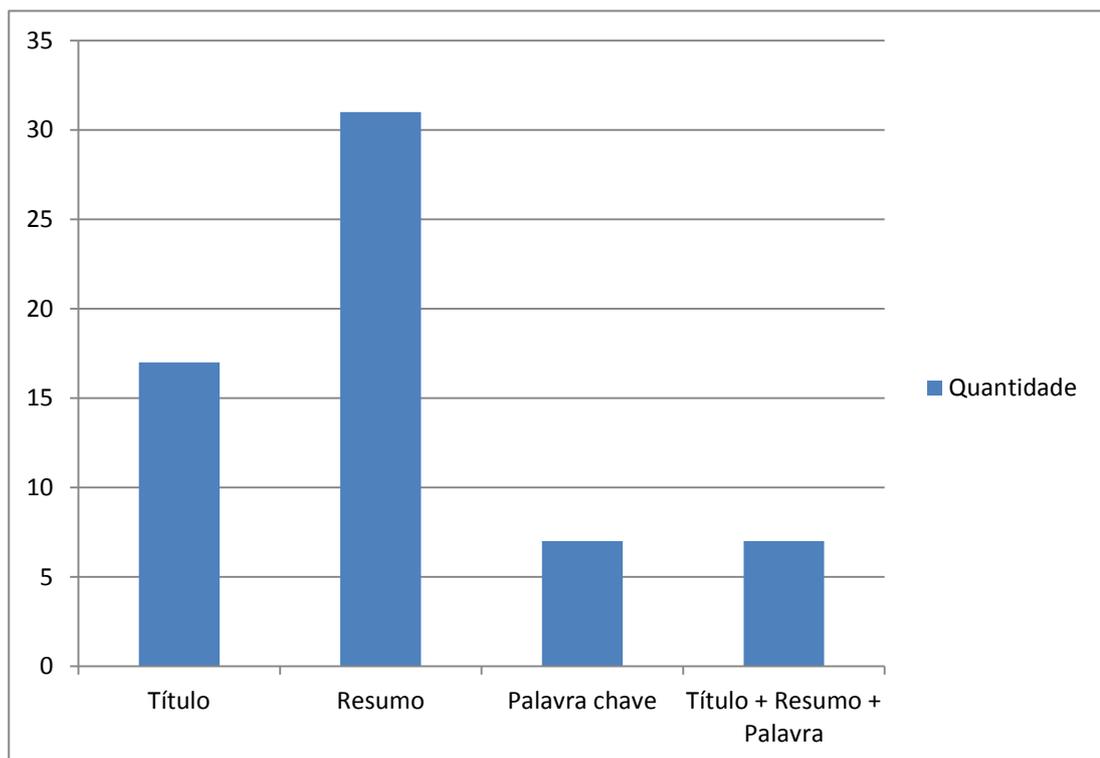


Tabela 6 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra PROFESSOR nas dissertações/teses

Local	Quantidade
Título	69
Resumo	89
Palavra chave	40
Título + Resumo + Palavra	35

Gráfico 9 - Quantidade de vezes que aparece a Palavra PROFESSOR nas dissertações/teses

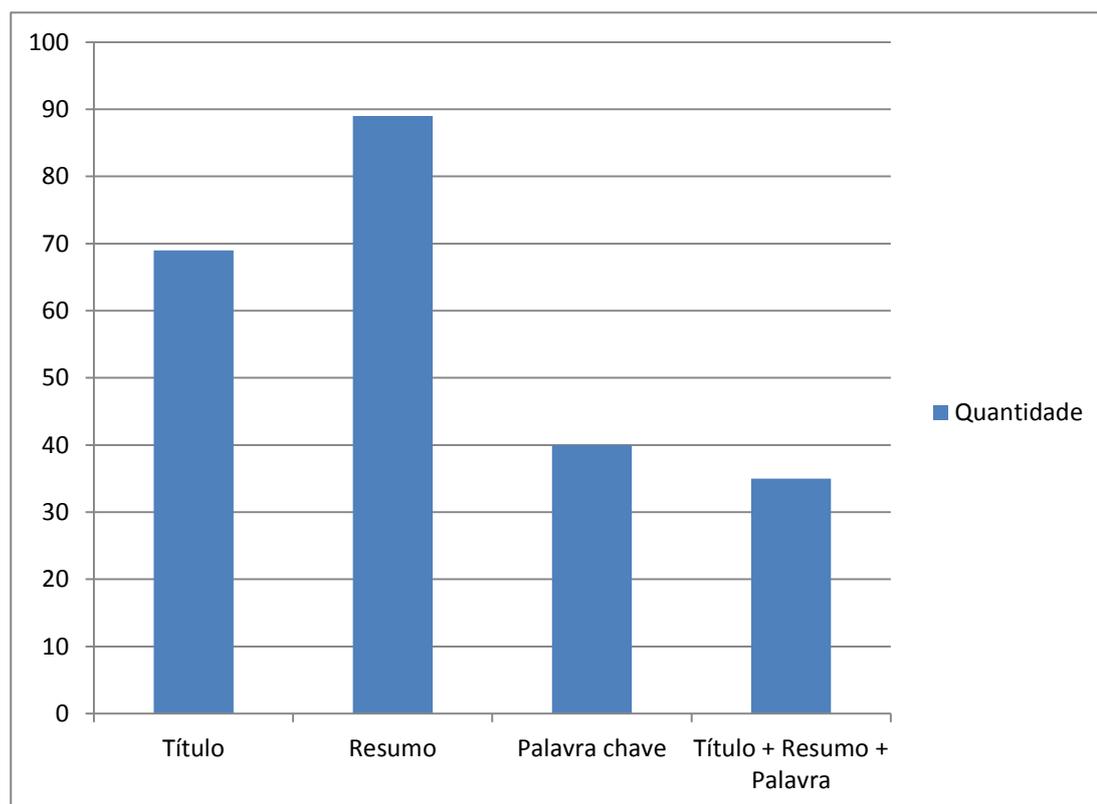


Tabela 7 – Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” no Resumo.

	Quantidade

Intersecção das palavras	
tutor+prof+ docente	14
Tutor + prof	11
tutor + docente	1
prof + docente	39

Gráfico 10 – Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” no Resumo.

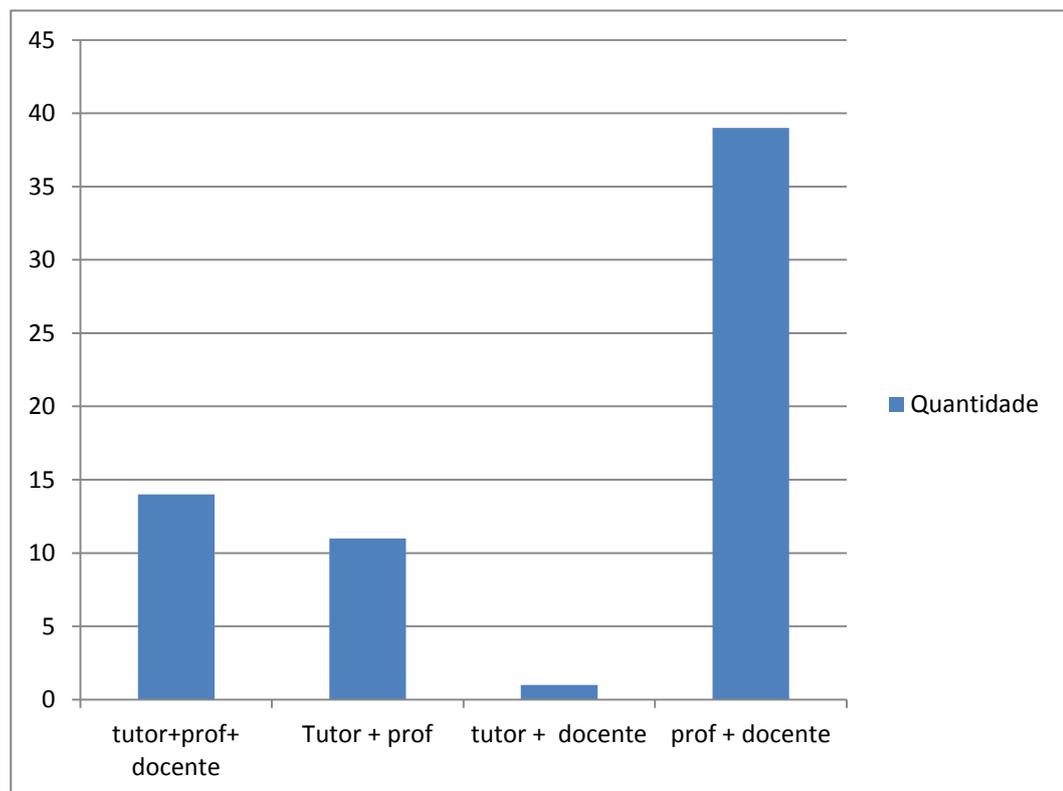


Tabela 8 – Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” na palavra-chave.

Intersecção das palavras	Quantidade
tutor+prof+ docente	0
Tutor + prof	3
tutor + docente	1
prof + docente	4

Gráfico 11 - Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” na palavra-chave.

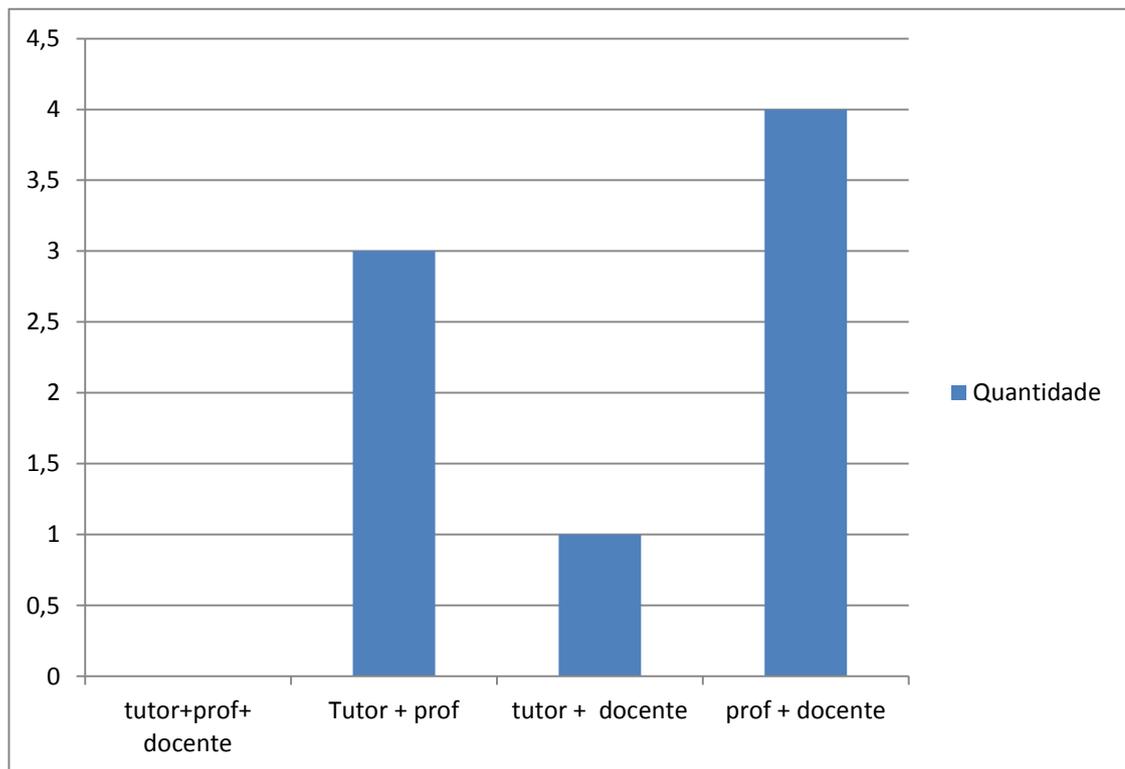
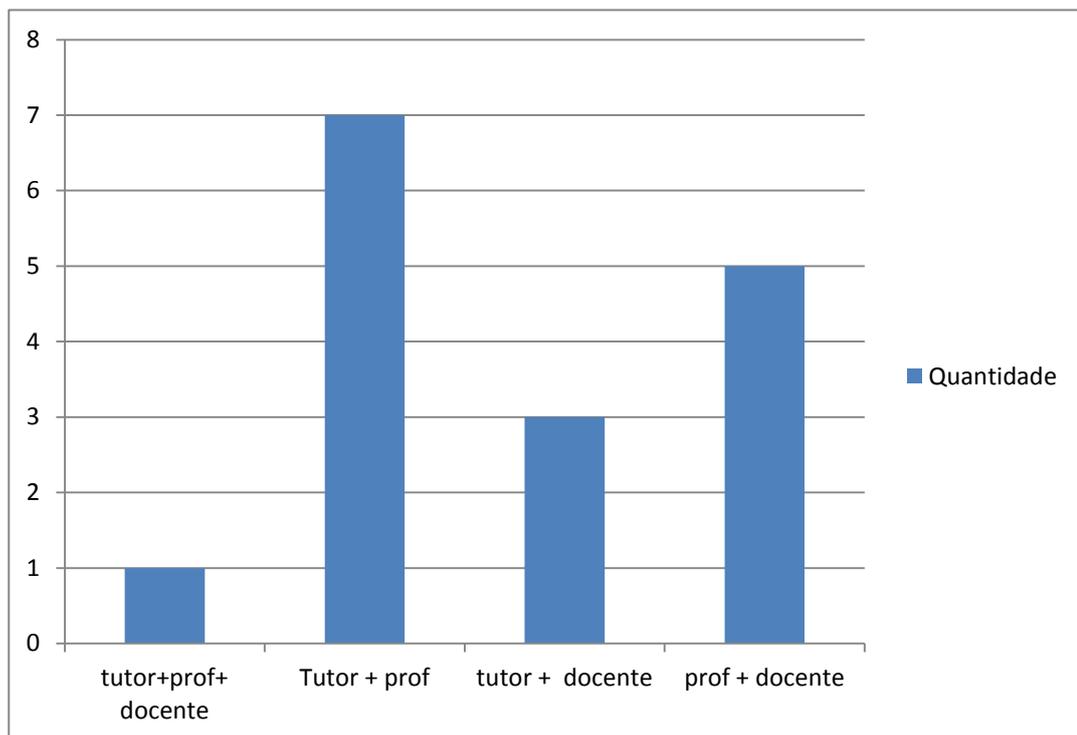


Tabela 9 – Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” no Título.

Intersecção das palavras	Quantidade
tutor+prof+ docente	1
Tutor + prof	7
tutor + docente	3
prof + docente	5

Gráfico 12– Intersecção das palavras “tutor”, “professor” e “docente” no Título.



Após análise da quantidade de vezes em que as palavras “tutor”, professor e docente aparecem separadas ou juntas nas dissertações e teses e a leitura dos resumos, percebe-se que não há clareza quanto a definição e diferenciação de tutor, professor e docente. Desta forma, realizou-se uma nova categorização das 95 dissertações.

As 95 dissertações foram divididas em três categorias:

- a. Significado (Natureza);

- b. Gestão;
- c. Formação

Na categoria “SIGNIFICADO” foram encontradas 32 dissertações.

A mais antiga produção abordando o significado de Ead foi uma dissertação de mestrado realizada em 1999 na Universidade Federal de Santa Catarina por Marlete dos Santos Dacoreggio, intitulada “Ação docente: uma ação comunicativa um olhar para o ensino superior presencial e a distância” que demonstra ser insuficiente apenas transmissão da mensagem pelo professor e considera a possibilidade da comunicação como um processo fertilizador de entendimento, reconhecendo a comunicação como mediadora dos processos de ensino e de aprendizagem.

Esta mesma linha de pensamento foi seguida por Hack (2004) em sua tese de doutorado intitulada “Mediação Multimidiática do Conhecimento: Um repensar do processo comunicacional docente no Ensino Superior”. A tese trata do processo comunicacional docente para a mediação multimidiática do conhecimento, além dos trabalhos de Avilez(2010), Kuntz(2010).

Identificaram-se 8 (oito) produções que abordaram a relação ensino presencial x ensino a distância segundo a visão do professor.

Ajeje (2008), Sanavria (2008), Gonçalves (2008), Prado (2008), Barbosa (2010) e buscaram conhecer as percepções dos docentes do ensino superior em relação às mudanças educacionais do ensino presencial e a distância. Ajeje (2008) coloca a importância de compreender o entendimento do professor a respeito das mudanças culturais que vêm ocorrendo na sociedade e a necessidade de identificar o vínculo entre a metodologia de trabalho do professor e sua proposta de educação, conservadora ou inovadora. Para Sanavria (2008) os professores compreendem as peculiaridades da Educação a Distância, mas parte deles ainda reflete na avaliação o modelo presencial.

Os estudos realizados por Rêgo (2010) e Monte (2010) indicam amplo desenvolvimento dos cursos de graduação na modalidade a distância, com índices superiores aos observados na educação presencial, tanto nas instituições públicas quanto privadas.

Ainda abordando as percepções dos docentes do ensino superior em relação às mudanças educacionais do ensino presencial e a distância, Fontan (2009) acrescenta que a avaliação deve ser considerada uma ferramenta importantíssima para que haja o monitoramento do desempenho das IES sob diversos critérios, como forma de buscar a eficácia do sistema educacional, buscando sempre uma Educação Superior de qualidade independente de ser presencial ou a distância.

A formação do professor para o ensino a distância foi objeto de estudo de 7 trabalhos. Barillari (2008), Dornelles (2003), Ferreira (2009) e D'Antonio (2010) mostram a importância da capacitação do professor presencial para ministrar aulas a distância, mesmo que a prática pedagógica utilizada no ambiente virtual de aprendizagem – AVA seja similar a prática utilizada no ambiente presencial.

Barillari (2008) fez uma reflexão sobre a prática pedagógica do professor no ensino a distância, e assim como Souza (2006) e Barbosa (2006), propõe uma discussão conceitual de autonomia docente, sua formação.

Oliveira (2007) e D' Antonio (2010) buscam compreender quais são os requisitos exigidos para a permanência e aprendizado do aluno e sua relação com a prática pedagógica do professor no ensino a distância

Percebe-se que há um consenso entre os autores quanto à importância da formação do professor para que haja práticas pedagógicas que motivem o aluno gerando aprendizagem.

Sarmet (2003), Carvalho (2005), buscam verificar qual é o papel do tutor no ensino a distância. Os autores discutem a necessidade de melhor compreensão sobre quem é o tutor na educação a distância. Segundo Sarmet (2003) desta forma haverá parâmetros mais claros para concepção das ferramentas que facilitem o trabalho do tutor.

Para Carvalho (2005) e Coelho (2005) é necessário repensar o papel e as competências do tutor para que se desenvolvam habilidades e construa-se saberes para lidar com a nova situação de ensino- aprendizagem. Coelho (2005) procurou compreender as funções do tutor e as competências necessárias para desempenhá-las.

Cervi (2010) aborda a percepção do tutor no ambiente educacional e assim como Rodrigues (2010) e Carvalho (2005) questiona se a prática tutorial pode ser considerada como uma prática docente. Para este questionamento não foi encontrada resposta, uma vez que no Brasil ainda não existe uma legislação específica que defina o real papel do tutor. Existe até um movimento denominado “Tutor é Professor” que surgiu no 8º Seminário Nacional ABED de educação a distância _ SENARD, em abril de 2011 em João Pessoa e é organizado pela Associação Brasileira de Ensino a distância – ABED Segundo Mattar(2012), o movimento “Tutor é Professor” tem um dos pressupostos que fundamenta este movimento é o exercício da docência, independente de ser presencial ou a distância, está inserido nos princípios da educação, segundo a LDB –Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96.

Tendo ainda como foco o tutor, os autores Mendes (2002), Camas (2002), Silva (2008), Gesser (2009) e Pasqualini (2010) analisam a função Social docente do tutor e buscam identificar se o tutor se reconhece como docente e participante no processo de formação do

aluno. Segundo Pasqualini (2010), as análises demonstram que há uma tendência de ser considerada, pelo tutor, uma atuação que se confunde com a essência da profissionalidade docente, numa indicação de que é necessária uma reflexão mais aprofundada sobre a função e a atuação desses profissionais.

Quadro 8 - Produção sobre ensino a distância superior na categoria Significado (Natureza)

Título	Autor	Ano de produção	Nível
Ação docente: uma ação comunicativa um olhar para o ensino superior presencial e a distância.	Marlete Dos Santos Dacoreggio	1999	Mestrado
Docência no Ensino Superior: revelando concepção dos professores na construção da ação docente em cursos de graduação da UNIMONTES	Maria Aparecida Colares Mendes	2002	Mestrado
Educação a distância em realidades virtuais: a postura do professor do ensino superior ante as novas tecnologias facilitadoras de formação continuada	Nuria Pons Vilardell Camas	2002	Mestrado
Professores em movimento: desafios da sociedade da informação para a prática docente no ensino superior	Adriana Clementino	2002	Mestrado
Análise Ergonômica de Tarefas Cognitivas Complexas Mediadas por Aparato Tecnológico: Quem é o Tutor na Educação a Distância?	Mauricio Miranda Sarmet	2003	Mestrado
Educação a Distância: Testemunhos de Professores sobre as inovações Educacionais no Espaço do Saber	João Dornelles Junior	2003	Doutorado
Mediação multimidiática do conhecimento: um repensar do processo comunicacional docente no ensino superior	Josias Ricardo Hack	2004	Doutorado
O tutor na formação de professores a distância: saberes que fundamentam a prática tutorial na experiência do curso de pedagogia da unirio.	Angela Maria Rebel de Carvalho	2005	Mestrado
Tutoria na formação de professores: um vasto campo de investigações	Ursula Belarmino Valente Coelho	2005	Mestrado

A autonomia docente na concepção de professores egressos da pedagogia na modalidade de educação a distância em Mato Grosso	Gersom Luiz de Souza	2006	Mestrado
Projeto veredas: vozes docentes sobre a prática reflexiva	Waldirene Maria Barbosa	2006	Mestrado
A Tutoria no Ensino a Distância do Exército Brasileiro: Uma avaliação do desempenho	Ubiratan Sardinha Guedes	2007	Mestrado
Inclusão digital do professor do ensino superior para atuar na Ead online	Aristóteles da Silva Oliveira	2007	Mestrado
Representações de professores: Ead na educação especial e materiais didáticos impressos	Aline Bagetti	2007	Mestrado
A BUSCA DA UNIDADE TEORIA E PRÁTICA: a formação de professora no contexto do estágio curricular supervisionado.	Cleide Aparecida Martins Barillari.	2008	Mestrado
Aceitação dos Professores para a Educação à Distância e suas Influências	Maria Emília Pereira Da Silva Ajeje	2008	Mestrado
Avaliação da Aprendizagem na Educação a Distância: Concepções e Práticas de Professores de Ensino Superior.	Claudio Zarate Sanavria	2008	Mestrado
Entre o presencial e o virtual: percepções de professores do ensino superior sobre a utilização de ferramentas de comunicação a distância e suas implicações no trabalho docente	Adilson Luiz Gonçalves	2008	Mestrado
O processo de construção de identidades individuais e coletivas do ser-tutor no contexto da educação a distância, hoje.	Marinilson Barbosa Da Silva	2008	Doutorado
O proformação e a construção da identidade profissional docente goiânia – 2008	Marineuza Caldeira De Souza Prado	2008	Mestrado
Procedimento para auto-avaliação de cursos universitários segundo a percepção de docentes, discentes e técnicos-administrativos	Emanuella Aparecida Fontan	2008	Mestrado

Formação inicial do professor em cursos de pedagogia a distância: representação social de um espaço em construção	Olga Sansão Gesser	2009	Mestrado
Prática pedagógica do professor-tutor em educação a distância no curso Veredas - Formação Superior de Professores	Zeila Miranda Ferreira.	2009	Doutorado
A percepção de professores tutores sobre o ambiente educacional e a mediação pedagógica na educação a distância	Maria Luisa Cervi	2010	Mestrado
A polidez no discurso do professor: uma contribuição para a motivação do aluno na modalidade semipresencial de ensino e aprendizagem	Thelma Moutinho Avilez	2010	Mestrado
A ressignificação da educação a distância no ensino superior do Brasil e a formação de professores de ciências e matemática	Ana Paula de Lima Barbosa	2010	Mestrado
Feedback em curso superior de formação de professores das séries iniciais na modalidade a distância	Vanusa Alves Rodrigues	2010	Mestrado
O design da interface como facilitador ao professor na utilização de ambientes virtuais de aprendizagem	Viviane Helena Kuntz	2010	Mestrado
O tutor e a formação inicial, em um curso na modalidade à distância, de professores que lecionam geometria nos anos iniciais do ensino fundamental.	Solange Cristina D'Antonio	2010	Mestrado
Papéis sociais dos tutores em cursos de licenciatura Ead: um estudo sobre as representações sociais.	Adriana Regina Borges Pasqualini	2010	Mestrado
Trabalho Docente e Formação Humana no Ensino Superior a Distância: a questão da tutoria.	Marta Cardoso Lima da Costa Rêgo	2010	Doutorado
Trabalho docente na educação à distância: a ufpa como expressão do fenômeno.	Emerson Duarte Monte	2010	Mestrado

Na categoria “GESTÃO” foram encontradas 32 dissertações.

A Educação a Distância cresce velozmente no Brasil e esta realidade tem ocasionado para as Instituições de Ensino Superior que operam nesta modalidade de ensino o enfrentamento e a busca de soluções para seus problemas rotineiros de gestão.

Ao estudar o processo de criação e implementação da política educacional de formação de professores através da educação superior a distância, Quintas (2005) constata a fragilidade dos programas focados na formação de professores que são desprovidos de continuidade, e, afirma ser necessário transformar a Política Nacional de Formação de Professores numa agenda permanente das Políticas Públicas, onde esteja garantida a participação efetiva das entidades e dos educadores. Para Berbat (2008), a implementação da educação superior a distância está baseada no enfraquecimento da participação do Estado nas políticas educacionais de manutenção e acesso ao ensino superior, principalmente, precarizando as relações de trabalho e de infraestrutura das instituições públicas, ao mesmo tempo em que direciona a educação brasileira para a área de prestação de serviços, utilizando discursos da universalização do ensino em todos os níveis. Os autores identificam que no cenário da educação superior no Brasil há exigência de que as instituições de ensino busquem aprimorar suas práticas educativas objetivando oferecer qualidade em seus serviços.

Segundo Trejo (2004) Os resultados das novas formas de gestão do conhecimento, o surgimento de novas instituições de ensino superior dado o princípio de flexibilização do Ministério da educação - MEC, ensino à distância, via rede, internet, rádio, televisão e as avaliações institucionais, vêm demonstrando a necessidade de mudanças na prática educativa para adequar-se às exigências do mercado.

O estudo de Vargas (2005) revelou que, embora a formação de professores na modalidade a distância seja algo recente no Brasil, quando há integração na gestão, as resistências iniciais da comunidade acadêmica em relação à educação a distância diminuem. O estudo também confirmou as proposições da literatura sobre a importância da capacitação sistemáticas dos tutores e da realização de um monitoramento de todo o sistema de Ead.

Lima (2008) e Silveira (2008) constata que a falta de treinamento para os professores/tutores é o grande problema de gestão encontrado no Ead. Além da necessidade de materiais e recursos didáticos adequados, capacitação dos professores, mediados pelo avanço das novas tecnologias, para a construção de conhecimentos significativos, que promovam não só o desenvolvimento humano, mas a competência dos profissionais para enfrentarem os desafios da contemporaneidade.

Alguns estudos nesta categoria buscam entender a percepção dos professores/tutores quanto as diferenças entre a aula presencial e a ministrada a distancia.

Segundo Vargas (2005), as resistências iniciais da área acadêmica em relação à educação a distância diminuem a medida que os professores conhecem mais a fundo as possibilidades dessa modalidade. Ele acredita ser importante a capacitação constante dos tutores e da realização de um monitoramento de todo o sistema de Ead.

Já Diniz (2009) buscou identificar os fatores que influenciam professores de ensino superior a optarem por lecionar cursos à distância. Ele acredita que para o Ead continuar em crescimento deve-se “oferecer aos coordenadores uma visão geral sobre Ead e sobre como se envolver com essa modalidade de ensino; eliminar os fatores inibidores à participação dos professores e enfatizar os benefícios intrínsecos associados à Ead; e oferecer um maior número de programas a distância em diversas áreas acadêmicas” (Diniz, 2009).

Assim como Diniz (2009), Ramos (2009) entende que a formação contínua e sistemática de tutores é necessária para dar conta da produção qualificada de materiais e de boas ações pedagógicas além de constante articulação entre a equipe acadêmica.

Para Athias (2010), ainda há grandes dificuldades por parte de professores e alunos frente ao entendimento das peculiaridades da educação a distância e o real papel de professores e alunos nesta modalidade de formação.

Pode-se verificar que um dos maiores problema da gestão no Ensino a distância é a falta de compreensão do papel do professor/tutor e sua formação.

Quadro 9 - Produção sobre o ensino a distância superior na categoria Gestão.

Título	Autor	Ano de produção	Nível
A formação de professores na área de computação e informática com enfoque de "empresa de métodos": uma proposta	Moacir Del Trejo	2004	Mestrado
Programa de formação de professores em serviço e a distância: um estudo do projeto veredas	Suzi Mesquita Vargas	2005	Mestrado
Projeto veredas, desenvolvimento profissional e exercício da docência: ouvindo professoras cursistas e seu tutor.	Jussara Maria de Pinho Magalhães	2005	Mestrado

Projeto veredas: a experiência de formação a distância, proposta pelo governo de Minas Gerais como parte das políticas atuais para formação de professores no Brasil.	Maria Cristina Ravaneli De Barros O'Reilly	2005	Mestrado
Relação das formas de participação de docentes universitários com a retenção e a evasão em cursos virtuais	Ivanilda Nunes Quintas	2005	Mestrado
Autonomia e Democracia: um estudo das percepções de alunos e professores em um curso de Especialização em Gestão da Educação a Distância online.	Ronald Acioli Da Silveira	2006	Mestrado
O trabalho docente no ambiente virtual de aprendizagem de videoconferência: a percepção dos professores videoconferencistas	Valéria Faria Weckelmann	2006	Mestrado
Políticas de formação de professores no manifesto dos pioneiros e no contexto da atual reforma do ensino superior.	Nadja Nara Borges Mesquita Oliveira	2006	Mestrado
As estratégias didáticas e recursos materiais para a formação de professores em curso a distância na IES alfa	Luiz Fernando Sentges Lima	2008	Mestrado
Competências docentes para Ead: análise da realidade do curso de graduação em Administração a distância da Universidade Federal de Santa Catarina	Kelly Cristina Benetti	2008	Mestrado
Educação a Distância e a Matemática Financeira: um estudo de caso envolvendo professores, tutores e alunos.	Jamur Fraga da Silveira	2008	Mestrado
Formação de Professores de Geografia na Educação Superior à Distância: Contextos Institucionais em Questão	Márcio da Costa Berbat	2008	Mestrado
Políticas públicas de formação de professores a distância: licenciatura plena da UFMT como ponto de partida.	Maria Salete Bruschi da Silva	2008	Mestrado
Sinpro-sp – sindicato dos professores de São Paulo: história e atuação	Eduardo Da Rocha	2008	Mestrado

A expansão da função docente na EAD do Curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)	Eliane Paim	2009	Mestrado
A participação de professores de ensino superior na educação a distância: incentivos e obstáculos	Silvana Julia da Silveira Diniz.	2009	Mestrado
De aluna à professora: trajetões percorridos e a percorrer - Um estudo de caso no curso de Pedagogia ead da Universidade de Caxias do Sul	Lisandra Pacheco Da Silva	2009	Mestrado
Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica	Michele Simonian	2009	Mestrado
Um estudo das concepções dos docentes sobre a estruturação do curso de licenciatura em química da REGESD, na modalidade a distância.	Adriana De Farias Ramos	2009	Mestrado
Utilização de metodologias multicritério na avaliação de desempenho docente na universidade do contestado - sc.	Gerson Ulbricht	2009	Mestrado
A implantação do ambiente virtual de aprendizagem em um centro universitário e as mudanças no comportamento organizacional do docente do curso de administração de empresas	Alexandra Maria de Abreu Rocha	2010	Mestrado
A influência da produção científica nas práticas de professores de educação física, ciências e matemática em escolas públicas municipais de Uruguaiana – rs.	Renato Xavier Coutinho	2010	Mestrado
Atendentes de Desenvolvimento Infantil se formam Professoras: um olhar sobre o Curso Normal Superior fora da Sede da Uniararas	Marcos Antonio Nascimento	2010	Mestrado
Formação docente e ensino superior a distância: transição paradigmática e os impactos e contribuições das tecnologias de informação e comunicação.	Ana Lucia Cardoso	2010	Mestrado
Gestão na tutoria da educação a	Claudia Patrícia	2010	Mestrado

distância: um estudo de caso de um grupo educacional	Garcia		
Licenciatura em Matemática na modalidade de educação a distância: um desafio para a formação de professores	Miguel Fortunato Athias	2010	Mestrado

E na categoria “FORMAÇÃO” foram encontradas 37 trabalhos.

Sabe-se que educar em ambiente virtual necessita um conjunto específico de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – por parte do professor. Com várias instituições de Ensino Superior disponibilizando cursos de graduação na modalidade de educação à distância, surge um novo campo de trabalho e atuação para o professor.

Após análise das dissertações/teses, identifica-se que não há definição e diferenciação entre o papel do professor, do tutor e do docente. Cada autor utiliza uma nomenclatura para definir o profissional mediador do ensino a distância.

Os estudos desta categoria versão sobre as competências deste mediador (professor/docente/tutores) de curso de graduação à distância em instituições de ensino superior.

Segundo Junior (2009) as competências necessárias ao professor são: clareza na exposição do conteúdo; ser acessível ao estudante; capacidade de síntese; conhecimento técnico; domínio didático; domínio do conteúdo; capacidade de planejamento; pró-atividade; capacidade de organização; capacidade de aceitar o aluno; capacidade de comunicação e expressão. Já para Carvalho (2009) há duas competências fundamentais para atuação dos tutores: atendimento aos alunos e interação com a equipe de Ead para trocas de experiências, conhecimentos e inovações.

Cabreira (2005) constatou que a tecnologia e o tutor desempenham o papel de mediadores e que, o professor à distância tem dificuldade para estabelecer uma interação com os alunos, de modo que para ser um bom professor nesse ambiente virtual é necessário saber utilizar os aparatos tecnológicos para interagir com os alunos.

E afirma também que:

Dessa relação professor-aluno, agora mediada pelo tutor e pelos aparatos tecnológicos vemos surgir um novo espaço educacional em que a figura do professor se transforma e sobrevém uma interação entre novos protagonistas da educação no contexto de uma escola do Curso Normal com mídias interativas. (CABREIRA, 2005)

Já Oliveira (2010) afirma que o tutor virtual é percebido como professor. Diante disso, percebe-se a necessidade de que haja revisão nas condições de trabalho e de participação na elaboração e desenvolvimento das disciplinas a fim de superar dicotomias e fragmentações.

Os avanços das tecnologias contribuem de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem em Ead, entretanto, o material didático impresso ainda exerce um papel primordial sendo, muitas vezes, o elemento norteador do processo educacional a distância, afirma Cazaroto (2007).

Para Oliveira (2008), investimento na formação de professores para docência a distância não acompanha a forte tendência favorável à modalidade de ensino não presencial.

Nota-se que já há uma preocupação em relação á formação ideal do professor/tutor, no entanto não se discute a definição do papel deste professor/ tutor no processo de ensino-aprendizagem.

Quadro 10 - Produção sobre ensino a distância superior na categoria Formação.

Título	Autor	Ano de produção	Nível
Formação Pedagógica Continuada de Docentes na Universidade: Protótipo de um Sistema Hiperídia de Educação à Distância	Miriam Celi Pimentel Porto Foresti	1996	Doutorado
As políticas de formação de professores na modalidade a distância no Brasil - uma orientação mundializada	Catarina De Almeida Santos	2002	Mestrado
Caminhos e descaminhos da formação de professores - entre o real e o "virtual" da educação a distância	Maria Janete De Lima.	2003	Mestrado
Ead: uma alternativa de políticas educacionais para a formação de professores	Ivana Martinelli	2003	Doutorado
Características do Ambiente Virtual Construcionista de Ensino e Aprendizagem na Formação de Professores Universitários	Flavia Amaral Rezende	2004	Mestrado
Educação superior a distância: o caso da formação de professores em Tocantins.	Cláudio Nei Nascimento Da Silva	2004	Mestrado
Formação de professores em exercício, educação a distância e a	Kátia Morosov Alonso	2005	Doutorado

consolidação de um projeto de formação: o caso da UFMT.			
O Ensino à Distância e a Nova Mídia - Análise do processo educacional mediado por tutores e aparatos tecnológicos em Londrina/PR	Luzia Grandini Cabreira	2005	Mestrado
Educação inclusiva em cursos de licenciatura: um estudo sobre possibilidades e limitações da Educação a Distância (ead) para a formação de professores	Josiberti Flávio Aparecido Monteiro Da Silva	2006	Mestrado
Mudanças pessoais, profissionais e nas práticas de leitura das professoras aprendizes com o ingresso no curso de pedagogia, modalidade a distância.	Shenia D'arc Venturim Cornélio	2006	Mestrado
Teoria e prática educativa: sua influência na formação de professores.	Adelar Hengemühle	2006	Doutorado
Veredas: a educação à distância na formação de professores para a escola cidadã	Helena De Melo Borges	2006	Mestrado
Formação de professores de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental nas modalidades a distância e presencial: um estudo na Universidade Federal do Espírito Santo.	Isabel Cristina Rabelo Gomes	2007	Doutorado
Formando professores a distância: estudo do livro base para o ensino de língua portuguesa no curso normal superior – UEM (1ª turma).	Claudia Cazaroto	2007	Mestrado
"Educação superior a distância na formação de professores: entre fios e desafios, uma experiência formativa?"	Maria Das Gracas Goncalves Machado Sales	2008	Mestrado
A formação de professores a distância para a nova sociabilidade: análise do "Projeto Veredas" de Minas Gerais	Daniela Motta De Oliveira.	2008	Doutorado
A política de formação de professores mediada pelas tecnologias de informação e comunicação: análise do programa especial de capacitação para docência no estado do Paraná	Eliane Do Rocio Alberti	2008	Mestrado
Docência online no ensino superior: o desafio da formação de professores.	Maria Estela De Oliveira	2008	Mestrado

A formação de professores dos anos iniciais pela modalidade à distância do polo de saquarema: o aluno no estudo semipresencial	Alexandre De Matos Gravina	2009	Mestrado
A formação docente nos cursos de pedagogia presencial e pedagogia a distância	Stella Fernanda Guimarães Szatkowski	2009	Mestrado
A formação em serviço do tutor de educação a distância sob a ótica do pensamento complexo: a construção de uma identidade	Valéria De Almeida Furtado	2009	Doutorado
A formação inicial de professores on-line. Possibilidades, contradições e desafios: 2000-2005.	Fábia Magali Santos Vieira	2009	Doutorado
As repercussões do projeto veredas na formação de professores do município de João Pinheiro de 2002 a 2005	Adriana De Freitas Bento	2009	Mestrado
Competências do docente dos cursos de graduação a distância do nordeste de Santa Catarina	Julio Schruher Junior	2009	Mestrado
Competências dos Tutores para Atuação em Programas de Educação à Distância Via Internet	Mário César Dos Santos De Carvalho	2009	Mestrado
Educação corporativa: a formação do professor e sua prática pedagógica em cursos a distância	Katia Mara De Lima	2009	Mestrado
Ensino-aprendizagem em ambientes virtuais: a prática e a formação docente em curso de ciências contábeis	Jose Geraldo Basante	2009	Doutorado
Formação de professores em nível médio na modalidade a distância: a experiência do proformação.	Luciane Sá De Andrade	2009	Doutorado
Projeto Veredas: os sentidos da formação para as professoras de Caeté – MG	Lavínia Rosa Rodrigues	2009	Mestrado
Um estudo sobre a formação de professores para os primeiros anos do ensino fundamental na modalidade a distância	Eveline Maria Rezende Valle Costa Peters	2009	Mestrado
A atuação docente em cursos superiores de computação e	Kátia Cilene Da Silva	2010	Mestrado

informática a distância: formação docente e estratégias de ensino online			
Campusnet Amazônia: saberes e práticas docentes no Curso de Matemática à distância da UEPA.	José Roberto Alves Da Silva	2010	Doutorado
EDUCAÇÃO DE SURDOS: Um Estudo sobre as Implicações da Utilização de Mediadores Tecnológicos na Formação de Professores.	Iranvith Cavalcante Scantbelruy	2010	Mestrado
Encurtando distâncias: uma experiência de formação de professores.	Elda Rosa Rodrigues Ribeiro Da Silva	2010	Mestrado
Estudos sobre Licenciaturas em Física na UAB: Formação de Licenciados ou Professores?	Renato Santos Araújo	2010	Doutorado
Formação inicial de professores em cursos de pedagogia a distância: indicadores do modelo formativo da uab/UFSCar	Francisnaine Priscila Martins de Oliveira	2010	Mestrado
O processo de avaliação formativa em ambiente virtual de aprendizagem: um estudo exploratório com professores e alunos de um centro universitário do oeste do estado de São Paulo.	Aírton Cavazzana	2010	Mestrado

É necessário acrescentar que em todas as três categorias, identificou-se trabalho tendo como Temática o “Projeto Veredas- Formação Superior de Professores”.

A partir da lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1996, governos estaduais e municipais começam a oferecer aos professores de suas redes a formação inicial em serviço e na modalidade a distância.

O Projeto Veredas é um exemplo deste serviço, foi concebido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais com a finalidade de oferecer habilitação superior, na modalidade de educação a distância, aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

[...] a reforma da formação de professores, no Brasil, nos seus aspectos técnicos, éticos e políticos, tornou-se necessária ao projeto da nova sociabilidade, com duas finalidades principais: formar os novos organizadores da cultura, de acordo com as demandas técnicas, éticas e políticas do capitalismo mundializado; e preparar as novas gerações para ser, pensar e agir de acordo com as exigências do capitalismo contemporâneo, além de prepará-las para a sobrevivência material e

para a convivência social. Em Minas Gerais não foi diferente: o governo Itamar Franco (1999-2002) representou uma continuidade de novo tipo, pois preservou os aspectos fundamentais da reforma mineira, inclusive o papel do Banco Mundial como organismo financiador do processo. Mesmo apresentando princípios relevantes — como a valorização do magistério, a capacitação dos professores, a democratização da escola, a qualidade da educação e a universalização do acesso —, Minas deixava clara a sua orientação ética e política, nos marcos do neoliberalismo da Terceira Via: incentivo ao voluntariado, busca de novas parcerias e formas de financiamento, ênfase no aprendizado ao longo da vida, a partir dos pilares da educação [...](OLIVEIRA 2008).

Este Projeto Veredas foi organizado como um curso de Formação Superior de Professores, de graduação plena. Caracterizou-se como uma formação inicial em serviço, que habilitou professores para o exercício do magistério nos primeiros anos do Ensino Fundamental, combinando a modalidade de educação a distância com momentos presenciais, afirma Rodrigues (2009).

Outro programa que merece destaque, por suas diversas citações, é a Universidade Aberta do Brasil (UAB) que segundo Araujo (2010) é uma das ações do governo para solucionar a carência de professores é o investimento no ensino superior para ampliar e melhorar os cursos de Licenciatura de todas as áreas e níveis.

Segundo Silva (2004) o curso de formação de professores na modalidade a distância é um instrumento de democratização do acesso ao ensino superior e de melhoria de qualidade da formação dos professores, na medida em que atinge a pessoas de todas as regiões do país, que de outra forma não teriam a oportunidade de cursar o ensino superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As articulações dos conhecimentos adquiridos na pesquisa bibliográfica e documental seguidas pela compilação e sistematização dos dados coletados, proporcionaram além dos resultados já apresentados as considerações e recomendações aqui expostas.

Verificou-se que a primeira produção científica sobre EAd depositada na CAPES mostrou que o ensino a distância no Brasil já foi tratado como uma educação alternativa.

O EAD no Brasil vem se destacando de forma rápida e contundente tornando-se necessária uma constante observação e avaliação dos processos tanto administrativos quanto pedagógicos das IES, para manterem-se saudáveis no mercado educacional competitivo e prestar um serviço educacional de qualidade.

Entende-se que as IES que operam na modalidade de EAD, possam através da identificação das suas fragilidades de gestão, corrigirem suas deficiências.

Buscou-se a história da educação a distância no Brasil para que pudesse se localizar e entender o desenvolvimento e a ação desta modalidade de ensino através do tempo, os elementos de sua existência, enfim, a reconstrução dos fatos desde seu início até os dias de hoje.

Como visto no decorrer desta dissertação, o processo de tutoria é fundamental na EAD para a percepção do aluno sobre a qualidade dos serviços educacionais prestados. Deste modo, a organização da gestão poderá contribuir para que os processos pedagógicos aconteçam de forma melhor e aumente os índices de satisfação dos alunos.

Analisando o papel do tutor no ambiente virtual de aprendizagem no ensino a distância, pode-se verificar que há uma dificuldade em relação a identificar o verdadeiro papel do tutor. Até mesmo a nomenclatura para representá-lo é indefinida. Alguns autores intitulam o tutor como professor-tutor, outros apenas como tutor ou docente e ainda outros que usam apenas professor.

O tutor é quem está perto dos alunos, é capaz de compreender suas necessidades, dúvidas, realidade e contexto, para mediação do processo de aprendizagem. A limitação da autonomia docente, pelo excesso de regras e diretrizes que lhe impedem de criar estratégias de mediação é o principal adversário da possibilidade de transformar os processos de ensino em processos de formação.

É necessário repensar o papel do tutor tanto pedagogicamente como também legalmente. A redefinição dos papéis do professor pelo uso das tecnologias envolve mudança no estilo de ensino, concepções de aprendizagem e a percepção de que os papéis de professor e aluno estão mudando para um novo contexto educacional, o virtual.

Esta formação do tutor vem sendo objeto de estudo desde 1996 quando foi escrita a primeira tese de doutorado sobre a importância da formação do professor tutor no ensino superior

Paradoxalmente, ao mesmo tempo em que se recusa o devido estatuto pedagógico do tutor, este é tido mesmo na educação presencial como o modelo ideal do novo professor que não é o ensinante, mas o motivador do interesse dos alunos para aquele objeto específico de estudo, aquele que sabe provocar e conduzir um debate entre os alunos. Mesmo hoje, não existe professor do ensino presencial que não estimule a pesquisa em sites da Internet, em blogs e nas redes sociais. Estamos, portanto mergulhados numa situação em que ainda não se reconhecem as virtudes do ensino a distância muito embora a sua especificidade em relação ao presencial seja mais de grau do que de natureza.

De qualquer forma, é possível afirmar que o tutor tem um papel fundamental no ensino a distância: ele deve facilitar articular, orientar, instigar o processo reflexivo e crítico nos ambientes virtuais e nos encontros presenciais de aprendizagem.

Na educação presencial ou na educação a distância, a figura do professor e/ou tutor é imprescindível, porém, não mais como detentor e transmissor do conhecimento, mas como parceiro do estudante num processo coformativo.

Resta a questão da hospitalidade do ensinante – professor ou tutor – para com seus alunos e destes para com seu professor ou tutor. O acolhimento do aluno pelo tutor e do tutor pelo aluno continua sendo o principal desafio, sobretudo dadas as limitações pedagógicas que vêm do excesso de alunos.

Pode-se verificar que a educação a distância requer um professor-tutor com capacidade de reflexão sobre sua prática para transformá-la e ressignificá-la e mostra a necessidade de autoformação e da formação contínua do professor-tutor.

Entende-se que as tecnologias oferecem técnicas de interação mediatizadas e, valorizam a auto-aprendizagem. Assim, o importante é o professor/tutor e o aluno saberem que qualquer ação na educação a distância está submetida aos recursos tecnológicos. Desta forma, o professor precisa saber mediatizar e o aluno precisa participar da dinâmica desta mediatização através da tecnologia. É necessário este tipo de interação, para tornar o ambiente virtual de aprendizagem em um ambiente hospitaleiro.

Constatou-se que no ambiente educacional, a tecnologia e o tutor desempenham papel de mediadores, porém tem dificuldade para estabelecer interação com os alunos por não saberem utilizar as ferramentas tecnológicas.

Existe a necessidade dos tutores interagirem com os alunos no ensino a distância e estes devem possuir autonomia para as estratégias de mediação que faz seus alunos aprenderem e ter liberdade para decidir as práticas no ambiente virtual de aprendizagem para que haja hospitalidade neste ambiente, porém, é necessário que o tutor busque formação e capacitação especializada em relação aos domínios de conhecimento, fazeres pedagógico e domínio das TICs.

Neste contexto, nota-se que o aluno também precisa ser preparado para atuar no ensino a distância, antes mesmo de iniciar o seu curso. Muitos alunos não estão preparados para a dinâmica do processo que os leva a aprender nessa modalidade de ensino-aprendizagem.

Identificaram-se duas competências fundamentais para atuação dos tutores: atendimento ao aluno e interação com a equipe de ensino a distância para trocas de experiências, conhecimentos e inovação, mostrando assim, a importância do tutor para que haja hospitalidade no ambiente virtual de aprendizagem.

Percebe-se que os profissionais que atuam na EAD precisam ter um perfil independente, autônomo, flexível, diferente de um professor do ensino presencial, para ser capaz de superar as barreiras físicas e adaptar-se a constantes mudanças no sistema. Pode-se perceber que nesta modalidade de ensino, nada é permanente, tudo está em constante mudança.

Conclui-se que a principal alternativa para a consolidação das transformações é que a formação docente seja a primeira a passar pelo processo de transformação, aumentando a distância que mantém em relação ao modelo tradicional de educação presencial.

Enfim, a educação a distância ainda tem um enorme caminho a ser estudado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAVA, S. (Org.). *Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ALMEIDA, M. E. B. Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem. In: ALMEIDA, F. J. (Coord.). **Projeto Nave, educação a distância**: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. São Paulo: [s. n.], 2001.

ALVES, L.; NOVA, C. *Educação a Distância: Uma Nova Concepção de Aprendizagem e Interatividade*. São Paulo, Futura, 2003.

ALONSO, M., Feldmann, M. & Almeida, M. E. B. *Tecnologia e inovações no ensino superior: desenvolvendo uma cultura tecnológica*. In: 2o Congresso Internacional "Docência Universitária e Innovación", Instituto de Ciências de La Educación de la Universidad de Barcelona (ICE-UB), Barcelona, ES, 2002.

AMUNDSEN, C. *The evolution of theory in distance education*. In Keegan, D. (Ed.). *Theoretical principles of distance education*. London: Routledge, 1993.

AZEVEDO, W.. A educação on line sem ilusões. In: **Gazeta do Rio**, 03 de agosto de p.1, 2003.

AZEVEDO, S. C.; QUELHAS, O. L. G. "*Uma visão panorâmica da Educação a Distância no Brasil*". In: Revista Brasileira de Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, ano XXXII, nº 163/166, outubro/2003 – setembro/ 2004. pp. 13-24.

BELLONI, M. L.. *Educação a distância*. Campinas: Autores Associados, 1999.

BORGES, A. M. B. 2011. *Análise da produção bibliográfica sobre comensalidade em família: os artigos levantados na base de dados ISI WEB OF SCIENCE (1990-2011)*. São Paulo: Anhembi Morumbi. (Dissertação de Mestrado).

BRANDLEY, J. *Web 2.0 heroes*. São Paulo: Digerati Books, 2009.

BRUNO, A. et al. *Linhas cruzadas – políticas educacionais, formação de professores e educação online*. Juiz de Fora (MG): UFJF, 2010

CAMARGO, L. O. L. *Os domínios da hospitalidade*. In BUENO, M. S.; DENCKER, A. F. M. (Orgs). *Hospitalidade: Cenários e oportunidades*. São Paulo:Thompson,2004.

CAMPOS, F. (et al). “*Ontologia de Domínio e Desenvolvimento Baseado em Componentes*”. In: Anais do XIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. São Leopoldo, Brasil, 2003.

_____ *Fundamentos da educação a distância, mídias e ambientes virtuais*. Juiz de Fora: Editar, 2007.

CASTELLS, M. *A Galáxia da Internet – reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade*. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2003.

CIBORRA, C. *Hospitality and IT*. Amsterdam: University of Amsterdam, 1999. Working Paper 99-02.

_____ *The labirynths of information: Challenging the wisdom of systems*. Oxford, Oxford University Press, 2002

DEWEY, John. *Experiência e Educação*. Tradução de Renata Gaspar. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010. (Coleção de Textos Fundantes de Educação)

DURHAM, E. R.; SAMPAIO, Helena (Org.). *O ensino superior em transformação*. São Paulo: Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior: NUPES, 2001.

GOMES, C. M. 2004. *Pesquisa científica em lazer no Brasil: bases documentais e teóricas*. São Paulo: ECA/USP (Dissertação de mestrado)

HEIDE, A.; STILBORNE, L. *Guia do professor para a Internet*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOLMBERG, B. *Educación a distancia: situacion y perspectivas*. Buenos Aires:Kapeluz, 1985.

KAPLUN, M. *Producción de programas de radio _ El guión, la realización*, 1. Ed. Quito: Ciespal, 1978.

KEEGAN, D. **Fundations of distance education**. 3rd ed. London: Routledge,1996.

KENSKI, V. M. *Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância*. Campinas: Papirus, 2003.

LANDIM, C. M. das M. P. F. **Educação a distância**: algumas considerações. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1997.

LASHLEY, C.; MORRISON, A. (Org.). *Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado*. São Paulo: Manole, 2004.

LEAL, Regina Barros. *A importância do Tutor no processo de aprendizagem a distância*. Universidade de Fortaleza/FINOR. 6p. Revista Iberoamericana de Educacion. (ISSN:1681-5653). Disponível em: < www.rioei.org/deloslectores/947Barros.PDF > Acesso em 30/05/2011.

LEMO, A.; LEVY, P. *O futuro da internet. Em direção a uma ciberdemocracia planetária*. São Paulo: Paulus, 2010.

LÉVY, P.. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento humano na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

_____ *O que é o virtual?*. São Paulo: Editora 34, 1996 e 2003.

_____ *Cybercultura*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.

LITWIN, E. (org). *Educação a Distância: Temas para Debate de uma Nova Agenda Educativa*. Porto Alegre, Artmed, 2001.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (org). *Educação a Distância o Estado da Arte*. São Paulo. Pearson. 2009

LUCENA, C.; FUKS, H. *A educação na era da Internet*. Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2000

MAIA, C. *Faculdade isolada a universidade virtual: o caso da IUUVB–Instituto Universidade Virtual Brasileira*. In: Sillva Marco. (Org.). *Educação online: teorias, praticas, legislação, formação corporativa*. São Paulo: Loyola, 2003.

_____ *Guia brasileiro de educação a distância.2002/2003*. São Paulo: Editora Esfera, 2002.

- MARTINS, O. B. *Fundamentos da educação a distância*. Curitiba: IBPEX, 2005.
- MATTAR, J. A. N. *Metodologia científica na era da informática*. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. *Distance education: a system view*. Belmont: Wadsworth Publishing Company, 1996.
- MORAES, R. C. *Educação a distância e ensino superior*. São Paulo: SENAC, 2010.
- MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2007.
- MORAN, J. M. *Internet no ensino. Comunicação & Educação*. V (14): janeiro/abril 1999.
- MORAN, J. M., MASETTO, M. ;BEHRENS, M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 5a ed. São Paulo: Papirus, 2002.
- NISKIER, Arnaldo. *Educação a Distância: A Tecnologia da Esperança*. São Paulo, Loyola, 1999.
- PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. *Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço*. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- _____. *O Aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line*. Porto Alegre: ARTMED, 2004
- PETERS, O. *Ambientes Informatizados de Aprendizagem*. In: PETERS, Otto. *A Educação a Distância em Transição Tendências e Desafios: Um modelo pedagógico para a utilização de espaços virtuais de aprendizagem*. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo RS Brasil, Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2004.
- _____. *Distance teaching and industrial production: A comparative interpretation in outline*. In Sewart, D., Keegan, D., & Holmberg, B. (Eds.). *Distance education: International perspectives*. London: Croom Helm. (1983)
- _____. *Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional*. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2001.

_____. A educação a distância em transição. São Leopoldo, Rs: UNISINOS, 2004.

PRADO, M. E. B. B.; Valente, J. A. *A Educação a Distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica*. In: Moraes, M. C. (org.) Educação a distância: fundamentos e práticas. OEA/MEC, Unicamp, NIED, 2002.

REJOWSKI, M. *Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional x situação brasileira*. Campinas (Sá & Sá, 2003) as: Papirus, 1996.

ROQUETTE-PINTO, E. **Rondônia**. 5. ed. Companhia Editora Nacional: São Paulo, 1950

SÁ, I. *Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social*. Fortaleza, CEC, 1998.

SANTOS. E. O. *Formação de Professores e Cibercultura: novas práticas curriculares na educação presencial e a distância*. In: Revista FAEBA, v.11, no. 17, jan/jun 2002. ps 113-122.

SIGAUD, L. *As vicissitudes do “ensaio sobre o dom”*. Mana. vol 5, 1999.

SILVA, M. *Sala de aula interativa*. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2010

_____. (Org.) Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2010.

_____ et al. (Orgs.) Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: WAK. 2010.

_____ & SANTOS, Edméa. (Orgs.) Avaliação da aprendizagem em educação online. 2ª ed. São Paulo: Loyola: 2011.

_____. Interatividade: uma Mudança Fundamental do Esquema Clássico da Comunicação. In: Boletim Técnico do SENAC. Vol. 26, num. 3, set./dez 2000. Disponível em: <http://www.senac.br/BTS/263/boltec263c.htm> Acessado em: 13/05/2011.

_____. Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. In: Boletim Técnico do SENAC. Vol. 27 – num. 2 – Ma. / Ag.

2001. Disponível em: <http://www.senac.br/informativo/BTS/272/boltec272e.htm> .Acessado em: 13/05/2011.

STEVEN, J. *Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. RJ, Jorge Zahar Ed, 2001.

VALENTE, J. A. Educação a Distância: uma oportunidade para mudança no ensino. In: MAIA, C. (Org.). **EAD.BR Educação a distância no Brasil na era da Internet**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2000. p. 97-122.

VIANNEY, J.TORRES,P.L. SILVA, E. *A Universidade Virtual no Brasil* . Tubarão: Ed.Unisul,2003.

ANEXOS

1. Dissertações/Teses classificadas na Categoria Significado com Título, Autor, ano e resumo

Ação docente: uma ação comunicativa um olhar para o ensino superior presencial e a distância.	MARLETE DOS SANTOS DACOREGGIO	1999
---	-------------------------------	------

A escola enquanto instituição de ensino e de educação encontra-se em crise. Esta crise é decorrente de múltiplos fatores associados a dificuldades endógenas e exógenas às instituições formadoras, sejam estas promotoras de ensino presencial ou a distância. O professor, enquanto responsável pelo ato de ensinar, tem sua ação docente orientada, quando muito, por uma racionalidade ultrapassada. Uma racionalidade que indica como condição suficiente a um bom ensino a transmissão de mensagens, ignorando a possibilidade de considerar a comunicação como um processo fertilizador de entendimentos, o que implicaria reconhecer a comunicação didática como mediadora dos processos de ensino e de aprendizagem. A reflexão e análise sobre a ação docente no ensino superior presencial ou a distância, são direcionadas a encontrar respostas para as seguintes questões: como os professores e alunos têm visto a comunicação? Como a comunicação é entendida no processo de ensino e de aprendizagem? Existe diferença entre transmitir e comunicar conhecimentos? Como (re)construir conhecimentos em uma perspectiva comunicativa? Enfim, a ação docente é, ou poderá ser uma ação comunicativa? A busca pelas respostas ultrapassa os limites de um estudo acadêmico, para constituir-se em um princípio orientador de nossa prática docente

Docência no Ensino Superior: revelando concepção dos professores na construção da ação docente em cursos de graduação da UNIMONTES	MARIA APARECIDA COLARES MENDES	2002
--	--------------------------------	------

O presente trabalho teve como objeto de estudo a concepção de docência de professores de cursos de graduação da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, professores que foram apontados pelos alunos, do último período dos cursos de Direito, Medicina, Letras e Educação Física, como portadores de uma ação docente significativa para a formação dos mesmos. Optou-se por um estudo qualitativo, onde foram utilizados a observação e a entrevista como procedimentos de coleta de dados. Analisou-se a escolha da carreira dos seis professores investigados: três deles, pertenciam à categoria de profissionais liberais no exercício da docência, e três à categoria de profissionais professores da educação. Também foram investigadas as concepções de docência no que se refere à relação professor-aluno, metodologia e avaliação, ressaltando-se a contribuição da formação pedagógica para suas práticas. Através do conteúdo do discurso dos professores e das observações realizadas em sala de aula, pode-se identificar as concepções dos professores acerca dessa ação, o que denotou muitas vezes uma postura contraditória entre o pensar e o fazer. Diante dessa distância, constatou-se, ainda, a inquietação e o compromisso que os definem, no olhar dos alunos, como professores portadores de uma prática significativa, ou seja, uma prática marcante na formação daqueles. A pesquisa busca contribuir para uma reflexão acerca da ação docente desenvolvida nos cursos de graduação da Unimontes, possibilitando ressignificar práticas e criar políticas que apoiem a implementação da formação contínua dos professores universitários, tendo como enfoque a formação pedagógica. E, ainda, repensar a

inserção do professor universitário iniciante, por meio de ações que lhes permitam um acompanhamento inicial mais sistematizado.

Educação a distância em realidades virtuais: a postura do professor do ensino superior ante as novas tecnologias facilitadoras de formação continuada	NURIA PONS VILARDELL CAMAS	2002
---	-------------------------------	------

Este estudo situa-se na linha de pesquisa Docência em Instituições do Ensino Superior e procura analisar o processo ensino-aprendizagem on-line de um curso de uma Universidade Pública no estado de São Paulo, com 22% das aulas em sistema a distância on-line. Partiu-se da observação total da disciplina de "Didática do Ensino Superior através da Internet". Os dados foram colhidos e analisados por meio de dois relatórios de pesquisa, um primeiro em que eram anotadas as correspondências dos alunos, análises comportamentais, educacionais, data e hora. Um segundo relatório contendo anotações diárias, referentes ao comportamento e das funções do professor (pedagógica, técnica e social), data, hora. Com base nos relatórios foram feitos resumos semanais. Fez-se necessária observação participante com a equipe de trabalho (Coordenador, professores, webdesigner, secretária e alunos). Realizaram-se questionários, entrevistas, telefonemas e trocas de e-mails, no percorrer de um ano em que se esteve em contato com o curso pesquisado. Levando em conta as considerações vygotskianas da ZDP e da relação sócio-cultural, partindo-se do conceito de terceira geração de educação a distância, resgatou-se a Taxonomia de Bloom, observando-se o contexto de construção do saber e da problematização colaborativa em sala de aula. As constatações feitas levam a crer nas possibilidades do emprego da Internet como um meio de educação continuada a distância interativa e incluir que o ambiente educacional pode existir se suportado por uma pedagogia eletrônica de ensino e não um ensino eletrônico

Professores em movimento: desafios da sociedade da informação para a prática docente no ensino superior	ADRIANA CLEMENTINO	2002
---	-----------------------	------

Esta pesquisa, que decorre da necessidade de aprofundar os conhecimentos e percepções dos professores a respeito da utilização das novas tecnologias de informação e de comunicação (NTICs) na prática docente, coletou as opiniões e vivências de um grupo de professores que passaram por um curso introdutório para educação a distância. As percepções das alterações nas suas práticas e pensamentos em direção a um melhor desempenho docente foi o objetivo central deste estudo. Ao final do curso, embora alguns professores tenham apresentado resistência ao uso das tecnologias, predispuseram-se a mudar suas tradicionais aulas expositivas para conquistarem uma nova fluência e estarem em movimento, entendendo por movimento aceitar o desafio da mudança do paradigma educacional adotado.

Análise Ergonômica de Tarefas Cognitivas Complexas Mediadas por Aparato Tecnológico: Quem é o Tutor na Educação a Distância?.	Mauricio Miranda Sarmet	2003
---	----------------------------	------

As inovações tecnológicas têm assumido um papel de destaque como elemento de mudança social. Tal mudança é evidenciada, nas diferentes formas de produção humana, pelo papel norteador da tecnologia na construção, aplicação e transmissão de conhecimentos. Os sistemas informatizados e a Internet vêm sendo usados como ferramentas de apoio à educação, tanto no ensino presencial quanto a distância. A Educação a Distância – EaD - tem adquirido força por ampliar a possibilidade de educação às pessoas que não possuem tempo para o ensino formal ou que estão distantes das instituições de ensino. Assim, o processo pedagógico passa a ser mediado por aplicativos informatizados, muitas vezes utilizando a Internet como via de acesso, por um lado contribuindo para o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, e por outro estruturando e delimitando o papel dos diferentes atores nesta relação. O objetivo do presente trabalho é verificar qual é o papel do tutor na EaD e qual a influência dos aparatos tecnológicos informatizados na sua atividade. O estudo foi realizado em uma Escola que oferece cursos técnicos a distância com suporte via Internet. A amostra foi composta por 4 tutores, de uma equipe de tutoria composta por 5 funcionários, com tempo de serviço variando de 1 semana a 3 anos, 3 deles com superior completo, e com experiência anterior na função. A metodologia utilizada foi a Análise Ergonômica do Trabalho – AET, com base no modelo de Análise Cognitiva da Tarefa – ACT, proposto por Marmaras e Pavard. Foram realizadas entrevistas com os tutores, análise do Portal da Escola por 5 especialistas, análises dos textos das sessões de chat (onde há o maior contato com os alunos), bem como observações globais e sistemáticas, o que permitiu a elaboração de uma crônica da atividade dos tutores neste estabelecimento. Os resultados apontam a incerteza e a variabilidade das demandas dos alunos e, conseqüentemente, das ferramentas utilizadas, como elementos que complexificam a atividade do tutor. Eles se manifestam pela multiplicidade de tarefas, pela natureza das demandas, pela quantidade e qualidade das ferramentas, pela pressão temporal, pela quantidade de tutores e pela instabilidade do sistema. Estes elementos exigem que os tutores tratem diferentes informações simultaneamente, executem um número elevado de ações, antecipem demandas, procedimentos e interrupções, buscando estratégias operatórias que minimizem o custo cognitivo de atenção constante e dividida, memória e resolução de problemas. Ao final, são elaboradas recomendações referentes à organização do trabalho e à usabilidade das ferramentas visando a melhoria do trabalho dos tutores. Da mesma forma, discute-se a necessidade de compreender melhor quem é o tutor na EaD, fornecendo parâmetros mais claros para a concepção e avaliação de ferramentas informatizadas que facilitem o seu trabalho.

Educação a Distância: Testemunhos de Professores sobre as inovações Educacionais no Espaço do Saber	João Dornelles Junior	2003
---	-----------------------	------

O objetivo deste estudo descritivo, de natureza quantitativa e qualitativa, foi analisar a experiência de professores capacitados para ministrarem ensino a distância pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Foram utilizados questionários e entrevistas estruturadas para coletar dados com 245 professores capacitados pela PUCRS Virtual para trabalhar com Educação a Distância. Para a análise qualitativa foram selecionados, dentre essa amostra, 14 professores que já tinham ministrado aulas a distância em cursos de graduação, de pós-graduação ou de extensão universitária. Os resultados evidenciaram que a Educação a Distância é uma experiência inovadora, que precisa ser vivenciada com mais intensidade pelos professores a fim de que possam usufruir das vantagens da tecnologia na sua plenitude. Para isso, é importante capacitar o professor para ministrar aulas a distância, mesmo que a prática pedagógica utilizada no ambiente virtual seja considerada como similar à empregada no ambiente presencial, diferenciando-se apenas nos

recursos tecnológicos de apoio às aulas. Esses recursos foram um dos fatores que mais motivaram os professores a trabalhar na Educação a Distância, mas o desconhecimento do potencial desses recursos fez com que os professores não estivessem suficientemente habilitados para trabalhar na aula virtual, embora já tivessem sido capacitados para tal. A tecnologia também não propiciou maior interação dos professores com os alunos na aula virtual, demonstrando que a sua utilização não favoreceu a interatividade e a cooperação. Apenas a tecnologia da educação a distância não assegura a autenticidade dos trabalhos produzidos pelos alunos, cabendo ao professor rever sua sistemática de avaliação. A plena utilização dos recursos oferecidos pela educação a distância pode ser uma das formas de criar nos alunos e professores a cultura do ensino virtual

Mediação multimidiática do conhecimento: um repensar do processo comunicacional docente no ensino superior	Josias Ricardo Hack	2004
--	---------------------	------

A tese trata do processo comunicacional docente para a mediação multimidiática do conhecimento. O objetivo é demonstrar que a capacitação de professores em Educação a Distância (EAD) promove o desenvolvimento de uma nova postura docente para o ensino superior, possibilitando reflexões e melhorias da prática comunicacional do professor pela utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Para alcançar este objetivo, parte-se de referenciais teóricos das ciências da Comunicação e da educação, interconectados com outras tessituras do conhecimento. O método de pesquisa utilizado é o estudo de caso, que versou sobre a capacitação em EAD promovida pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) entre os anos 2002 e 2004. destaca-se que o estudo nunca foi um tema isolado, pois, afinal, está ancorado no hipertexto da mediação multimidiática do conhecimento. A originalidade do trabalho fundamentou-se no reconhecimento de que o processo comunicacional docente que utiliza estratégias de EAD no ensino superior, em um ambiente onde o conhecimento é mediado de forma multimidiática, é diferente daquele que acontece na aula presencial. Assim, durante a pesquisa foi possível demonstrar que é necessário formar o professor para assumir uma postura comunicacional diferenciada. Ao final, propõe-se um programa de capacitação continuada de docentes em EAD, sedimentado nos princípios da criticidade, criatividade e contextualização. O foco principal é o professor, aprendiz da mediação multimidiática, e a capacitação continuada para a otimização do processo comunicacional docente no ensino superior presencial e a distância

O tutor na formação de professores a distância: saberes que fundamentam a prática tutorial na experiência do curso de pedagogia da unirio	Angela Maria Rebel de Carvalho	2005
---	--------------------------------	------

Quando assume a função de tutor em curso superior através de educação a distância, o professor depara com uma série de dúvidas e até mesmo de receios, o que o leva a repensar seu papel e suas competências e, num movimento característico da ação docente, a desenvolver habilidades e a construir saberes para lidar com essa nova situação e outras que surgem no decorrer de sua prática. Para melhor compreender esse fenômeno, o presente estudo busca responder a dois questionamentos: a) Que saberes fundamentam a prática dos tutores? b) A prática tutorial pode ser considerada como uma prática docente? As questões são investigadas no âmbito do Curso de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (PAIEF) realizado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em parceria com o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro

(CEDERJ). Como quadro teórico de referência, são considerados estudos relativos à evolução da educação a distância e, especialmente, o conceito de “saberes docentes”, formulado por Maurice Tardif. Além de se basear em extensa pesquisa bibliográfica, o estudo se realiza por meio da análise de documentos e da pesquisa de campo junto aos tutores do PAIEF, envolvendo questionários, entrevistas e observações. A análise dos principais resultados permite concluir que os tutores podem ser considerados como professores, bem como os saberes que produzem e mobilizam na sua ação pedagógica podem igualmente ser vistos como saberes docentes

Tutoria na formação de professores: um vasto campo de investigações	Ursula Belarmino Valente Coelho	2005
---	------------------------------------	------

Este trabalho pretende estudar o significado de tutoria no Programa PEC – Formação Universitária Municípios desenvolvido pela PUC/SP e destinado a proporcionar formação superior no magistério aos professores da rede municipal de São Paulo, valendo-se dos recursos de educação a distância (EaD). Nesse sentido, procurou-se compreender o papel do professor-tutor, a importância de sua função e as competências necessárias para desempenhá-la. Propõe-se a investigar também a formação pedagógica do professor-tutor, responsável pelo trabalho em sala de aula. Trata-se de um estudo exploratório, que se enquadra nas pesquisas qualitativas, com algumas características da pesquisa participante, tendo como sujeito o professor-tutor. Para a realização desta pesquisa, foi elaborado um questionário, com a intenção de definir o perfil do professor-tutor e as dificuldades que enfrenta no desempenho de sua atividade. Os dados foram organizados em dois blocos. O primeiro teve objetivo de traçar o perfil desse profissional, considerando os dados pessoais, a formação acadêmica, a experiência na atividade docente e as funções desenvolvidas na educação. O segundo bloco buscou descobrir com os professores se vêm na função de tutoria, quais suas maiores dificuldades nesse trabalho. Os resultados evidenciaram que os professores assumiram a função de tutoria sem ter conhecimento claro do que iriam enfrentar. Também ficou evidente que eles se percebem como elemento dinâmico e essencial, mas não o único no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo aos alunos-professores o suporte cognitivo, motivacional, afetivo e social para que apresentem desempenho satisfatório ao longo do curso. É importante que se estabeleça um vínculo e um trabalho de parceria entre o professor-tutor, o professor/especialista e a coordenação pedagógica. Assim, a função do professor-tutor é unir o grupo, a fim de que seus membros se sintam acolhidos, entusiasmados, com sede de aprender. A presença da tutoria pode propiciar condições para que os estudantes exercitem a capacidade de procurar e selecionar informações, e não só lidar com respostas prontas. A idéia não é acumular informações, mas sim fazer com que o conhecimento seja a base para novas aprendizagens, pois é isto o que se espera do profissional da nova era

A autonomia docente na concepção de professores egressos da pedagogia na modalidade de educação a distância em Mato Grosso	Gersom Luiz de Souza	2006
--	----------------------	------

Este trabalho pretende desenvolver uma discussão sobre a questão da autonomia docente, tendo como foco as concepções de professoras egressas da Pedagogia na modalidade EAD em Mato Grosso, especificamente nos municípios de Peixoto de Azevedo e Matupá. A escolha do tema originou-se das observações desenvolvidas junto as professoras-cursistas, em seus estudos de quatro anos de formação, de quem fui orientador acadêmico e acompanhei

suas trajetórias na construção da autonomia. Além disso, este estudo contribui para ampliar a discussão sobre autonomia docente e para voltarmos novos olhares a esse objeto, que vinha sendo ignorado há muito tempo, conforme aponta o estado da arte da pesquisa em formação de educadores no Brasil, realizado por André (1999), o qual evidencia a escassez de produção e de obras sobre o objeto estudado; daí a necessidade de uma pesquisa em torno da temática. A diversidade de concepções acerca da autonomia tem mostrado inúmeros equívocos ao conceituá-la, os quais foram denunciados por Contreras (2002) e trabalhados ao longo deste estudo. O presente trabalho objetiva, na investigação da formação de professores em EAD, propor uma discussão conceitual de autonomia docente, que expresse, com maior clareza, a concepção de autonomia a partir destes sujeitos e à luz dos estudos já produzidos sobre o tema. A busca de possíveis alternativas de respostas para a investigação proposta foi realizada tomando como sujeitos três professores egressos do Curso de Pedagogia na Modalidade Licenciatura para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, oferecido pelo Núcleo de Educação Aberta e a Distância – NEAD, do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. A questão principal de pesquisa busca dar um norte à investigação, quando indagamos: Como os sujeitos egressos de um curso de formação de professores, na modalidade a distância, concebem a autonomia docente? Diversos autores embasaram este estudo, entre eles, Contreras (2002), Nóvoa (1992), Schön (1993), Pérez Gómez (2001), Zeichner (2002), Apple (1991), Sacristán (1997), Giroux (1997), Pimenta (2000), Popkewitz (1997), Fusari (1998), García (1994), Tardif (2002). A metodologia qualitativa, buscou subsídios teóricos em André (1995). Buscamos investigar os sujeitos, considerando suas trajetórias formativas em nível de Ensino Médio e Ensino Superior, na modalidade EAD, tendo como cenário os programas GerAção, Proformação, Crescer e NEAD. Os resultados da pesquisa apontaram que a metodologia, empregada na modalidade EAD contribui, significativamente, para a construção do conceito de autonomia dos professores e que nela buscam suporte teórico-metodológico para seu desenvolvimento profissional.

Projeto veredas: vozes docentes sobre a prática reflexiva	WALDIRENE MARIA BARBOSA	2006
---	----------------------------	------

A dissertação, aqui apresentada, está inserida no debate acerca da formação de professores. Mais especificamente nomeia como objeto central de estudo: a formação docente no Projeto Veredas - o Projeto Veredas foi um curso de Formação Superior de Professores oferecido pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, na modalidade a distância, aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da rede pública de ensino, no período de março de 2002 a julho de 2005. Buscou-se, portanto, verificar em que medida a participação de professores cursistas - neste projeto - interferiu nas suas reflexões sobre a sua própria prática docente. E é com base nas vozes desses professores, traduzidas em seus memoriais, que esta dissertação se estrutura. Neste sentido, a pesquisa - de cunho qualitativo - elege a análise documental dos memoriais escritos. Para a análise e a interpretação dos dados foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo, tendo como suporte teórico-metodológico as contribuições de Laurence Bardin (1977) e Maria Laura Franco (2003). Ao final desse estudo chegou-se à conclusão de que os professores cursistas fizeram um exercício de reflexão sobre a sua formação e sobre a sua prática em sala de aula, atendendo ao que fora proposto pelo curso: realizarem a tríade ação-reflexão-ação. Tal constatação revela a importância do curso como uma proposta de formação docente na medida em que viabiliza, dentre outras coisas, um processo de reflexão sobre a própria prática. No entanto, há que se levar em conta o grau de direcionamento - proposto no material instrucional do curso para a elaboração dos memoriais - baseado em avaliações sistemáticas e orientações padronizadas. Com isso, é

possível inferir que, o modo pelo qual instrumentos como esses são mobilizados, podem influenciar os discursos docentes, o que sugere, de algum modo, uma dada homogeneidade em maior ou menor escala.

A Tutoria no Ensino a Distância do Exército Brasileiro: Uma avaliação do desempenho	Ubiratan Sardinha Guedes	2007
---	--------------------------	------

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar se a administração da tutoria no Sistema de Ensino a Distância do Exército atende aos requisitos exigidos no curso para a permanência e o aprendizado do aluno, tendo em vista que os maiores problemas do ensino a distância são as desistências e a qualidade dos cursos. Nesse sentido foi utilizado o método qualitativo e o quantitativo, visando desenvolver o modelo adotado de construção e implantação de curso a distância, a fim de contextualizar a tutoria no Sistema, bem como coletar dados acerca do desempenho dos alunos e das funções do professor. Os resultados apresentaram um elevado índice de permanência e aproveitamento do curso, permitindo apresentar nas conclusões, diversas contribuições para a educação e sugestões para novos estudos acerca do modelo adotado. A validade deste trabalho está no caráter inovador do modelo adotado de desenvolvimento de cursos à distância, em diversos níveis: educação básica, corporativa e superior, aplicados em todo território nacional e no exterior.

Inclusão digital do professor do ensino superior para atuar na EAD online	Aristóteles da Silva Oliveira	2007
---	-------------------------------	------

O estudo investiga a inclusão digital do professor no ensino superior para atuar na educação online, em particular, os 30 professores da Universidade Federal de Alagoas, participantes do Curso de Construção de Material Didático para Educação a Distância na Internet: uso do ambiente virtual de aprendizagem Teleduc. Na formação foram trabalhadas as competências necessárias para o professor atuar em EAD; domínio de conteúdo, domínio das ferramentas das TIC e do ambiente Teleduc, domínio pedagógico da modalidade EAD; articulação do conteúdo e da ferramenta numa perspectiva pedagógica para EAD e conhecer processos de gestão (tecnologia, atividades). Teve ainda como objetivo analisar os instrumentos utilizados para inclusão digital de professores no ensino superior compreendendo a necessidade dos professores desenvolverem habilidades e competências para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem; analisa as mudanças ocorridas na universidade diante das TIC e da entrada da modalidade de EAD no ensino superior; e, por fim aborda as políticas públicas do Ministério da Educação para formação de professores na modalidade de EAD e reflete sobre o papel dos docentes na educação online. A metodologia utilizada envolveu um estudo de caso e os instrumentos empregados compreenderam a observação participante, os registros gerados no próprio ambiente da formação, além de relatórios e depoimentos dos professores disponibilizados na plataforma Teleduc. As análises apontaram para a necessidade de investimento e formação continuada dos professores para atuar na EAD no ensino superior. Ao final da formação os professores elaboraram cursos no Teleduc voltados para sua área de atuação baseada na elaboração de material didático online. Como primeira experiência de formação de professores para atuar em EAD online, os resultados foram considerados satisfatórios e sinalizaram perspectivas positivas para essa modalidade de educação para o futuro no contexto da UFAL.

Representações de professores: ead na	ALINE BAGETTI	2007
---------------------------------------	---------------	------

educação especial e materiais didáticos impressos		
---	--	--

Buscamos nas décadas de 60 e 70, época em que houve uma intensa utilização do recurso educacional material didático, subsídios para compreender o que nos traz a produção de material didático na EaD hoje. Vivíamos numa ditadura militar, que conseqüentemente atingia a escola, a formação de professores e a produção de livros-textos padronizados e controlados pela perspectiva da segurança nacional, introduzida pela política do pós-guerra norte americano, concertada, no Brasil, com o governo militar. As práticas pedagógicas enfatizavam, então, teorias como a instrução programada e a auto-instrução, as quais funcionavam como forma de operacionalização do controle do comportamento dos indivíduos. Na pesquisa, julgamos pertinente pesquisar dois tipos de materiais didáticos impressos. Os do primeiro tipo consistem em materiais produzidos na década de 70, produzidos pelo projeto Minerva, destinados para o Ensino Supletivo. Os mesmos eram enviados aos alunos por correspondência e enfatizavam teorias comportamentalistas, como as instruções anteriormente citadas. Nesse material, as atividades previstas para depois da aula eram dirigidas e orientadas pelos professores. Os do segundo tipo são materiais didáticos impressos, destinados ao Ensino Superior, produzidos pelos professores do curso de graduação à distância em Educação Especial da UFSM, também enviados aos alunos por correspondência. Esses também apresentam natureza instrucional, como os materiais da década de 70, pois as atividades são dirigidas e orientadas pelo professor. Porém, ocorrem algumas modificações nos materiais atuais devido ao uso do computador e da Internet, os quais possibilitam que os materiais, sejam aperfeiçoados, para um novo espaço/tempo. Nesse sentido, tornou-se viável, problematizar representações de professores do Curso de Graduação à Distância em Educação Especial da UFSM, sobre EaD no contexto de produção de materiais didáticos devido a essa pesquisa estar vinculada a linha de pesquisa: Formação, Saberes e Desenvolvimento profissional.. Encaminhamos, então a partir dos conceitos da teoria das Representações Sociais e realizamos entrevistas semi-estruturas com os professores que produziram os materiais didáticos impressos, pois essa teoria orienta para a aproximação dos aspectos da realidade que as falas dos professores, a partir das entrevistas, permitem identificar. A partir da pesquisa sobre representações, estabelecemos as categorias de análise que surgiram a partir de suas falas, como o trabalho em equipe, a intervenção dos especialistas, o aperfeiçoamento das tecnologias utilizadas, que permitem um controle mais intenso sobre as práticas pedagógicas dos professores e sobre a formação dos alunos, produzindo diversas modificabilidades. Nesse sentido, pode-se dizer que o processo de aprendizagem na EaD, é mais controlado, devido a utilização de um material didático e de estratégias pedagógicas comunicacionais, características das sociedades de controle na concepção de Deleuze.

A busca da unidade teoria e prática: a formação de professora no contexto do estágio curricular supervisionado.	Cleide Aparecida Martins Barillari.	2008
---	-------------------------------------	------

A busca da unidade na relação teoria e prática tem sido motivo de intensos debates na academia. Isso nos motivou pesquisar informações sobre o espaço pedagógico ocupado pelo estágio supervisionado, obrigatório para todos os cursos de formação de professores, por possibilitar o confronto entre as teorias acadêmicas e as práticas de ensino observadas no âmbito de uma instituição educacional. A literatura nos possibilitou conhecer importantes concepções de formação de professores, embora tenha tornado mais evidente que a relação

entre teoria e prática não se apresenta como complementar, demonstrando uma cisão que pode comprometer a formação docente. Portanto, é válido questionar até que ponto a distância existente entre a teoria acadêmica e o estágio curricular, como prática de ensino, interfere no processo de formação docente, trazendo situações de conflito para os sujeitos envolvidos. Partindo do ponto de vista profissional, nos perguntamos se os sujeitos envolvidos se “satisfazem” com o que o estágio lhes oferece. Para responder a tais questionamentos, esse trabalho analisou a cisão na relação entre teoria e prática, tanto do ponto de vista filosófico quanto pedagógico, expressa por sujeitos egressos do curso de Pedagogia/2006 do Centro de Ensino Superior de Uberaba (CESUBE), contrastando-a com as teorias sobre formação de professores, com as concepções dos tipos de profissionais da educação presentes na literatura atual. O corpus do presente trabalho compõe-se de relatos colhidos em uma palestra, acompanhada da aplicação de um questionário, tendo como sujeitos os referidos alunos do curso de Pedagogia, objetivando confrontar a visão desses profissionais ingressantes no mercado de trabalho com a bibliografia apresentada. Do grupo de 25 pessoas participantes, a maioria não acredita no estágio como ferramenta importante na sua formação. Acredita mais na experiência que o cotidiano pode trazer para consolidar essa formação. Também, não visualizaram, na prática, a unidade entre a teoria e prática no contexto institucional e educacional, cabendo-nos o trabalho de aglutinar as informações num corpo coeso e racional.

Aceitação dos Professores para a Educação à Distância e suas Influências	Maria Emília Pereira da Silva Ajeje	2008
--	-------------------------------------	------

O presente trabalho investigou e analisou as causas geradoras de rejeição e aprovação por parte do corpo docente de uma instituição privada de Ensino Superior em relação à adoção da Educação a Distância para disciplinas e cursos de graduação na mesma instituição. Para tal, fez-se necessário compreender o entendimento do professor a respeito das mudanças culturais que vêm ocorrendo na sociedade, apresentando um novo perfil de aluno e, em seguida, identificar o vínculo entre a metodologia de trabalho do professor e sua proposta de educação, conservadora ou inovadora. Buscando a contextualização histórica da Educação a Distância e registros das informações atualmente consolidadas para essa organização, o estudo constitui-se de uma pesquisa descritiva qualitativa, ao longo da qual foram utilizados depoimentos e observação direta como instrumentos de coletas de dados. Os resultados constatarem o posicionamento positivo do grupo de professores para a inovação do contexto escolar e indicam a falta de informação como elemento de angústia e desconforto no processo.

Avaliação da Aprendizagem na Educação a Distância: Concepções e Práticas de Professores de Ensino Superior.	CLAUDIO ZARATE SANAVRIA	2008
---	-------------------------	------

O presente trabalho, que se insere na linha de pesquisa “Práticas pedagógicas e suas relações com a formação docente”, apresenta e discute os resultados de uma investigação das concepções dos professores de ensino superior no que tange a avaliação da aprendizagem em ambientes de Educação a Distância, buscando os fundamentos epistemológicos presentes nessas concepções. A Educação a Distância é um tema que ganha cada vez mais espaço nas pesquisas educacionais e o seu crescimento se dá principalmente pelo advento das tecnologias da informação e comunicação. Neste contexto, a discussão acerca da avaliação da aprendizagem também ganhou espaço nessa modalidade, o que motivou o desenvolvimento deste trabalho. Dentro de uma abordagem qualitativa de natureza descritivo-explicativa,

procurando responder ao objetivo de identificar os fundamentos epistemológicos que permeiam as concepções dos professores sobre avaliação da aprendizagem em ambientes de EAD, 11 professores de um curso da área de Ciências Sociais Aplicadas, de uma instituição de ensino superior privada de Campo Grande/MS, foram questionados sobre as diferenças entre a Educação a Distância e o ensino presencial e aspectos relacionados à avaliação da aprendizagem dentro desta modalidade de ensino. Além disso, os instrumentos avaliativos propostos pelos docentes foram analisados como uma forma de complementar a análise dos dados provenientes da entrevista. Os resultados apontam para uma dificuldade em lidar com a não presença do aluno numa sala de aula convencional, demonstrando que essa característica interfere na elaboração de seus instrumentos e nas suas propostas de práticas. Os professores compreendem as peculiaridades da Educação a Distância, mas parte deles ainda reflete na avaliação o modelo presencial, valorizando apenas o conteúdo no processo de acompanhamento da aprendizagem de seus alunos e tratando esse processo de maneira terminal. Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de formação continuada dos docentes que atuam em cursos oferecidos na modalidade a distância.

Entre o presencial e o virtual : percepções de professores do ensino superior sobre a utilização de ferramentas de comunicação a distância e suas implicações no trabalho docente	Adilson Gonçalves	Luiz 2008
---	----------------------	--------------

A pesquisa teve por objetivo investigar as percepções de docentes do ensino superior sobre a utilização de ferramentas de Educação a Distância em cursos de Graduação presenciais, as dificuldades por eles encontradas e as possibilidades pedagógicas que essas ferramentas ofereceram às suas práticas docentes. A relevância do tema vem da constatação de que, embora a modalidade a distância venha sendo implantada em cursos de Graduação há algumas décadas, ainda vivemos um momento de transição. Nesse contexto, ferramentas utilizadas na educação a distância tendem a ser apropriadas pelos professores no ensino presencial, seja para enriquecer os conteúdos das disciplinas, seja na perspectiva de incremento da participação e interatividade dos alunos. Sob esse aspecto, pode-se dizer que a EaD é uma realidade nas IES, não apenas porque as tecnologias digitais estão presentes no cotidiano da sociedade, mas também porque seu potencial para a Educação não pode ser negligenciado, mesmo em cursos presenciais. A presente pesquisa teve como aporte teórico Belloni, Lévy, Pfromm Netto, Valente e Tardif, entre outros, e buscou conhecer as percepções dos docentes do ensino superior em relação às mudanças educacionais proporcionadas pelas tecnologias digitais e às experiências adquiridas com a utilização de ferramentas de comunicação a distância no ensino presencial de Graduação. Tomou como amostra um grupo de professores universitários, de formações diversificadas, que vem utilizando recursos dessa modalidade de ensino em suas práticas pedagógicas, nas disciplinas que ministravam. Os dados utilizados foram obtidos mediante análise documental, questionário e entrevistas semi-estruturadas. Os resultados da pesquisa revelaram as dificuldades enfrentadas por alguns dos professores em relação à utilização das ferramentas tecnológicas e estratégias de ensino-aprendizagem a elas relacionadas, algumas de cunho formativo, outras pela falta de suporte tecnológico e/ou pedagógico institucional especializado. Também foram relevantes as implicações dessas práticas no trabalho docente, pois acarretavam na preparação de materiais para o ambiente presencial e para o virtual, e também no atendimento a alunos fora da sala de aula, com dispêndio de tempo superior ao formal. A pesquisa também confirmou a utilidade e importância do emprego de ferramentas de comunicação a distância na dinamização e diversificação das práticas docentes nos cursos presenciais, com destaque para as

possibilidades de ampliação do espaço-tempo de aprendizagem e do atendimento diferenciado do alunado.

O processo de construção de identidades individuais e coletivas do ser-tutor no contexto da educação a distância, hoje	MARINILSON BARBOSA DA SILVA	2008
--	--------------------------------	------

O objetivo deste estudo foi buscar compreender como ocorre, a partir de processos de atribuição de significados, a construção de identidades individuais e coletivas dos sujeitos que atuam como tutores em cursos de nível superior, desenvolvidos na modalidade de Educação a Distância (EAD). O crescimento exponencial da Educação a Distância, impulsionado pelos avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) incitou-me a buscar respostas para uma série de questionamentos sobre uma possível construção de identidade(s) dos tutores nele envolvidos. Motivos e interrogações decorreram de tratar-se de uma temática ainda pouco investigada no meio acadêmico, apesar de se constituir em uma realidade em crescente implementação no campo da educação superior no país. Para compreender a construção de identidades individuais e coletivas de tutores, adotou-se a perspectiva fenomenológico-existencial, tendo como base as abordagens de Edmund Husserl, Paul Ricoeur e Alberto Melucci. Os caminhos metodológicos utilizados na construção da pesquisa configuraram-se nas etapas propostas por Giorgi (1985) e Comiotto (1992). Como instrumentos de coleta de dados utilizou-se entrevistas semi-estruturadas, dialógicas, gravadas e transcritas, com a participação de 23 sujeitos distribuídos entre uma diretora de um sindicato de professores; tutores; professores; alunos; e coordenadores de cursos a distância de duas instituições de Ensino Superior: uma pública e outra privada no Estado do Rio Grande do Sul. Das análises da pesquisa emergiram três categorias e suas respectivas dimensões fenomenológicas: 1) O Tutor em Busca de Si Mesmo; 2) A Função Social Docente do Tutor; e 3) A Perspectiva da Educação Inicial e Continuada do Tutor. Explicita-se que a discussão sobre o significado do ser tutor está intimamente interligada com uma perspectiva conceitual de identidade como um “ser em construção”. A sua inserção pessoal e profissional ocorre num mundo específico e acadêmico, permeado de expectativas, de sociabilidade, de inter-relações, de sistemas educativos, de ações e concepções políticas e de projetos pedagógicos. Neste sentido, conforme as dimensões fenomenológicas evidenciadas, as expectativas quanto ao significado do ser tutor estão muito fortemente impactadas por um passado docente, ou seja, por uma memória de ser professor e por um projeto de vida em docência; é necessário, portanto, caminhar em busca de uma formação e capacitação especializada que, a cada dia, torna-se mais complexa, exigindo múltiplas competências nas dimensões teóricas (domínio de conhecimentos), metodológicas (fazer pedagógico) e tecnológicas (domínio das TICs).

O proformação e a construção da identidade profissional docente goiânia – 2008	MARINEUZA CALDEIRA DE SOUZA PRADO	2008
--	---	------

O presente trabalho é resultado de um estudo vinculado à Linha de Pesquisa Formação e Profissionalização Docente, do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG. O foco deste estudo é o programa de formação de professores em exercício – Proformação - programa do Ministério da Educação em parceria com estados e municípios, que habilitou professores leigos que atuavam nas séries iniciais do ensino fundamental, classes de alfabetização e pré-escolas. Foi um programa de nível médio, modalidade Normal, que

utilizou a educação à distância para desenvolver suas ações. O objetivo principal foi compreender as percepções que os professores leigos de Rio Verde tiveram do programa, que o cursaram no período de 2000 a 2001. Para este intento foi preciso conhecer como o Proformação influenciou nas relações profissionais dos professores cursistas; verificar qual é a avaliação que os professores fazem atualmente do programa; verificar como os registros escritos – os memoriais – elaborados pelos professores ao longo do curso, contribuíram para a construção da identidade profissional dos professores cursistas e analisar se o discurso docente aponta para mudanças nas práticas pedagógicas. A aproximação do objeto estudado deu-se por meio do referencial teórico de análise voltado mais para a formação de professores, educação a distância e materiais informativos e instrucionais sobre o Proformação. Menezes (2000), Dias (2000), André (2005) e Gatti (2005) foram os principais autores consultados. A metodologia teve uma abordagem qualitativa, considerando a especificidade do objeto investigado. A escolha foi trabalhar uma metodologia capaz de descrever quais percepções as pessoas, no caso os professores cursistas, tiveram do Proformação e o que isso significou para a construção de sua identidade profissional docente. Foi feito um Estudo de Caso para entender, analisar e a reconstruir situações educacionais que foram vivenciadas e experimentadas pelo grupo social que faz parte desse trabalho de investigação. Apliquei questionários, realizei grupo focal e fiz a análise de memoriais dos professores cursistas. O estudo demonstrou que programas da natureza do Proformação, que ofereceu uma formação aligeirada, fazem parte de uma política educacional brasileira financiada por organismos internacionais, de modo especial, o Banco Mundial, o qual exerce uma forte influência nas decisões econômicas, políticas e educacionais da educação brasileira. O desenvolvimento da pesquisa possibilitou constatar que o Proformação trouxe mudanças significativas para o grupo de professores leigos que o cursaram. De maneira geral, o grupo ficou muito motivado e com auto-estima elevada, seu discurso aponta melhoras em sua prática pedagógica e 82% ingressaram na educação superior. Com a titulação, romperam o estigma de professor leigo, porém muitos não conseguiram romper as barreiras que o impedem de ter uma postura crítico-reflexivo sobre si e sua profissão. A identidade profissional desses professores, assim como a de qualquer outro professor, não está acabada, enquanto estiverem ativos na profissão ela estará em construção.

Procedimento para auto-avaliação de cursos universitários segundo a percepção de docentes, discentes e técnicos-administrativos	Emanuella Aparecida Fontan	2008
---	----------------------------	------

Quando se pensa em Educação Superior, pressupõem-se busca de conhecimentos, pesquisas e formação profissional. Porém, nos últimos anos, tem-se registrado uma expansão acelerada no número de Instituições de Ensino Superior (IES) e de cursos oferecidos (presenciais e à distância). Buscando sempre uma Educação Superior de qualidade, a Avaliação deve ser considerada uma ferramenta importantíssima para que haja o monitoramento do desempenho das IES sob diversos critérios, como forma de buscar a eficácia do sistema educacional. Com o intuito de contribuir para essa questão, é proposta nesta dissertação um procedimento para a estruturação do processo de auto-avaliação de cursos universitários, associado ao emprego de técnicas estatísticas. Dentre outros aspectos, este procedimento busca estruturar um modelo para auto-avaliação e classificação do desempenho dos cursos universitários, em todos os níveis de ensino oferecidos (graduação, pós-graduação, estudos de iniciação científica e monitoria), sob a percepção do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo. Objetivando investigar o emprego do

procedimento proposto, buscou-se avaliar o desempenho dos cursos oferecidos pelo Laboratório de Engenharia de Produção da Universidade Estadual do Norte Fluminense, a partir dos julgamentos dos professores, alunos e técnicos-administrativos.

Formação inicial do professor em cursos de pedagogia a distância: representação social de um espaço em construção	Olga Sansão Gesser	2009
---	--------------------	------

Essa pesquisa, desenvolvida na linha Educação, Estado e Sociedade, com ênfase em Representações Sociais, no Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Regional de Blumenau – FURB/SC teve como objetivo identificar e compreender a representação social de acadêmicos sobre formação inicial de professores em curso de Pedagogia a distância. A pesquisa parte do pressuposto de que a representação social traz as marcas de histórias de vida, do espaço e lugar social onde se encontram os acadêmicos e por isso podem elucidar aspectos do processo de formação inicial de professores, em especial no que se refere à modalidade a distância. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida com 68 acadêmicos, integrantes de três turmas de um curso de formação inicial em Pedagogia a distância de uma instituição particular de ensino superior do Estado de Santa Catarina. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário, com questões abertas e fechadas. O conteúdo foi analisado com base na Teoria das Representações Sociais. Por meio dos aspectos determinantes da representação social do grupo foram construídas categorias conforme a semântica e similaridade das palavras. Na primeira categoria, denominada cognitivo - a busca do conhecimento é configurada como oportunidade de acesso ao conhecimento, à formação superior. A segunda categoria, denominada realização pessoal expressa condições do ser professor, integralizando impressões de ordem afetiva e pessoal. A terceira e última categoria, denominada pedagógico-didática, apresenta a ação docente, trazendo os saberes e fazeres do exercício da profissão. As Representações Sociais dos sujeitos da pesquisa revelaram que a ideia de formação se volta à ocupação de um espaço que se traduz na busca do conhecimento, a realização do desejo de acesso a um curso de ensino superior e implicações de ordem pessoal. A formação inicial de professores se apresenta como uma porta de acesso ao espaço acadêmico, adquirindo o licenciamento para atuar na área educacional, agregando leituras, possibilitando aproximação com os saberes científicos e do campo pedagógico e didático, como também realizando o sonho de ingressar na educação superior.

Prática pedagógica do professor-tutor em educação a distância no curso Veredas - Formação Superior de Professores	Zeila Ferreira.	Miranda	2009
---	--------------------	---------	------

A pesquisa tem por objetivo, compreender as possibilidades e os desafios da prática pedagógica do professor-tutor no curso Veredas, destinado à habilitação de professores das séries iniciais do ensino fundamental, na modalidade de Educação a Distância EaD). O estudo da prática do tutor no Veredas se deu por meio de pesquisa de campo, na Universidade Federal de Uberlândia (AFOR UFU), em Uberlândia, MG, no período de janeiro de 2003 a julho de 2005. Para melhor compreender de que modo e em que condições o tutor desenvolveu sua função de mediação pedagógica na formação de professores e qual a percepção dos tutores acerca da própria prática, observamos as atividades dos tutores nos encontros presenciais do curso. Realizamos entrevista semiestruturada com tutores e

coordenadores, grupo focal com cursistas e análise documental. Participaram da pesquisa, dez tutores e trinta cursistas do total de 42 tutores e 630 professores cursistas. Os resultados mostraram que o Veredas apresentou avanços e inovação no que diz respeito à formação superior de professores das séries iniciais do ensino fundamental em EaD. Entretanto, a pesquisa aponta aspectos que precisam ser corrigidos e aperfeiçoados para melhor atender às necessidades de cursistas e tutores. Esses aspectos envolvem desde o processo seletivo dos tutores, as condições de trabalho até a criação de espaços autoformativos e formativos para o desempenho das funções que exercem. A EaD requer um professor-tutor capaz de refletir e pesquisar a própria prática, com vistas a transformá-la e ressignificá-la. O discurso e prática dos tutores são mesclados por inconsistentes concepções de educação, EaD, professor-tutor, ensino e aprendizagem. Transitam entre abordagens tradicionais, construtivistas e sociointeracionistas e explicitam reduzidos conhecimentos acerca destes elementos e da modalidade à distância. Na maior parte dos encontros presenciais, os tutores se mostram confusos, inseguros, carentes de orientações e de apoio didático-pedagógico, metodológico, tecnológico e administrativo. Apresentaram dificuldades com o planejamento, a coordenação de atividades interativas, colaborativas e significativas, orientações do estágio, monografia e memorial. Demonstraram fragilidades teórico-prática sobre os diversos saberes, competências e habilidades que envolvem a docência, na perspectiva crítico-reflexiva-investigativa em EaD. Consideramos que ficou comprometida a mediação pedagógica e a orientação acadêmica, no sentido de desenvolver nos cursistas práticas reflexivas, interativas e cooperativas, a articulação teoria-prática, autogestão e autonomia no aprendizado. Tal cenário confirma e explicita a urgência e necessidade de autoformação, de formação contínua do professor-tutor em serviço para dar conta de uma formação superior de professores qualificada em EaD.

A percepção de professores tutores sobre o ambiente educacional e a mediação pedagógica na educação a distância	Maria Luisa Cervi	2010
---	-------------------	------

Nossa pesquisa aborda a percepção do professor tutor no ambiente educacional e a mediação pedagógica na educação a distância. O trabalho empírico foi desenvolvido em uma Universidade do interior paulista no curso de Pedagogia na modalidade a distância. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa, tendo como base para nossa análise qualitativa a realização de entrevistas semi-estruturadas com professores que atuam como tutores no referido curso. Abordamos, ainda, a história da educação a distância no mundo e no Brasil, e a percepção do professor tutor quanto ao ambiente educacional, bem como a descrição da plataforma eletrônica educacional do curso de Pedagogia da referida instituição de ensino superior. Nossas categorias de análise centram-se nas práticas curriculares e nas estratégias de mediação pedagógica que despertam a atenção e desenvolvam certas habilidades específicas no corpo discente, como por exemplo, a aprendizagem autônoma. O professor tutor, desse modo, assume um papel central neste processo quando o mesmo, ao se apropriar das ferramentas tecnológicas e didáticas em suas atividades na EaD, passa a ser o grande responsável pela mediação pedagógica nessa modalidade de ensino

A polidez no discurso do professor: uma contribuição para a motivação do aluno na modalidade semipresencial de ensino e aprendizagem	THELMA MOUTINHO AVILEZ	2010
--	---------------------------	------

Esta dissertação insere-se na linha de pesquisa ?Texto, discurso e ensino: processos de leitura e de produção do texto escrito e falado? e consiste no estudo da polidez como recurso motivacional a ser utilizado por professores na modalidade semipresencial de ensino e aprendizagem. A justificativa da pesquisa deve-se ao fato de a modalidade semipresencial ser uma realidade no cenário da Educação Superior, cabendo ao professor buscar estratégias que contribuam para o envolvimento do aluno com atividades realizadas a distância e, conseqüentemente, para a auto-aprendizagem. Uma vez que a polidez é considerada uma pré-condição para a cooperação mútua entre os indivíduos (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006), acreditamos que ela deve ser considerada no estabelecimento dessas estratégias. Mas quais estratégias de polidez o professor pode utilizar para motivar seus alunos a interagirem com as atividades propostas em ambiente virtual e, assim, construírem conhecimentos? Para tratarmos dessa questão, fundamentamo-nos em estudos sobre ensino e aprendizagem a distância, relação interpessoal, polidez linguística e linguagem como forma de ação. A pesquisa realizada possibilitou discutir a linguagem como estabelecimento de relação e como forma de ação, evidenciando estratégias de polidez que podem motivar os alunos a se envolverem com atividades a distância. Tendo em vista a amplitude do tema, este trabalho abre perspectivas para novas pesquisas no âmbito da Linguística e da Educação a Distância.

A ressignificação da educação a distância no ensino superior do Brasil e a formação de professores de ciências e matemática	Ana Paula de Lima Barbosa	2010
---	------------------------------	------

Este trabalho propõe a análise de dados e de discursos presentes em documentos oficiais e não oficiais, na tentativa de mostrar a ressignificação da educação a distância para o Ensino Superior, principalmente para a formação de professores. Ademais, estudamos tanto o discurso quanto os métodos adotados pelo governo que buscam estimular a procura pelas licenciaturas, a fim de diminuir a carência de professores, sobretudo em escolas públicas nas áreas de Ciências e Matemática do ensino médio. A metodologia adotada foi a análise do discurso, baseando-se nos trabalhos de Michel Foucault. A análise partiu da delimitação de enunciados que evidenciam o discurso sobre a formação de professores de Ciências e Matemática, mostrando como esse discurso está atrelado à educação a distância e ao contexto da educação no país e no mundo. Essa delimitação tomou como base formações discursivas, considerando seu sentido dentro daquela construção textual, diante do contexto histórico no qual está inserido e quais as relações de poder que se estabelecem no texto. Além disso, fez-se uma pesquisa sobre a difusão da educação a distância. Por meio do banco de dados disponibilizado pelo site da Secretaria de Educação a Distância (Seed), foi feito um levantamento das licenciaturas em Biologia, Física, Química e Matemática em todas as universidades federais e estaduais do país que possuem credenciamento para polos de educação a distância, na tentativa de relacionar os incentivos do governo e seus reflexos na área da educação, desde a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2005.

Feedback em curso superior de formação de professores das séries iniciais na modalidade a distância	VANUSA ALVES RODRIGUES	2010
---	---------------------------	------

A educação a distância (EAD) é uma modalidade de ensino que vem se desenvolvendo em diversas instituições públicas ou privadas, porém, o que constatamos é que há muitos problemas a serem sanados nesse âmbito, como a defasagem que pode haver em relação à aprendizagem e a desmotivação por parte dos alunos. Como tutora presencial de um curso a distância, temos por pressuposto que as interações mediadas por computador podem auxiliar alunos e professores virtuais a vencerem os desafios impostos nesse novo cenário

educacional. Portanto, pretendemos verificar, em uma edição de um curso de graduação em Pedagogia a distância oferecido pela UFSCar, como os feedbacks dos tutores virtuais – produzidos como parte avaliativa das atividades realizadas pelos alunos – contribuem para o envolvimento do aprendiz com seu processo de aprendizagem e quais estratégias podem ser utilizadas por esses tutores para promover esse envolvimento. Para a realização de nossa proposta, embasamo-nos nas fundamentações teóricas da concepção socioconstrutivista da aprendizagem, em que seu principal representante é Vygotsky (2007) e de autores que abordam sobre a mediação pedagógica no contexto digital. Para realizar a análise do corpus utilizamos como aparato metodológico o modelo de análise de gêneros proposto por Bhatia (1993). O estudo permitiu a verificação de que o feedback pode propiciar o envolvimento do aluno em seu processo de aprendizagem, para tanto, precisa possuir características de uma mediação pedagógica que considere a concepção socioconstrutivista da aprendizagem, da avaliação com intenção formativa e que seja pautado em uma linguagem colaborativa e motivacional

O design da interface como facilitador ao professor na utilização de ambientes virtuais de aprendizagem	VIVIANE HELENA KUNTZ	2010
---	----------------------	------

Associando a educação com a Tecnologia da Informação e Comunicação possibilita-se a aderência de suportes tecnológicos às aulas presenciais e à distância, como por exemplo, o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As Instituições Federais de Ensino Superior, por intermédio da Universidade Aberta do Brasil ? UAB, estão implantando o AVA Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning nvironment), devido à gama de ferramentas de controles, avaliações e de estruturação por ele oferecidas. O objetivo do AVA é a aprendizagem do aluno, que, para tornar-se efetiva, demanda primeiramente que o professor conheça e inclua tal Ambiente como suporte para suas aulas. Nisso, encontram-se algumas barreiras, como: a não instrução ou desconhecimento da tecnologia e consequentes resistências; as mudanças na maneira de ensinar; a falta de equipamentos adequados; a falta de motivação; e o foco desta pesquisa: a insatisfação com a interface, causando aborrecimentos e desistência no uso. Tendo isso em vista, tem-se como objetivo propor diretrizes para configurar a interface do AVA Moodle UFPR, de modo a facilitar aos professores da Instituição a utilizá-lo. Trata-se de uma pesquisa participante, em três fases: exploratória, principal e ação, com os respectivos objetivos de: análise do Moodle UFPR e similares, utilizando a técnica de checklist; diagnóstico do Moodle UFPR, com a técnica de análise da tarefa e participação do usuário por meio de ensaio de interação e, por fim, proposta do redesign da interface Moodle UFPR, utilizando a técnica de prototipagem. Na primeira fase, exploratória, verificaram-se problemas de visibilidade e acesso ao AVA, assim como aspectos relacionados aos requisitos de sistema, design e arquitetura de informação. Já com a análise de moodles similares identificaram-se aspectos positivos a serem reproduzidos. Com o ensaio de interação, segunda fase, puderam-se confirmar os problemas identificados na primeira fase ao analisar as dificuldades durante a interação com as tarefas desenvolvidas. A compilação dos resultados possibilitou a proposta das diretrizes que, respondidas em wireframes das telas, compõem um novo protótipo do Moodle UFPR. Tendo como desdobramento a validação e a implementação do produto, pode-se confirmar a importância do design centrado no usuário, reduzindo assim problemas relacionados a dificuldades, que conseqüentemente geram resistência e a não utilização do Ambiente

O tutor e a formação inicial, em um curso na modalidade à distância, de professores	SOLANGE CRISTINA D'ANTONIO	2010
---	----------------------------	------

que lecionam geometria nos anos iniciais do ensino fundamental.		
---	--	--

A rápida evolução tecnológica e o crescimento das aplicações das novas tecnologias digitais ao campo educacional têm gerado um aumento significativo de cursos à distância em nosso país. Este crescimento tem sido observado inclusive em cursos de formação inicial de professores, o que pode ter reflexos no ensino e a aprendizagem da Matemática na escola básica. Tendo em vista que ainda são poucos os trabalhos que se dispõem a analisar a formação dada aos futuros professores nessa modalidade de ensino, nosso trabalho tem por objetivo específico analisar o ensino e a aprendizagem da Geometria no Curso Normal Superior: Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, oferecido na modalidade à distância pela Universidade Estadual de Maringá. Considerando que os tutores, em tal curso, assumem responsabilidades equivalentes às de formadores de professores, procuramos analisar em nosso estudo as interações discursivas que ocorreram entre eles e os alunos do curso nos atendimentos presenciais referentes ao módulo de Geometria, buscando entender que condições de aprendizagem desse tema elas oferecem aos graduandos. Procuramos, ao longo do processo, responder às questões: “Quais são as principais dúvidas dos cursistas em relação à Geometria? Como estas dúvidas são superadas na relação que se estabelece entre tutor e cursistas? A disciplina, nas condições em que é ofertada, dá ao futuro professor o conhecimento necessário para sua prática docente com a Geometria? A formação acadêmica do tutor faz alguma diferença para o ensino e a aprendizagem dos conceitos e relações geométricos? O tempo estabelecido para a disciplina é suficiente para a elaboração desses conceitos e relações pelos alunos do curso, de modo a garantir um trabalho que realmente propicie a sua aprendizagem?” Para respondê-las, observamos, durante as quatro semanas reservadas para esse fim, os atendimentos presenciais relativos ao módulo de Geometria, realizados, no pólo de Sarandi, por duas tutoras, uma delas formada em Matemática e com mestrado na área de Ensino de Ciências e Matemática e, a outra, graduada em Letras e com mestrado na área da Educação. A análise das transcrições dos atendimentos, bem como das anotações feitas pela pesquisadora durante as observações, dos depoimentos dos alunos e das avaliações realizadas por eles ao final do módulo, nos permitiram constatar que a formação das tutoras não foi um fator determinante para sua atuação, pois ambas mostraram um conhecimento restrito da geometria, o que não contribuiu para que as tutoras compreendessem melhor o material didático referente ao módulo de modo a poder explicar aos alunos os temas ali abordados, nem para que estes vislumbrassem como esses temas poderiam ser abordados nos anos iniciais da escolarização. O tempo estabelecido para a disciplina não suficiente para a elaboração desses conceitos e relações pelos alunos do curso, fato este constatado não só pelas nossas observações como também pelos depoimentos dos alunos.

Papéis sociais dos tutores em cursos de licenciatura ead: um estudo sobre as representações sociais	Adriana Regina Borges Pasqualini	2010
---	-------------------------------------	------

Este estudo teve por objetivo investigar quais as representações sociais que os tutores têm, sobre a própria atuação na educação a distância, em cursos de Licenciatura. Com o propósito de analisar se o tutor se reconhece como docente e participante no processo de formação do aluno o estudo de campo teve como sujeitos tutores com formação acadêmica em licenciaturas e que atuam em cursos do mesmo nível nessa modalidade, em instituição particular de Ensino Superior da Grande São Paulo. Os caminhos percorridos para tal investigação justificam-se na trajetória formativa pessoal e nos espaços da experiência que se

constroem no cotidiano dessa atividade. Um estudo sobre os modelos disponíveis na modalidade a distância no ensino superior do país, um breve histórico sobre os aspectos da EAD no Brasil e uma explanação sobre o modelo no qual esses tutores atuam, além de uma aproximação com as representações sociais da profissão docente, são abordagens presentes neste trabalho, que pretendeu contribuir para a educação aprofundando conhecimentos sobre o tutor responsável pelo acompanhamento dos alunos nos ambientes virtuais de aprendizagem, considerando as possibilidades de ampliação, de alcance e democratização da educação no país. Os Resultados demonstram que há uma tendência de ser considerada, pelo tutor, uma atuação que se confunde com a essência da profissionalidade docente, numa indicação de que é necessária uma reflexão mais aprofundada sobre a função e a atuação desses profissionais.

Trabalho Docente e Formação Humana no Ensino Superior a Distância: a questão da tutoria	Marta Cardoso Lima da Costa Rêgo	2010
---	----------------------------------	------

O presente estudo trata da relação que se estabelece entre o atual modelo de sociedade e os objetivos para a formação dos alunos no ensino superior, com foco nos processo educacional na modalidade a distância. Os impactos das transformações causadas pela sociedade do Informacionismo foram estudados em áreas como a cultura, a economia e a sociedade, mas ainda estão carecendo de estudos mais profundos sobre seus reflexos sobre a educação e a formação humana. Um novo tempo exige uma nova forma de compreender como esses processos se dão e como podemos viabilizá-los, para além da técnica, com o olhar voltado para a educação, mas também para a formação humana, com objetivos que nos permitam conceber uma Universidade para o século XXI. Os cursos superiores na modalidade a distância oferecem a possibilidade de um processo educacional com o uso das novas tecnologias digitais, em ambientes virtuais de aprendizagem, como novas forma de comunicação e interação que reconfiguram as relações entre: espaço e tempo; professor e aluno e, principalmente, ensino e formação. Por esse motivo, a tese central centra-se na necessidade dos tutores, docentes responsáveis diretamente pela interação com os alunos na EAD, exercerem a sua autonomia para a escolha das estratégias de mediação que façam seus alunos aprenderem efetivamente e com liberdade para a tomada de decisões sobre as suas práticas em sala de aula, para uma EAD formadora.

Trabalho docente na educação à distância: a ufpa como expressão do fenômeno.	Emerson Duarte Monte	2010
--	----------------------	------

Este estudo tem como objetivo central analisar o trabalho docente nos cursos de graduação a distância, tomando como exemplo o curso de Licenciatura em Matemática a distância da universidade Federal do Pará, no contexto da política de expansão da educação superior por meio da modalidade a distância. O estudo se utiliza de documentos oficiais que versam sobre a política de expansão da educação superior por meio da educação a distância, de legislações federais e documentos relativos à política de expansão da modalidade a distância na Universidade Federal do Pará, assim como de entrevistas com os antigos e atuais coordenadores do curso em análise. Parte-se da premissa de que atual forma de organização da produção capitalista demanda trabalhadores com a formação mínima educação básica e que, para isso, é necessário ampliar as matrículas na educação superior para garantir a universalização da educação básica. As orientações de organismos coletivos do capital, tais como, o Banco Mundial e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura, no que concerne à política de expansão da educação superior, salientam o uso das novas tecnologias de informação e comunicação como ferramenta útil para o desenvolvimento

de cursos na modalidade a distância, caracterizando estes, dessa forma, como mais eficientes que os cursos presenciais, por serem menos onerosos, flexíveis em relação ao tempo e espaço e de ampla difusão. Nesse contexto, a expansão da educação superior, no Brasil, ocorre por meio da educação a distância, com destaque para as instituições privadas. Verificou-se que um dos atores centrais na educação superior é o trabalhador docente, que, nas últimas duas décadas, vivencia a ampliação da precarização e da intensificação do trabalho. O estudo indica amplo desenvolvimento dos cursos de graduação na modalidade a distância, com índices superiores aos observados na educação presencial, tanto nas instituições públicas quanto privadas. No que concerne ao trabalho docente na modalidade a distância, os estudos apontam para a potencialização da precarização e da intensificação deste trabalho, que, apesar disso, não impede que essa modalidade de ensino se mantenha em ascensão. No caso do curso em análise, verificou-se a presença de elementos particulares da precarização e da intensificação do trabalho docente, tais como o aumento da carga horária de trabalho sem aumento da remuneração, acúmulo de atividades pelos docentes, ausência de política de formação específica para os docentes do curso a distância, pouca produção, por estes docentes, de materiais didáticos específicos dos cursos a distância.

2. Dissertações/Teses classificadas na Categoria Formação com Título, Autor, ano e resumo

Formação Pedagógica Continuada de Docentes na Universidade: Protótipo de um Sistema Hiperímia de Educação  Distância	Miriam Celi Pimentel Porto Foresti	1996
--	---------------------------------------	------

Propõe-se um trabalho envolvendo a prática de ensino do professor universitário, com os seguintes objetivos: elaborar um programa de formação pedagógica  distância, contemplando os fundamentos da prática docente e o uso de novas tecnologias no ensino-superior; investigar a hiperímia como alternativa de implantação do programa, elaborando um protótipo parcial do sistema de formação continuada. A partir da análise do referencial teórico foram definidos os conteúdos do sistema tendo como pressuposto o conhecimento com rede de significações e como metáfora de interface a idéia de caminho, criando a rede de hipertexto incluindo os seguintes nós-ncora: Caminhos e Caminhantes, focalizando a prática cotidiana do professor universitário e alguns dos pressupostos que a norteiam; Caminho da Universidade, trabalhando a função social da universidade, a partir da sua história e o papel do ensino nesse contexto; aprendizagem pelos caminhos, inserindo elementos teóricos essenciais para uma didática no ensino superior. Em cada um dos nós os usuários podem navegar pela Biblioteca do Professor e utilizar-se do espaço Novos Caminhos para apresentar suas experiências docentes significativas, críticas e sugestões. O protótipo do sistema foi implementado integralizando textos, imagens e sons. Os resultados permitem concluir pela viabilidade da hiperímia para veicular os conteúdos.

As políticas de formação de professores na modalidade a distância no brasil - uma orientação mundializada	CATARINA DE ALMEIDA SANTOS	2002
---	-------------------------------	------

O presente estudo objetiva analisar o processo expansionista da educação superior na modalidade a distância, no Brasil, a partir da década de 1990, procurando compreender as razões e as formas de expansão dessa modalidade educativa ocorrerem em cursos para

formação de professores, sobretudo dos anos iniciais do ensino fundamental e, em que medida esse movimento se vincula às orientações mundializadas para a educação. Para apreender essa vinculação, analisaram-se documentos do Banco Mundial (BM) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), por serem agências que têm tido grande participação no delineamento das políticas educacionais em âmbito mundial e, especialmente, da América Latina e que têm significativa proximidade com o governo brasileiro. Analisaram-se ainda, os documentos que legislam sobre a educação, a educação a distância (EaD) e a formação de professores no Brasil. A análise efetivada, balizada por ampla fonte documental, evidenciou que há muitos elementos comuns entre as orientações dos organismos internacionais e os projetos desenvolvidos no país. Demonstrou, também, que as orientações do BM e da Unesco permearam as políticas educacionais, particularmente às referentes a formação de professores, desencadeadas efetivamente no país a partir da década de 1990. No que se refere à expansão da EaD no Brasil, os dados levantados e analisados revelam que essa modalidade educativa está se expandindo rapidamente no país, por meio de cursos de formação de professores. Revelam, ainda que a formação docente ganhou centralidade a partir da década de 1990, sobretudo no que tange à formação dos professores das séries iniciais do ensino fundamental, o que comprova que as articulações para a universalização da educação básica, no Brasil, estão em consonância com as orientações dos organismos multilaterais que vêm centrando esforços em ações voltadas para a universalização das séries iniciais do ensino fundamental.

Caminhos e descaminhos da formação de professores - entre o real e o "virtual" da educação a distância	Maria Janete de Lima.	2003
--	-----------------------	------

A partir de 1998, observa-se um crescente envolvimento de instituições de ensino superior com cursos de educação a distância. As solicitações de autorização ao Ministério de Educação foram, em sua grande maioria (80%) para cursos de graduação de formação de professores, principalmente Pedagogia e Normal superior. Os atuais professores do ensino fundamental são o público-alvo principal destes cursos, na medida em que são afetados pelo artigo 87, §4º, da Lei de Diretrizes e Bases, o qual estabelece que até o final da década da educação, ou seja, 2006, somente serão admitidos "professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço". Nosso objeto de estudo é a Formação de Professores através da Educação a Distância e em especial a metodologia e organização do Programa do Núcleo de Educação Continuada à Distância-NECAD/UECE. Estabelecemos como objetivos: discutir a formação de professores através da Educação à Distância, numa análise da proposta de organização e metodologia do projeto NECAD/UECE; verificar a funcionalidade dos centros de apoio, na parte não presencial das disciplinas, os meios utilizados neste com vistas a garantir a comunicação entre os sujeitos (professor-aluno e tutor) do processo educativo e a contribuição na apropriação dos conteúdos. Elegemos como categorias: o conceito de formação profissional, desenvolvimento profissional, professor reflexivo, avaliação e avaliação institucional e Educação a Distância. Priorizamos, na pesquisa, o professoraluno em formação do Município de Itarema - Ceará. Refletindo sobre a formação de professores através da Educação a Distância, que vem sendo implantada no Ceará, observamos o argumento da adequação formal dos professores à legalidade, apoiados na Lei de Diretrizes e Bases e na lei do Fundef 9424/96 sobre a qualificação do professor, as quais fundamentam este e outros projetos de formação inicial e continuada de professores da educação básica em nível superior. O funcionamento destes se faz à revelia das condições

exigidas pela Educação a Distância e, muitas vezes, funciona nos moldes da Educação Presencial, só que sem a devida interação professor/aluno

Ead: uma alternativa de políticas educacionais para a formação de professores	IVANA MARTINELLI	2003
---	------------------	------

O presente estudo consiste em tratar das questões relativas à política de formação de professores, no ensino superior, sob a perspectiva da Educação a Distância (EaD). A implantação de cursos de formação de professores, na modalidade a distância, a partir das mudanças de paradigmas da ciência e das inovações tecnológicas na área da Educação torna-se uma exigência requerida pelo atual momento, portanto, quais seriam as necessidades políticas e acadêmicas a garantir o atendimento de critérios de qualidade desses cursos? Essa investigação partiu do aprofundamento de explicações científicas acerca das concepções político-acadêmicas que dão suporte aos projetos de EaD. Os procedimentos metodológicos foram selecionados e organizados com referência nos pressupostos da pesquisa qualitativa, tendo como procedimentos de pesquisa a análise documental e a realização de entrevistas. Foram objeto de pesquisa documentos oficiais da Presidência da República e do Ministério de Educação, de associações científicas da comunidade educacional, e, em especial o Plano Nacional de Graduação (1999) elaborado pelo Fórum dos Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras-ForGrad. Também constituem o universo de dados os projetos de EAD para cursos de formação de professores implantados na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). O trabalho situa a Educação a Distância no debate contemporâneo, com realce ao potencial que essa modalidade pode oferecer à formação inicial e continuada, especialmente de professores, assim como pode contribuir para a superação do inevitável desafio do repensar as práticas pedagógicas cristalizadas nas instituições educacionais, frente ao acelerado avanço da ciência e das tecnologias da informação e comunicação, que determinam uma nova dinâmica social. Em um breve mergulho histórico descreve-se a trajetória da EaD em seus estágios associando-os à sua evolução conceptual, desde sua gênese às tendências atuais no Brasil e no mundo. A preocupação com a profissionalização e a formação de professores tem resultado em propostas, que se intercomplementam e enfatizam o desenvolvimento pessoal e o profissional, o profissional crítico reflexivo e a articulação da teoria e da prática. Essas propostas têm na interatividade o seu eixo condutor, favorecendo que o aluno seja sujeito do próprio processo de formação. Entrecruzando essas reflexões com a alternativa de propostas de EaD, as políticas educacionais oficiais vigentes de corte neoliberal e a realidade local (Brasil) e global (planeta), a pesquisa destaca elementos essenciais para a elaboração de políticas institucionais que dêem suporte a cursos atendendo a critérios de qualidade, mediante a prática de EaD, para formação de professores.

Características do Ambiente Virtual Construcionista de Ensino e Aprendizagem na Formação de Professores Universitários	Flavia Amaral Rezende	2004
--	-----------------------	------

Desde a disseminação da Internet e das tecnologias conectadas em redes telemáticas, temos convivido com a proliferação de e-learning, e-training, entre tantos e-cursos no mercado educacional. Muitos ainda apontam o software gerenciador de sistema de aprendizagem (LMS-learning system manager) como o principal componente de um ambiente de aprendizagem. A educação centrada no aluno, mediada por seres humanos,

construída a partir das abordagens pedagógicas adequadas à modalidade não presencial de aprendizagem, aparece como aspecto secundário ou apenas no discurso de marketing. Em agosto de 2002, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 2.253, que regulamentou a Educação a Distância no Ensino Superior e possibilitou a transformação de até 20% da carga horária presencial na modalidade não-presencial. Na mesma época, o Comitê de EaD da Secretaria de Educação a Distância ? SEED/MEC divulgou os Indicadores de Qualidade para a Educação a Distância cuja abordagem pedagógica é nitidamente de caráter construcionista, em consonância com a linha adotada pelo programa brasileiro de informática educativa desde os anos 80 e 90. Como fazer para desenvolver uma educação a distância com características construcionistas? Para planejar, desenhar e implementar um curso construcionista é necessário preparar os professores universitários para uma mediação pedagógica construcionista de alta interação. Esta pesquisa investigou simultaneamente os dois aspectos: desenvolver, implementar e avaliar para caracterizar um ambiente construcionista e, ao mesmo tempo, neste mesmo ambiente proporcionar a formação inicial de um grupo de educadores da Universidade Cidade de São Paulo ? UNICID para atuar em ambientes virtuais construcionistas de ensino e aprendizagem. Os resultados encontrados demonstram ser possível construir ambientes de aprendizagem construcionistas e formar professores online para o ensino superior tendo como base os conceitos de simetria invertida e a formação em serviço na abordagem do estar-junto-virtual, por possibilitarem aos docentes assumirem novos contornos não só no virtual como no presencial.

Educação superior a distância: o caso da formação de professores em Tocantins.	CLÁUDIO NEI NASCIMENTO SILVA	DA	2004
--	------------------------------------	----	------

O estudo analisou a utilização da tecnologia telepresencial na formação de professores do Curso Normal Superior, no Estado do Tocantins, oferecido por meio de uma parceria entre a Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS) e Educação Continuada Ltda (EDUCONT). Foi elaborada a caracterização do curso, no que tange ao perfil da clientela, a estrutura curricular, a qualidade na transmissão das aulas e a percepção dos alunos sobre as perspectivas profissionais abertas pela conclusão do curso. As informações foram colhidas mediante a análise documental do projeto pedagógico do curso; entrevistas com o gestor e uma amostra de professores (8) e tutores(5) e através da aplicação de questionário a uma amostra de alunos (365). Os resultados evidenciaram que boa parte da clientela do curso é formada por professores em exercício, com uma significativa experiência no magistério, está satisfeita com a qualidade do curso e apresenta otimismo com as possibilidades de retorno do mesmo. Conclui-se que, apesar de algumas limitações, tanto de ordem tecnológica, quanto pedagógica, como a pouca utilização pelos alunos do computador e da Internet, o curso é um instrumento de democratização do acesso ao ensino superior e de melhoria de qualidade da formação dos professores, na medida em que atinge a pessoas de todas as regiões no Estado, que de outra forma não teriam a oportunidade de cursar o ensino superior.

Formação de professores em exercício, educação a distância e a consolidação de um projeto de formação: o caso da UFMT	Kátia Alonso	Morosov	2005
---	--------------	---------	------

O Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio do Núcleo de Educação Aberta e a Distância , em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e

nove Prefeituras da Região Norte do estado de MT, desenvolveu, no período de 1995 a 2000, oferta experimental da Licenciatura em Educação Básica: 1ª a 4ª séries, organizada na modalidade de educação a distância (EAD). De um projeto experimental, a “licenciatura” seria integrada ao “Programa Interinstitucional de Qualificação Docente de MT”. O estudo procura analisar o conjunto de forças que atuou desde a oferta experimental da “licenciatura” até sua transformação em programa de formação. A análise tem por foco os fatores e elementos que permitiriam reconhecê-la social e pedagogicamente em dois sentidos: na formação superior de professores em exercício e na organização da EAD. A partir das dimensões institucional, curricular e de gestão da modalidade que conformaram a oferta do curso e em confronto com teorias sobre a formação de professores e a EAD, os atores que vivenciaram a experiência de sua implementação são chamados a realizar “leituras” sobre tal processo, (re)significando práticas de formação, procurando, desde aí, constituir a identidade e os elementos que a definiram.

O Ensino à Distância e a Nova Mídia - Análise do processo educacional mediado por tutores e aparatos tecnológicos em Londrina/Pr	LUZIA GRANDINI CABREIRA	2005
--	----------------------------	------

Este estudo e análise do processo da educação à distância e a nova mídia, mediado por tutores e aparatos tecnológicos versa sobre o contexto comunicativo no Curso Normal Superior com Mídias Interativas em Londrina. A pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso com observação participante e entrevistas semi-estruturadas facilitou a aproximação com uma tele-sala do Ensino à distância. Nesse ambiente educacional constatou-se que a tecnologia e o tutor desempenham o papel de mediadores e que, o professor à distância tem dificuldade para estabelecer uma interação com os alunos, de modo que para ser um bom professor nesse ambiente virtual é necessário saber utilizar os aparatos tecnológicos para interagir com os alunos. Constatou-se ainda, que as novas modalidades de ensino à distância pressupõem que o tutor também ensina e também atua como docente. Nesse contexto educacional em que o estudante-professor dispõem de “LearningSpace”, tutorias, “chats” e videoconferência para aprender emerge a figura do “estudante autônomo” e do professor como orientador. Com o olhar voltado para o comportamento dos atores do cenário educacional observado e para o contexto, enquanto produto e produtor das relações estabelecidas por esta comunidade, foi possível situar no contexto atual o desenvolvimento tecnológico que possibilitou a efetivação de uma sociedade virtual. Dessa relação professor-aluno, agora mediada pelo tutor e pelos aparatos tecnológicos vemos surgir um novo espaço educacional em que a figura do professor se transforma e sobrevém uma interação entre novos protagonistas da educação no contexto de uma escola do Curso Normal com mídias interativas.

Educação inclusiva em cursos de licenciatura: um estudo sobre possibilidades e limitações da Educação a Distância (EaD) para a formação de professores	Josiberti Flávio Aparecido Monteiro da Silva	2006
--	--	------

As novas leis que regem atualmente o sistema de ensino no Brasil exigem que haja professores com capacidade para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais inseridos em classes comuns, dado que essa legislação está calçada numa política de

inclusão. Para tanto, a formação de professores para atuar nesses contextos de inclusão é de fundamental relevância. Considerando que há uma necessidade, minimamente atendida, em cursos presenciais de graduação, o Ministério da Educação regulamenta também sobre a oferta de disciplina, na modalidade a distância, em cursos no ensino superior. Nesse sentido, o presente trabalho de pesquisa estabeleceu como objetivo analisar o papel de um curso de educação inclusiva sobre o desempenho de alunos de licenciatura, de uma universidade pública. Além disso, visa aferir a eficiência de conteúdos inclusivos ministrados a distância via Internet, bem como a organização do próprio curso para a definição de seus limites e possibilidades. Por meio de parceria com o grupo de pesquisa e estudos FOREESP – Formação de Recursos Humanos para Educação Especial, constituído por professores universitários e pós-graduandos, foi criado o programa de um curso sobre a temática da educação inclusiva para ser aplicado na modalidade a distância, via Internet. Após a adequação para web do material desenvolvido pelo grupo, utilizou-se um Ambiente de Ensino a Distância que possibilitou o levantamento de dados para uma análise das questões de pesquisa propostas por esse trabalho. Após esse estudo, conclui-se que o ensino de conteúdos sobre inclusão escolar pode ser efetuado em cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), contudo, a pesquisa demonstra, entre outros resultados, que a sua eficiência em promover o ensino, sobre esse tema, está diretamente associada ao grau de interatividade, que o curso proporciona, entre seus participantes e seus professores. Essa interação pode ser implementada, no caso da EaD via Internet, utilizando-se dos recursos disponíveis atualmente pelos Ambientes de Ensino a Distância, que no caso deste trabalho, foram utilizados de forma incipiente, apenas com a intenção de testá-los, entretanto, obtendo resultados qualitativos suficientes para essa conclusão.

Mudanças pessoais, profissionais e nas práticas de leitura das professoras aprendizes com o ingresso no curso de pedagogia, modalidade a distância	Shenia D'arc Venturim Cornélio	2006
--	-----------------------------------	------

Trata de uma pesquisa exploratória, caracterizada por um estudo de caso de caráter qualitativo, inspirado nos princípios fenomenológicos, tendo como método a pesquisa fenomenológico-existencial e como recurso de coleta de dados a história oral temática. Tal escolha se deu em razão da especificidade do fenômeno a ser pesquisado, ou seja, investigar, na perspectiva dos professores-aprendizes, se ocorreram mudanças pessoais, profissionais e nas suas práticas de leitura com o ingresso no curso de Pedagogia em séries iniciais do ensino fundamental, modalidade a distância. Foram sujeitos da pesquisa doze professoras-aprendizes do Centro Regional de Educação Aberta e a Distância de Vitória/Serra, que narraram suas histórias pessoais, profissionais e mudanças nas práticas de leitura antes e após o ingresso no curso de Pedagogia, modalidade a distância. A análise de dados foi realizada a partir de categorias que emergiram nas diferentes histórias narradas pelas professoras-aprendizes, envolvidas no estudo. A saber: influências nas histórias de leitura das professoras-aprendizes; informação e ingresso no curso superior, preconceitos, mudanças pessoais e profissionais e mudanças como leitoras: aprendizagem significativa. As análises realizadas possibilitaram uma reflexão acerca dessas mudanças. Conclui que ocorreram mudanças pessoais, profissionais e nas práticas de leitura da professoras-aprendizes com o seu ingresso no curso de Pedagogia em séries iniciais do ensino fundamental, modalidade a distância.

Teoria e prática educativa: sua influência na formação de professores.	Adelar Hengemühle	2006
--	-------------------	------

Tendo como tese que a formação de professores exercitando, na prática, as teorias educacionais, habilita o futuro professor a desenvolver práticas pedagógicas qualificadas; e como problema os distanciamentos entre os ideais teóricos dos formadores dos professores e as práticas pedagógicas desenvolvidas por esses com os futuros professores; a presente pesquisa buscou respostas para compreender o problema em epígrafe e propor alternativas para qualificar a formação dos professores. Utilizando como referencial os cenários da pós-modernidade, as concepções de homem, os paradigmas da ciência e da educação, a história remota e atual da concepção e da formação dos professores, reflexões sobre conceitos de teoria e prática, apontam-se indicadores a fim de orientar a formação dos professores, entre os quais: a necessidade de conhecer as situações e os problemas que originaram os conhecimentos para poder ressignificá-los; a problematização como forma de provocar o desejo e motivar para o aprender; e a utilização de metodologias instigadoras, que respeitem a natureza humana, provoquem o espírito perquiritário, a partir da problematização, fundamentando-se na teorização e chegando à produção teoricamente embasada. Para promover o resgate qualificado da formação dos professores, a pesquisa aponta como necessidade a diminuição da distância entre o discurso teórico dos professores formadores e a prática exercida pelos mesmos em suas aulas. Acredita-se que os futuros professores, tendo a oportunidade de exercitar, durante a sua formação, os referenciais teóricos idealizados pelos seus formadores e dinamizados em práticas metodológicas coerentes ou, ainda, ter presenciado os professores exercitar práticas significativas, estarão, eles, mais qualificados para desenvolver as aulas, contemplando os desejos e necessidades dos alunos na pós-modernidade. Desta forma, o futuro professor, ao concluir a formação no ensino superior, precisa: ter visão histórica dos conhecimentos, aderentes a sua área de ensino; ter capacidade de ressignificar e problematizar os conhecimentos; e ter-se exercitado em metodologias capazes de provocar o desejo de aprender, tendo como referência a problematização, a teorização e a produção, ou reconstrução do conhecimento. Para conhecer a realidade da formação, as concepções e práticas dos professores foram investigados 07 professores da educação básica e 07 professores do ensino superior que atuam na formação de professores, além de depoimentos de alunos da graduação e pós-graduação que freqüentam cursos de formação de professores. Com os professores da educação básica e com os alunos, principalmente, procurou-se conhecer os distanciamentos que eles percebem hoje na prática em relação à formação recebida ou que estão recebendo no ensino superior. Com os professores do ensino superior objetivou-se conhecer suas concepções teóricas e como desenvolvem suas práticas. Constatou-se, no final, que nossa tese é confirmada pelos professores da educação básica e pelos alunos que na sua formação verificam que se houvesse a prática da teoria durante as aulas, teriam um referencial para a sua prática. Com os professores do ensino superior nosso problema se confirma, pois constatou-se que os mesmos têm um discurso teórico, no entanto sua prática não condiz com a teoria que professam.

Veredas: a educação à distância na formação de professores para a escola ciclada	Helena de Melo Borges	2006
--	-----------------------	------

A presente pesquisa teve por objetivo estudar a formação docente, tal como proposta no Curso Normal Superior Veredas. Para atingir tal objetivo, foi feito um acompanhamento de todo o processo, desde o início do Veredas, em 2002, por meio de observações das práticas de sala de aula de 15 professoras-cursistas, nas escolas em que estavam lotadas. Foram utilizados também, como instrumento de análise, os registros das visitas pessoais feitas às escolas das cursistas, as fichas de estágio das alunas, alguns planejamentos e projetos desenvolvidos pelas

mesmas, no decorrer da formação, trechos de seus depoimentos, constantes dos memoriais. Portanto, é uma pesquisa de cunho qualitativo. A análise baseou-se na Pedagogia Histórico-Crítica, concebida por Saviani, no que diz respeito à importância não só de se tratar a formação docente, do ponto de vista das teorias apresentadas nas ementas e programas dos cursos de formação, sobre metodologias e práticas, próprias desse curso, mas, também, de fortalecer a relação que pode ser estabelecida entre tais teorias e as práticas dos docentes envolvidos no processo. Assim, foram considerados os cinco passos propostos pelo autor para a formação docente: a prática social, a problematização, a instrumentalização, a catarse e, novamente, a prática social, agora modificada. A análise crítica do Curso Normal Superior Veredas, especialmente no que diz respeito à formação das cursistas para atuarem no sistema de ciclos, uma vez que todas as cursistas envolvidas nesta pesquisa são professoras que trabalham dentro do sistema de ensino da Escola Ciclada, evidenciou dificuldades das professoras, mesmo com a formação recebida. Palavras-Chave: Pedagogia Histórico-Crítica; Escola Ciclada; Prática Pedagógica.

Formação de professores de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental nas modalidades a distância e presencial: um estudo na Universidade Federal do Espírito Santo.	ISABEL CRISTINA RABELO GOMES	2007
--	------------------------------------	------

Essa tese tem por objetivo comparar as aquisições dos alunos do Curso de Pedagogia, formação de Professores de 1ª a 4ª série do Ensino fundamental, oferecido em duas modalidades – a distância e presencial – pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. O estudo foi gestado em um ambiente educacional em que se considera a importância da formação inicial e continuada de professores como parte da transformação da escola e da influência de: valor do diploma, capital cultural, tempo disponível para estudo, capital simbólico, condição econômica, trajetória escolar e experiência prévia nessa formação. Assumiu-se que os alunos da UFES que terminaram o Curso de Pedagogia, Formação de Professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental, nas modalidades a distância (EAD) e presencial (PRES) estão igualmente formados, não importa a modalidade de ensino que orientou seu processo de formação. Os dados foram coletados junto aos alunos em fase de encerramento de curso. Utilizaram-se testes de conteúdo e questionário socioeconômico e cultural, seguindo a metodologia utilizada em grandes testes de avaliação de desempenho como o PISA e o Saeb. Mostrou-se que o intervalo entre limite inferior e limite superior de desempenho nos testes é igual ou muito próximo para os dois grupos de alunos – EAD e PRES. Descreveram-se os fatores apresentados pela literatura como passíveis de influenciar o desempenho dos alunos e verificou-se que são equivalentes para as duas modalidades de ensino. Uma pesquisa junto a escolas particulares mostrou a opinião dos empregadores sobre o valor do diploma de professor obtido na modalidade de ensino a distância. O curso da UFES na modalidade EAD é apropriado e atende ao princípio das oportunidades regidas pela equidade contribuindo para a desmistificação de uma modalidade de ensino sobre a outra. No entanto, recomenda-se que estudos de mesma natureza sejam realizados para se evitar conclusões precipitadas que “empurrem” na direção de cursos profissionalizantes “aligeirados” para a formação de professores.

Formando professores a distância: estudo do livro base para o ensino de língua portuguesa no curso	CLAUDIA CAZAROTO	2007
--	---------------------	------

normal superior – uem (1ª turma).		
-----------------------------------	--	--

Um crescente número de instituições vem ofertando cursos na modalidade de educação a distância (EAD). Esse fato se deve a sua regulamentação em todos os níveis de ensino e aos avanços das tecnologias de informação e de comunicação (TICs), que contribuem de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem em EAD. Entretanto, o material didático impresso ainda exerce um papel primordial, revelando-se, muitas vezes, o elemento norteador do processo educacional a distância. Assim, por meio desta pesquisa, procuramos compreender o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, no Curso Normal Superior a Distância da UEM (turma 2001-2004), analisando quais são as questões teórico-metodológicas apresentadas no livro base da disciplina de Linguagem (LB). A pesquisa, de natureza qualitativo-interpretativa, é realizada à luz de uma concepção interacionista de linguagem, no âmbito da Pragmática. Os resultados demonstram que o LB, ainda que afirme guiar-se pelo sociointeracionismo, nem sempre é fiel a essa teoria, comprometendo muitas vezes sua aplicação e alternando momentos interacionistas com outros bastante tradicionais. O livro, na maior parte do tempo, dá conta das peculiaridades metodológicas de um curso em EAD, cuja interação deve ser realizada a distância, pois se apresenta de forma auto-explicativa e emprega um interessante recurso no diálogo com os professores-alunos, os textos dos balões (TBs). Concluímos, ainda, que o LB é bem sucedido em grande parte das tentativas de promover a relação teoria/prática. Por outro lado, nem todos os conteúdos apresentados estão corretos e são pertinentes a um curso de formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Por fim, observamos que o LB revela um enorme descaso com a apresentação formal, o que compromete sobremaneira seu conteúdo.

"Educação superior a distância na formação de professores: entre fios e desafios, uma experiência formativa?"	MARIA DAS GRACAS GONCALVES MACHADO SALES	2008
---	--	------

A incorporação da modalidade de educação superior a distância na formação de professores fez parte de um projeto amplo de reformas iniciadas nos anos 1990 revestidas do caráter neoliberal das recomendações de organismos multilaterais que passaram a orientar as políticas dos governos, principalmente da América Latina. As reformas apresentam a EAD como uma modalidade favorável para ampliar a oferta do ensino superior e minimizar a falta de qualificação dos professores brasileiros. Assim, por meio da formação de consórcios de universidades públicas, o governo promove a formação superior utilizando a modalidade de educação a distância na implementação de seus programas. No nível dos estados brasileiros, vão sendo constituídos consórcios universitários visando à formação dos professores. Assim, tem início, no país, uma experiência inovadora sob a responsabilidade pedagógica das universidades. Essa experiência, então, suscitou-nos alguns questionamentos: a) estaria a educação a distância, mesmo em ambiente universitário, dando conta de oferecer uma formação crítico-reflexiva ao professor, que supere a racionalidade instrumental? b) Qual o caminho operado pelas universidades, na prática, o da formação ou o do treinamento? A partir desse questionamento principal, construímos o nosso trabalho de pesquisa no âmbito do Curso de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, realizado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em parceria com o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) e concretizado no Pólo Regional de São Pedro da Aldeia. Quanto ao quadro teórico, nos debruçamos no pensamento de Habermas e de Paulo Freire sobre formação universitária e formação docente, respectivamente. Além de se basear

em extensa pesquisa bibliográfica, o estudo se realiza por meio da análise de documentos e da pesquisa de campo junto aos sujeitos envolvidos no processo educativo no referido pólo, envolvendo questionários, entrevistas e observações. A análise dos principais resultados nos permite concluir que apesar dos imperativos neoliberais que permeiam a política formação a distância e dos inúmeros desafios que se impõem, educar, nessa modalidade aqui tratada é um movimento que vem caminhando para a formação do aluno-docente numa perspectiva crítico reflexiva e autônoma.

A formação de professores a distância para a nova sociabilidade: análise do “Projeto Veredas” de Minas Gerais	Daniela Motta de Oliveira.	2008
---	----------------------------	------

Esta tese foi desenvolvida com os seguintes objetivos: (i) analisar as políticas públicas de formação de professores, procurando verificar sua relação com as reformas para a educação, em sentido amplo, e com as orientações para a construção da nova sociabilidade, nas suas dimensões técnica, ética e política; (ii) investigar, na concepção político-pedagógica do Projeto Veredas - Formação Superior de Professores, as dimensões técnicas, éticas e políticas, visando analisar a sua relação com a nova sociabilidade, nos seguintes aspectos: a) concepção de formação profissional para o trabalho pedagógico; b) conteúdos curriculares propostos; c) articulação entre teoria e prática pedagógica; d) competências atribuídas ao professor das séries iniciais do ensino fundamental. Realizou-se um estudo teórico, de caráter descritivo-analítico, orientado pelo materialismo histórico, buscando, com a mediação da literatura especializada, examinar os conceitos, princípios e pressupostos que fundamentaram o Projeto Veredas. Concluiu-se que a reforma da formação de professores, no Brasil, nos seus aspectos técnicos, éticos e políticos, tornou-se necessária ao projeto da nova sociabilidade, com duas finalidades principais: formar os novos organizadores da cultura, de acordo com as demandas técnicas, éticas e políticas do capitalismo mundializado; e preparar as novas gerações para ser, pensar e agir de acordo com as exigências do capitalismo contemporâneo, além de prepará-las para a sobrevivência material e para a convivência social. Em Minas Gerais não foi diferente: o governo Itamar Franco (1999-2002) representou uma continuidade de novo tipo, pois preservou os aspectos fundamentais da reforma mineira, inclusive o papel do Banco Mundial como organismo financiador do processo. Mesmo apresentando princípios relevantes — como a valorização do magistério, a capacitação dos professores, a democratização da escola, a qualidade da educação e a universalização do acesso —, Minas deixava clara a sua orientação ética e política, nos marcos do neoliberalismo da Terceira Via: incentivo ao voluntariado, busca de novas parcerias e formas de financiamento, ênfase no aprendizado ao longo da vida, a partir dos pilares da educação, entre outros eixos. O Projeto Veredas incorporou as indicações modernizadoras para a formação de professores, em serviço e a distância, e a dimensão ético-moral necessária à formação do intelectual orgânico fundamental à nova sociabilidade. Foram apresentadas como razões para a formação superior em exercício a indicação da legislação para que os professores tivessem nível superior e a “fundamental e urgente” preparação do sujeito para o enfrentamento da nova realidade trazida pela globalização. Assumiu-se a pedagogia das competências como diretriz curricular e a transformação social, nos limites do capitalismo: o caminho seria apenas humanizá-lo, ainda que se mantenham intactas a exploração e a dominação que o engendram. Palavras-Chave: Formação de Professores, Nova Sociabilidade, Educação a Distância.

A política de formação de professores mediada pelas tecnologias	Eliane do Rocio Alberti	2008
---	-------------------------	------

de informação e comunicação: análise do programa especial de capacitação para docência no estado do Paraná		
--	--	--

Este trabalho tem como objeto de análise a formação de professores pelo Programa Especial de Capacitação para Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, em serviço, na modalidade semipresencial. Partindo do estudo das políticas educacionais implementadas a partir da década de 90, que tiveram seu início com a Constituição de 1988 e que culminaram com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, e com atenção especial na formação de professores, fez-se uma breve retrospectiva do surgimento dos Institutos Superiores de Educação e do Curso Normal Superior, explicitando suas contradições enquanto espaço alternativo de formação. Na seqüência, é feita uma análise sobre a Educação a Distância no país e alguns programas destinados à capacitação/qualificação de professores, nessa modalidade de ensino. O estudo empírico é realizado em um município da região metropolitana de Curitiba/PR, através do levantamento de documentos, entrevistas com tutores, observações em telessalas e aplicação de questionários estruturados aos tutores e alunos/docentes do programa. O principal objetivo da pesquisa foi o de investigar como se dá a apropriação e o aproveitamento da proposta de educação do programa denominado Curso Normal Superior, que utiliza como forma de mediação do processo educativo dos alunos/docentes os recursos da Educação a Distância, em especial as Tecnologias de Informação e Comunicação. Dentre as constatações que o trabalho proporcionou, estão a comprovação de que a proposta de educação propiciada pelo Programa Especial de Capacitação para Docência conduz ao aligeiramento na formação, já que está fundamentada em uma concepção pragmatista e utilitarista de educação, assim como reafirma a condição de expropriação e desqualificação a que os professores vêm sendo submetidos historicamente.

Docência online no ensino superior: o desafio da formação de professores.	Maria Estela de Oliveira	2008
---	--------------------------	------

Com a legislação cada vez mais favorável, a oferta de disciplinas online cresce exponencialmente nas Instituições de Ensino Superior (IES). Entretanto, o investimento na formação de professores para docência via web não acompanha a forte tendência favorável à modalidade de ensino não presencial. Preparar eficazmente seus quadros para a educação online torna-se um dos maiores desafios para as IES na primeira década do século XXI, uma vez que supõe desenvolvimento de competências específicas para a mediação da aprendizagem via computador e internet. Os professores do ensino superior se vêem desafiados à formação continuada e as IES precisam mobilizar esforços para formar, em serviço, seus profissionais. Diante desse problema, o objetivo desta pesquisa é investigar a formação para a docência online oferecida aos professores dos cursos de graduação do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM). Toma como foco do estudo o curso “Formação docente para o uso pedagógico do TelEduc” e adota a abordagem qualitativa e a metodologia participante acompanhadas de questionário dirigido aos cursistas e o acompanhamento sistemático da mediação e da aprendizagem no ambiente virtual de aprendizagem. O referencial teórico está estruturado nos eixos temáticos: a) educação e cibercultura; b) interatividade; c) formação de professor; d) docência online; e) ambiente virtual de aprendizagem TelEduc. Quanto aos resultados da investigação, verificou-se que: a) o envolvimento dos professores na formação para docência online obteve mais participação nas interfaces chat e fórum com o tratamento teórico e prático dos conceitos “cibercultura” e

“interatividade”; b) os professores que já têm familiaridade com a utilização do computador e da internet tiveram maior aproveitamento na formação para docência online; c) a participação da equipe multidisciplinar, encarregada da produção dos cursos online, na formação dos professores, demonstrou a importância da sua presença na construção de conhecimento sobre processos e habilidades que compõem a estruturação do núcleo de educação a distância na IES, bem como a importância do tratamento desses processos para a compreensão efetiva da educação na modalidade online

A formação de professores dos anos iniciais pela modalidade à distância do pólo de saquarema: o aluno no estudo semipresencial	Alexandre de Matos Gravina	2009
--	----------------------------	------

A presente dissertação teve como objeto as experiências dos alunos no ensino semipresencial e à distância do Consórcio Cederj, no curso de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental da UNIRIO e da UERJ. Universidades integrantes do Consórcio Cederj. Os objetivos eram conhecer as dificuldades dos alunos na educação superior à distância, a metodologia envolvida, o uso da plataforma e as transformações decorrentes do uso de novas tecnologias para os alunos na formação de professores. Por isso foram realizadas pesquisas junto a UNIRIO e o CEDERJ, constando de entrevistas com coordenadores, tutores presenciais e à distância e questionários aos alunos do curso de Pedagogia (PAIEF) no pólo de Saquarema- RJ, da UNIRIO na localidade do estudo. Foram feitos levantamentos sobre educação à distância no INEP e informações sobre Saquarema no IBGE e ainda pesquisas bibliográficas sobre educação à distância, formação de professores, novas tecnologias na educação. A pesquisa indicou que os usos das ferramentas de comunicação e informação e os horários concentrados do estudo à distância permitem que professores dos anos iniciais do ensino fundamental de diversos municípios possam retornar aos estudos a fim de complementarem sua formação superior e que os instrumentos de comunicação mediados pelos tutores complementam o processo de estudos

A formação docente nos cursos de pedagogia presencial e pedagogia a distância	Stella Fernanda Guimarães Szatkowski	2009
---	--------------------------------------	------

Vivenciamos um momento na História da Educação em que as discussões estão voltadas para o compromisso com o ensino de qualidade e mais especificamente para os profissionais que estão assumindo suas funções como educadores na sociedade. Por este motivo, o objetivo deste trabalho foi analisar os projetos político-pedagógicos de três Instituições de Ensino Superior que ofertam os Cursos de Licenciatura em Pedagogia Presencial e Licenciatura em Pedagogia a Distância e através da comparação entre estes documentos oficiais responder à seguinte problemática: quais os pressupostos teórico-metodológicos dos cursos de pedagogia presencial e pedagogia a distância que fundamentam a formação inicial dos futuros pedagogos? A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa sob a forma de estudo de caso histórico-organizacional. Alguns pontos importantes dos projetos político-pedagógicos nortearam a investigação: os objetivos dos cursos, o perfil profissional do formado, a matriz curricular e o sistema de avaliação. Assim, através de um breve histórico da educação a distância no Brasil, como também da implantação do curso de Pedagogia em nosso país foi possível criar condições para que o problema fosse respondido. À luz dessas análises, observamos que as Instituições de Ensino Superior buscam formar o pedagogo do ensino presencial e o pedagogo do ensino a distância com as mesmas

características básicas de formação, isto é, há pequenas diferenças nos projetos político-pedagógicos de uma e de outra modalidade, mas nada que realmente possa influenciar no resultado ao fim do curso. Notamos uma especial atenção para os projetos políticos pedagógicos da modalidade EAD, visto que todos eles estavam em implantação e sujeitos a alterações, provavelmente porque esta modalidade de ensino ainda está tentando se estabelecer como sendo eficiente na formação de professores.

A formação em serviço do tutor de educação a distância sob a ótica do pensamento complexo: a construção de uma identidade	Valéria de Almeida Furtado	2009
---	----------------------------	------

No ano de 2002, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais deu início à implantação do Curso Normal Superior, na modalidade de educação a distância, denominado Veredas. Teve, como objetivo, graduar em nível universitário profissionais que exerciam a docência nas séries iniciais do ensino fundamental. A análise dos resultados, ao final do curso, constatou que os objetivos propostos foram alcançados com êxito, considerando que, dos 14.136 (quatorze mil, cento e trinta e seis) professores efetivamente matriculados, 13.749 (treze mil, setecentos e quarenta e nove) professores em exercício foram habilitados em nível superior. Foram criadas 18 (dezoito) Agências de Formação – AFOR – e o trabalho da que se situava em Varginha (MG) deu origem à pesquisa que culminou nesta tese; ela estava vinculada ao Centro Universitário de Minas Gerais (UNIS). Foram dois os objetivos gerais desta pesquisa: compreender a formação em serviço do tutor de EaD otimizada pela reflexão promovida, através do ato de escrever e pela consecução da prática auto-heteroavaliativa e mostrar a viabilidade da aplicação dos princípios-guias propostos pelo Pensamento Complexo na formação em serviço do tutoreseducador de EaD e os indícios de permanência das transformações ocorridas no período dessa formação em serviço. Os objetivos específicos foram: levantar bibliografia referente à formação do tutor de EaD; Identificar as relações existentes entre o Pensamento Complexo, escrita, avaliação e formação em serviço de tutoreseducadores de EaD no Projeto Veredas da AFOR/Varginha; mostrar que a formação em serviço do tutor de EaD teve como foco o estímulo ao processo auto-heteroavaliativo promovido através da escrita e da prática dos princípios-guias do Pensamento Complexo e verificar se as mudanças ocorridas na práxis pedagógica, ao longo da formação em serviço do tutoreseducador de EaD, durante o desenvolvimento do Projeto Veredas na AFOR/Varginha, permaneceram após o término dessa formação, utilizando, para esse fim, os relatos que os tutores elaboraram durante e após o término dessa formação em serviço. Considerando, segundo as propostas do Pensamento Complexo que teoria e método são duas faces de um mesmo movimento, mantendo-se em simbiose, transmutando-se sem, no entanto, perderem sua especificidade, a metodologia utilizada seguiu os seguintes passos: pesquisa bibliográfica com o objetivo de aprofundar os estudos sobre o processo de formação do profissional de EaD em serviço; detectar as relações existentes entre princípios-guias, escrita, avaliação articuladas na formação da identidade do tutoreseducador e para tanto, solicitou-se aos 56 (cinquenta e seis) tutoreseducadores que viveram o processo de implantação e desenvolvimento do Projeto Veredas (2002 a 2005) na AFOR/Varginha, que registrassem através da elaboração de um relato escrito, sua experiência como tutor(a) do Curso Superior de Formação de Professores – Veredas, na modalidade a distância, enfocando aspectos vitais da dinâmica pessoal e profissional. Dos relatos foram selecionadas 10 categorias: aprendizagem; avaliação; coordenação; convivência em equipe; crescimento; emoção; estudo; renovação; transformação e vida. É possível afirmar que a tríade princípios-guias do Pensamento Complexo, ato de escrever e a prática da auto-heteroavaliação constitui os pilares

sustentadores da formação da identidade do tutoeducador de EaD em serviço. Fica a sugestão de que outros estudos sejam feitos com o objetivo de ampliar os conhecimentos que foram aqui cristalizados, bem como a realização de outros cursos de formação de professores, nos moldes do Veredas

A formação inicial de professores on-line. Possibilidades, contradições e desafios: 2000-2005	FÁBIA MAGALI SANTOS VIEIRA	2009
---	-------------------------------	------

O presente estudo tem como objeto de investigação o valor ético-político e pedagógico do conhecimento dos professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental que participaram do Projeto Veredas – Formação Superior de Professores 2002 – 2005, identificando as possibilidades, os limites e os desafios desta formação. A análise, realizada a partir de uma abordagem materialista dialética do tipo descritivo histórico-estrutural, centra-se nas mensagens do fórum de discussão do Projeto Veredas – Formação Superior de Professores da AFOR - UFJF, à luz dos pressupostos gnosiológicos e históricos que fundamentaram esta pesquisa, identificando as mediações, o movimento, as contradições, as resistências e, em destaque, as ideologias e o senso comum que supôs-se estar permeando a formação de professores neste projeto. De acordo com o contexto sóciopolítico do objeto de pesquisa, parte-se dos pressupostos gnosiológicos da formação de professores, discutindo questões relacionadas ao papel da educação na sociedade capitalista, as implicações da teoria do capital humano e sua relação com a educação, as influências dos OI – Órgãos Internacionais – na política educacional e o valor ético-político e pedagógico do conhecimento, na perspectiva de Gramsci, buscando analisar a tarefa filosófica, política e pedagógica da educação. Parte-se, também, dos pressupostos históricos desta formação, procurando traçar o arcabouço da formação de professores a distância, no âmbito internacional, nacional e no Estado de Minas Gerais. Evidencia-se que, devido à influência direta dos OI, sobretudo do Banco Mundial, nas políticas educacionais, nos cursos de formação inicial de professores, realizados com a utilização das TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação, promovidos por instituições superiores públicas, no período de 2000 a 2005, foram difundidos conteúdos e valores ligados ao senso comum, voltados para a aquisição do domínio de técnicas e métodos de ensino que enfatizam o treinamento do professor para a aquisição de conhecimentos, cuja finalidade é manter a hegemonia capitalista, agora em sua fase neoliberal.

As repercussões do projeto veredas na formação de professores do município de João Pinheiro de 2002 a 2005	ADRIANA DE FREITAS BENTO	2009
--	-----------------------------	------

A formação de professores tem sido um grande desafio para a elaboração das políticas educacionais no país. No bojo das iniciativas voltadas para a formação inicial em serviço de professores, foi concebido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais o Projeto Veredas – Formação Superior de Professores com a finalidade de oferecer habilitação superior aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. A presente dissertação tem por objetivo geral compreender como os conhecimentos adquiridos pelas cursistas egressas do Projeto Veredas contribuíram para a prática pedagógica em suas respectivas salas de aula no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), na cidade de João Pinheiro. A pesquisa foi ainda orientada pelos seguintes objetivos específicos: analisar quais as contribuições do Projeto Veredas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente;

analisar o papel da formação inicial em serviço para a melhoria da prática pedagógica em sala de aula; analisar de que forma o Projeto Veredas contribuiu para a vida profissional das cursistas egressas. Essa compreensão foi captada a partir das análises das professoras egressas do curso, a tutora, a diretora do CAIC e o ex-prefeito da cidade de João Pinheiro. A metodologia de pesquisa privilegiou a abordagem qualitativa por meio do estudo de caso e utilização de procedimentos tais como análise documental, entrevista semi-estruturada, questionário e observação participante. Os diálogos entre os aportes teóricos e os achados da pesquisa pautaram-se em três eixos: com base na LDB nº 9.394/96, em Vieira (2000), Libâneo (2003), Santos (2005), Freitas (2002) e Veiga (2001, 2002) que permitiram compreender a política de formação de professores do Projeto Veredas. No eixo seguinte, à luz de Veiga (2001, 2002), Imbernón (2005), Candau (1997, 2003), Tardif (2000,2002), Alarcão (2003, 2004), Miranda e Salgado (2002), Belloni (2001), Preti (2005), Garcia (1999, 2000), buscou-se desenvolver os conceitos da formação inicial em serviço e a distância e as suas repercussões na prática pedagógica. No terceiro eixo, foi abordada a prática pedagógica, Ghedin (2002,2005) Veiga (1999), Pérez Gómez (1992) Gimeno Sacristán (1998), Vázquez (1977), Zeichner (1992, 2002,2005), que possibilitaram uma discussão acerca do “professor reflexivo” e desenvolvimento profissional docente. Os resultados deste estudo revelam que os professores, em sua maioria, apresentaram nas suas práticas aspectos relativos à formação inicial em serviço ministrada no Projeto Veredas. Na percepção dos atores, houve um paradoxo e desafios frente à educação a distância (EaD) prevista no curso. A pesquisa permitiu constatar que os professores fizeram, em sua formação inicial e em serviço, um exercício de reflexão relacionando a sua formação e a sua prática em sala de aula, atendendo ao que fora proposto pelo curso: realizaram a tríade ação-reflexão-ação. Enfim, considerou-se que o Projeto Veredas contribuiu para o desenvolvimento profissional das cursistas egressas, na medida em que foram relatadas mudanças significativas em suas práticas docentes e em suas posturas profissionais.

Competências do docente dos cursos de graduação a distância do nordeste de Santa Catarina	Julio Schruber Junior	2009
---	-----------------------	------

Tendo como um novo campo de trabalho e atuação na EaD a parceria das tecnologias da informação e comunicação e suas múltiplas possibilidades de uso, verifica-se que várias instituições de Ensino Superior estão disponibilizando cursos de graduação na modalidade de educação à distância. Contudo, educar em ambiente virtual necessita um conjunto específico de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – por parte do professor. O objetivo deste trabalho é identificar as competências dos docentes de curso de graduação à distância em instituições de ensino superior no nordeste de Santa Catarina. Os dados foram coletados por meio de questionário, análise documental e entrevista semiestruturada. Os resultados do estudo indicam que as competências necessárias ao professor são: clareza na exposição do conteúdo; ser acessível ao estudante; capacidade de síntese; conhecimento técnico; domínio didático; domínio do conteúdo; capacidade de planejamento; pró-atividade; capacidade de organização; capacidade de aceitar o aluno; capacidade de comunicação e expressão

Competências dos Tutores para Atuação em Programas de Educação à Distância Via Internet	Mário César dos Santos de Carvalho	2009
---	------------------------------------	------

O presente estudo tem por objetivo principal a identificação e análise das competências requeridas ao tutor para atuar em programas de educação a distância mediados pela internet, utilizando o caso do curso de graduação em Administração, modalidade a

distância, da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A motivação para a realização deste estudo surgiu das dificuldades enfrentadas pelas instituições de ensino superior em capacitar profissionais para atuar como tutores em ambientes virtuais, dada a velocidade com o que a modalidade a distância vem crescendo no Brasil e a própria necessidade de identificar quais conhecimentos, habilidades e atitudes são fundamentais para o trabalho dos tutores e o que pode ser desenvolvido durante o processo de capacitação. Neste contexto, a pesquisa parte de um referencial teórico sustentado pelas seguintes temáticas: educação a distância e competências, com ênfase nas contribuições de Zarifian (2001) – noções de competência, evento, comunicação e serviço – e Le Boterf (1999) – conceitos de competência e recursos –. A partir de tais conceitos, obtidos durante o estudo bibliográfico, foi elaborada a pesquisa exploratória, composta de uma etapa de coleta de dados e de análise do caso do curso de graduação em Administração, modalidade a distância, da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na etapa de coleta de dados, foram realizadas entrevistas com 13 tutores, 03 coordenadores de pólo, 02 gestores e 05 alunos e foi feita a análise de documentos do curso - projeto pedagógico, currículo, manual do aluno e planos de ensino de diversas disciplinas. Durante toda a execução deste estudo, o pesquisador atuou como coordenador de tutoria no curso de graduação em Administração, modalidade a distância, da EA/UFRGS, sendo, então, um observador participante. Após a triangulação dos dados e retorno ao referencial teórico iniciou-se a etapa de análise. Os documentos foram analisados por análise documental e as entrevistas por análise de conteúdo. Ao final do estudo, foram obtidas duas competências fundamentais para atuação dos tutores: atendimento aos alunos e interação com a equipe de EAD para trocas de experiências, conhecimentos e inovações. São apresentados, ainda, os recursos pessoais, de conhecimento e de habilidades, que possibilitam aos tutores a mobilização das competências, quando atuando em cursos de EAD mediados pela internet.

Educação corporativa: a formação do professor e sua prática pedagógica em cursos a distância	Katia Mara de Lima	2009
--	--------------------	------

Esta dissertação tem como objetivo principal analisar a aplicação pelos professores dos conhecimentos adquiridos na formação continuada para atuação em ensino com interferência de aula via satélite. Com este propósito, discutem-se questões sobre a pós-graduação, educação corporativa, o trabalho docente e a utilização das mídias no ensino superior, tendo como suporte teórico autores como: Eboli (2004), Bayma (2004), Lopes (2004), Leite (2004), Moran (2000), Nóvoa (1992), Perrenoud (2000), Tardif (2002), Zabalza (2004) entre outros. Optou-se por uma pesquisa de natureza qualitativa, caracterizada como descritiva. A coleta de dados compreendeu a análise documental, do material oferecido pela instituição e para o professor local, o exame de 1.075 formulários de avaliação preenchidos pelo aluno nos anos de 2006 a 2008 e a aplicação do questionário aberto para 25 professores locais. Para a análise dos dados foi utilizado o software Atlas ti. Como um dos resultado desta pesquisa, verifica-se que os alunos apontam a didática do professor como um dos fatores fundamentais para processo de ensino-aprendizagem; já o professor considera necessária a formação continuada, independente da modalidade educacional em que atua, como forma de melhorar a sua prática.

Ensino-aprendizagem em ambientes virtuais: a prática e a formação docente em curso de ciências contábeis	Jose Geraldo Basante	2009
--	----------------------	------

Esta pesquisa objetiva investigar e analisar a prática pedagógica de professores em curso superior que utilizam a modalidade dos 20% a distância, aplicada em seu desenho curricular e investigar as atividades docentes no processo de ensino-aprendizagem. Com o advento da educação a distância, em especial no ensino superior, deliberado pela Portaria 4059 de dezembro de 2004, que regulamenta esta possibilidade, destaca-se o trabalho dos docentes, justificando-se a sua especificidade na utilização de ferramentas de comunicação, síncronas e assíncronas, no processo de ensino aprendizagem. Os cursos de formação de professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem estruturados na modalidade a distância ou semi-presencial, precisam, desta forma, enfatizar o desenvolvimento de competências na utilização dos novos recursos tecnológicos disponibilizados pelas instituições de ensino, que promovam a interação professor aluno, aluno-aluno e aluno-aprendizagem. Na construção desta nova modalidade de ensino-aprendizagem, destaca-se a necessidade de uma formação continuada e aprimoramento da ação docente, valendo-se de suas práticas e das tecnologias disponíveis em seu espaço de trabalho. Trata-se de uma pesquisa exploratória participante realizada com o corpo docente da instituição de ensino superior pesquisada, do qual fazia parte, na função de docente e coordenador de cursos. Em um processo de formação, que inclui o uso de novas tecnologias e a prática docente, necessitamos, no meio educacional, de uma transformação desta prática e a sensibilização da maioria de nossos alunos para a irreversibilidade deste processo. Mais do que isso, dar competências a ambos para que os mesmos sejam mais seletivos neste processo de construção. A análise dos resultados aponta para a relevância deste estudo para a área de ensino-aprendizagem e formação de professores, atuando em diferentes ambientes de aprendizagem, em sintonia com o avanço e o desenvolvimento da educação a distância

Formação de professores em nível médio na modalidade a distância: a experiência do proformação.	LUCIANE SÁ DE ANDRADE	2009
---	-----------------------	------

O desenvolvimento de políticas públicas para formação de professores em exercício é um desafio para a educação no século XXI no Brasil. A tese foi construída a partir da análise de um programa do Ministério da Educação que ofereceu a formação em nível médio – modalidade normal - a professores em exercício nos anos iniciais do ensino fundamental por meio da educação a distância. O objetivo deste trabalho foi analisar as contribuições da experiência do Proformação para as políticas de formação de professores e analisar a percepção dos gestores federais, coordenadores estaduais, professores formadores e professores cursistas com relação ao processo de formação proposto pelo Programa quanto aos pontos positivos e os fragilizadores. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, com análise documental, realização de entrevistas com gestores federais, gestores estaduais e professores egressos do programa nos estados de Minas Gerais, Goiás e Sergipe. Como aspectos positivos foram apontados a metodologia para a elaboração do material didático com eixos horizontais e verticais articulando as áreas temáticas à prática pedagógica do professor; a possibilidade de trabalho integrado entre União, Estados e Municípios na implementação de política pública para formação de professores; o estabelecimento de comunidades de aprendizagem local mediadas por professor mais experiente; mudanças identitárias significativas nos professores formados com a construção da auto-estima; o acompanhamento da prática pedagógica na escola do professor a ser formado; a valorização da profissionalização e saber acumulado pelos professores formados que se engajaram em cursos de nível superior. Como aspectos fragilizadores do programa foram apontados: o aligeiramento da formação com a incorporação da prática do professor na carga horária do

curso; a pouca possibilidade de comunicação do professor cursista com o professor formador, o que gerou limites na apreensão e aprofundamento de conceitos teóricos; a dificuldade de deslocamento nas zonas rurais; a contratação de novos leigos; a não atuação do programa nas condições de trabalho dos professores

Projeto Veredas: os sentidos da formação para as professoras de Caeté - MG	Lavínia Rosa Rodrigues	2009
--	------------------------------	------

O presente trabalho teve como objeto de estudo os sentidos da formação docente para as professoras que participaram do Projeto Veredas – Curso Normal Superior, implementado pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais no período de 2002 – 2005. O Projeto Veredas foi organizado como um curso de Formação Superior de Professores, de graduação plena. Caracterizou-se como uma formação inicial em serviço, que habilitou professores para o exercício do magistério nos primeiros anos do Ensino Fundamental, combinando a modalidade de educação a distância com momentos presenciais. Neste trabalho, a prática docente ganhou centralidade ao se analisar o impacto do Veredas como política de formação docente. Partiu-se dos depoimentos constantes dos memoriais elaborados ao longo do curso e que privilegiou a experiência pedagógica. Optou-se pela análise documental a partir das narrativas escritas pelas professoras nos memoriais. O memorial caracterizou-se como um depoimento escrito sobre o processo vivenciado pelas professoras, focalizando principalmente a ressignificação da identidade profissional e incorporando reflexões sobre a prática pedagógica. A análise de conteúdo foi o procedimento utilizado para a leitura dos memoriais e o tema foi a unidade de registro adotada, realizando-se, assim, a análise temática das narrativas. Os resultados revelaram os significados e os sentidos dessa formação acadêmica, que foi supervalorizada, conforme registrado em todos os memoriais, e o exercício da reflexão sobre a prática docente engendrada com as histórias de vida, demonstra que as professoras percebem a importância das aprendizagens cotidianas no processo de formação.

Um estudo sobre a formação de professores para os primeiros anos do ensino fundamental na modalidade a distância	Eveline Rezende Peters	Maria Valle Costa	2009
--	------------------------------	-------------------------	------

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que se apóia no referencial histórico-cultural sobre a formação inicial de professores por meio da modalidade a distância. O objeto de estudo e a formação desses professores por meio dos cursos de Pedagogia oferecidos nessa modalidade, oferecidos pelas Universidades Federais de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Os objetivos são analisar as concepções do professor e de educação a distância contidas nos projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental das duas instituições; conhecer e analisar as concepções de ensino, aprendizagem e educação a distância dos coordenadores, professores e orientadores acadêmicos; conhecer a rede de significados construída pelos alunos, relacionando os cursos que frequentam a sua formação pessoal e profissional. O universo pesquisado foi composto de coordenadores de curso, professores e acadêmicos que se encontram no último ano dos cursos. As informações foram construídas por meio de entrevistas, questionários e análise documental. Os resultados mostram que os alunos que frequentam esses cursos os consideram como única oportunidade de formação em nível de graduação para aqueles que residem em localidades distantes das instituições de ensino superior; os participantes não consideram a

modalidade Educação a Distância como uma formação paliativa; apesar das dificuldades com que os alunos se deparam para realizar o curso, afirmam que ele lhes propicia mudar sua prática docente; os professores e coordenadores concordam que essa modalidade a distância oferece condições de formar professores e que as dificuldades encontradas para a formação nem sempre decorrem da modalidade, mas das condições prévias de formação desses sujeitos.

A atuação docente em cursos superiores de computação e informática a distância: formação docente e estratégias de ensino online	KÁTIA CILENE DA SILVA	2010
---	--------------------------	------

Com o advento da educação a distância (EaD), surgiu a demanda pelo uso de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem (AVEA) na perspectiva da criação de salas de aula virtuais, sendo aplicados aos diversos níveis de ensino. Esse uso tem sido, constantemente, objeto de pesquisas, devido ao questionamento sobre sua efetividade e sobre a necessidade de competências adicionais, no que se refere ao professor atuante no ensino presencial. Para construir uma aula, nesse ambiente virtual, professores mobilizam saberes docentes que aprenderam na formação e no cotidiano de sua atuação educacional, porém existe a demanda também por novos saberes: os saberes informáticos; tidos pelo senso comum como imprescindíveis para atuação em AVEAs e, por vezes, supervalorizados em detrimento de outros, como os oriundos da formação técnica ou os pedagógicos. Quando se trata de docentes de cursos superiores na área de Computação e Informática essa tendência pode ficar potencializada, pois tais profissionais são vistos como os que possuem a formação preponderante para o trabalho com as atuais tecnologias utilizadas na EaD, relegando ao segundo plano os saberes pedagógicos, sejam eles advindos da formação acadêmica ou da experiência docente. Neste sentido, a presente pesquisa teve por objetivo investigar a relação entre a formação acadêmica do docente de Cursos Superiores de Computação e Informática e seu desempenho como tutor no ensino a distância. Para tanto, foram observadas as atuações de docentes de um curso superior em Sistemas de Informação a distância, no AVEA, visando identificar as relações existentes entre as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes e sua formação acadêmica e experiência docente tanto no ensino superior quanto em cursos a distância. Foi adotada a teoria da atividade que possibilitou entender como aconteceram as interações entre alunos-tutores-AVEA-conteúdos e, a partir dos padrões encontrados nessas interações, estabelecer as categorias que posteriormente foram utilizadas para analisar as estratégias de ensino online utilizadas pelos tutores nas disciplinas estudadas. Como resultados pôde-se observar que a experiência no ensino superior e, principalmente no ensino a distância, influencia sobremaneira a atuação do tutor na tomada de decisões didático/pedagógicas sobre quais estratégias de ensino adotar no processo de mediação didático-pedagógica em AVEA, possibilitando a diversificação dessas estratégias e sua melhor adequação ao contexto de ensino.

CampusNet Amazônia: saberes e práticas docentes no Curso de Matemática à distância da UEPA.	José Roberto Alves da Silva	2010
---	--------------------------------	------

O estudo analisa as ações que o consórcio CampusNet Amazônia desenvolve para a região Amazônica, especificamente no Curso de Matemática a Distância da Universidade do Estado do Pará, se tornando relevante pelo aprofundamento em torno da questão da formação de professores, em uma modalidade de ensino capaz de diminuir as distâncias sociais sejam elas causadas pela exclusão ou falta de oportunidades de continuidade de estudos por muitos

jovens amazônicos. O estudo proposto é resultante da pesquisa qualitativa com enfoque descritivo, tendo a Universidade do Estado do Pará como locus para a obtenção dos dados. Em tal contexto as seguintes questões orientam a investigação: Como a UEPA, instituição que compõe o CampusNet Amazônia no Estado do Pará integra a Educação a Distância no processo de formação de professores?.Quais as estratégias metodológicas que o curso de Matemática aponta para integração entre a formação profissional e a Educação à Distância?.Quais as estratégias operacionais e tecnológicas adotadas pela UEPA para implantação da modalidade de ensino?. A pesquisa apresenta como sujeitos do curso de Matemática ofertado na modalidade à distância: dois coordenadores do curso, cinco docentes das disciplinas do eixo de fundamentação pedagógica e vinte e nove discentes matriculados no Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá. O referencial teórico sobre a formação de professores na perspectiva da profissionalização docente e aos estudos dos saberes dos professores se ancora nas idéias de Nóvoa (1992), Veiga (2002) e Tardif (2000, 2001, 2002). Em relação ao contexto da Educação à Distância e suas implicações na formação de professores destacamos as contribuições de Belloni (2001, 2002), Litto (2009), Moore(2008) Pretto (2006) e Peters (2003, 2004). O resultado do estudo pode contribuir para a ampliação de ações mediante o ensino à distância na formação de professores, a partir das mudanças proporcionadas na atuação e na prática docente em tal modalidade de ensino na educação superior.

<p>EDUCAÇÃO DE SURDOS: Um Estudo sobre as Implicações da Utilização de Mediadores Tecnológicos na Formação de Professores.</p>	<p>Iranvith Cavalcante Scantbelruy</p>	<p>2010</p>
--	--	-------------

O tema deste estudo é a educação de surdos e as implicações da utilização de mediadores tecnológicos na formação de professores. Tendo como objetivo geral, compreender como se configuram e se articulam as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores Surdos na cidade de Manaus-AM. Os objetivos específicos são identificar as contribuições das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação para a Formação de Professores Surdos e verificar como as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação são negociadas e problematizadas pelos surdos e profissionais envolvidos com a formação desse grupo. A pesquisa foi realizada no Curso de Letras / Língua Brasileira de Sinais, desenvolvido na modalidade à distância pela Universidade Federal de Santa Catarina no pólo da Universidade Federal do Amazonas. Os procedimentos metodológicos foram pautados na metodologia qualitativa, utilizamos a técnica de entrevistas individuais, com instrumentos semi-estruturados. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos surdos e a equipe técnico-pedagógica do pólo da Universidade Federal do Amazonas. Entre os resultados, identificamos que o uso de mediadores tecnológicos contribui positivamente para a formação de educadores surdos, principalmente se estes forem planejados de acordo com as suas especificidades, a saber, a partir da língua de sinais e da cultura visual. Consideramos de suma importância as instituições de ensino superior do país, principalmente as públicas, ofertar ensino de qualidade e personalizado aos sujeitos surdos, pois essas ações constituem-se em políticas afirmativas e cidadãs, além de contribuir para reduzir a exclusão social e educacional dessas pessoas.

<p>Encurtando distâncias: uma experiência de formação de professores.</p>	<p>Elda Rosa Rodrigues Ribeiro da Silva</p>	<p>2010</p>
---	---	-------------

A educação a distância (EAD) tem sido uma realidade na formação de professores através da oferta de diversos cursos de licenciaturas por todo o Brasil, possibilitando o crescimento de ingressantes ao ensino superior por estudantes de regiões mais afastadas das grandes capitais. A essa modalidade atribui-se um valor social ao tempo que possibilita a democratização do ensino por meio da inclusão à cidadania. A vida dos alunos do interior, que almejam a formação superior na área docente, é o objeto de estudo desta pesquisa, através da qual será enfatizada a história de vida de 76 alunos, desde o período em que realizaram o ingresso à universidade até a obtenção do nível superior através da EAD, uma modalidade de grande valor social. O estudo reflete sobre o ensino superior no contexto da globalização, a importância da ação dessa modalidade de ensino e a manifestação dela por meio do curso de Letras Português/ Espanhol na formação desses 76 professores, assim como a visão dos alunos que participaram desta formação, especialmente na interpretação das etapas vividas no curso através da análise dos memoriais. O projeto de pesquisa foi realizado no Estado de Sergipe, no município de Porto da Folha, localizado a 190 km da capital Aracaju, onde os alunos cursaram Letras Português/ Espanhol na modalidade EAD. O acesso ao curso se deu através da parceria entre a Universidade Tiradentes (UNIT) e a Secretaria de Estado da Educação (SEED) que financiou 100% do curso para os alunos. Por meio da investigação in loco, documental, bibliográfica e dos memoriais, se desenvolveram as observações, entrevistas, oficinas e depoimentos, e se procurou conhecer um pouco mais sobre o cotidiano dos alunos e os temas abordados nesta pesquisa. Com isso dá-se visibilidade da contribuição da EAD, como forma de democratização e emancipação social de cidadãos de regiões distantes, como no sertão de Porto da Folha, a qual pode ajudar a compreender e valorizar a inclusão à diversidade a partir dos saberes construídos nessa experiência.

Estudos sobre Licenciaturas em Física na UAB: Formação de Licenciados ou Professores?	Renato Santos Araújo	2010
---	----------------------	------

A lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996a) estabelece que a Educação é um dever da família e do Estado, sendo baseada em onze princípios, dentre eles a garantia do padrão de qualidade. E é consenso na sociedade, e a pesquisa em ensino tem ratificado, que a qualidade de um sistema educacional não pode estar desvinculada da qualidade dos seus professores. Uma das ações do governo para solucionar a carência de professores é o investimento no ensino superior para ampliar e melhorar os cursos de Licenciatura de todas as áreas e níveis. E dentre os meios para alcançar esse fim, o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem sido um dos caminhos trilhados. Nesse contexto, esse estudo pretende, dentro de uma abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolver um estudo exploratório e estratégico sobre a carência de professores de Física na Educação Básica e a sua formação nos cursos a distância de Licenciatura em Física tendo o seguinte questionamento como norte da investigação: são necessárias medidas complementares a ampliação da oferta de vagas por meio dos cursos a distância de formação de professores de Física para solucionar a carência de professores dessa disciplina na Educação Básica? O estudo está apoiado na base teórica construída a partir dos trabalhos de Gil-Pérez e Carvalho (1993), Shulman (1986) e Porlán e Rivero (1998). As investigações estão divididas em quatro etapas: (i) pesquisa documental sobre a história dos cursos de formação de professores de Física; (ii) pesquisa quantitativa sobre a carência de professores da Educação Básica e sua formação nos cursos presenciais e a distância de Licenciatura; (iii) pesquisa quantitativa da precarização do trabalho docente com foco na remuneração dos professores; (iv) pesquisa qualitativa com o suporte da Análise Temática de Bardin (1977) para o estudo da carência de professores de Física na Educação Básica e a oferta de cursos a distância de Licenciatura em Física a partir das entrevistas dos professores

atuantes nos cursos a distância da UFRJ, UFSC, UERJ e no governo. Dentre os achados da tese, destaca-se que as políticas públicas atuais não estão apoiadas nas experiências anteriores do país para solucionar a carência de professores. Além disso, aponta-se que essa meta só pode ser alcançada se as condições nas quais a Educação Básica se encontra sejam alvo de uma profunda transformação qualitativa, sendo o aumento salarial considerado condição sine qua non para se alcançar esse fim. Nesse sentido, conclui-se o trabalho indicando que uma visão integral da situação educacional, econômica e política do país é uma ação importante para solucionar o problema crônico de carência de professores de Física na Educação Básica no Brasil.

Formação inicial de professores em cursos de pedagogia a distância: indicadores do modelo formativo da uab/ufscar	Francisnaine Priscila Martins de Oliveira	2010
---	---	------

A presente pesquisa teve por objetivo investigar o modelo de formação inicial de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em nível superior a distância que vem sendo construído no curso de Pedagogia resultante da parceria entre Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - UAB/UFSCar. Buscamos identificar e analisar a perspectiva de professor e a concepção de formação que fundamentam o modelo do referido curso, bem como perceber aspectos do modelo de educação a distância que o subsidia. O estudo realizado foi de cunho exploratório, tendo como instrumentos de coleta de dados o levantamento bibliográfico, a análise documental e entrevistas semi-estruturadas com 10 participantes envolvidos com a UAB/UFSCar e, mais especificamente, com o curso de Pedagogia dessa parceria. O caráter exploratório de nossa pesquisa nos possibilitou a construção de análises e compreensões que culminaram com a percepção de alguns indicadores do modelo formativo do curso de Pedagogia da UAB/UFSCar. Esse curso tem como pressuposto a formação de um professor pesquisador, capaz de gerar conhecimentos. As atividades formativas se direcionam no sentido de propiciar uma reflexão crítica sobre a escola e o seu entorno. A formação prática parece ser o centro de referência da formação oferecida. Entretanto, percebemos a necessidade de uma discussão mais articulada no tocante a essa visão sobre a formação prática e como ela se articula no curso, especialmente quanto aos estágios supervisionados. O modelo de educação a distância possui características que mais se aproximam do modelo Web em que a internet é o principal espaço de socialização e de realização das atividades formativas. Nesse modelo, a figura do tutor, sobretudo, do tutor virtual ganha centralidade entre os agentes formadores. No curso de Pedagogia da UAB/UFSCar, o tutor virtual é percebido como professor. Diante disso, pudemos perceber a necessidade de que sejam revistas suas condições de trabalho e de participação na elaboração e desenvolvimento das disciplinas a fim de superar dicotomias e fragmentações. A criação de uma política interna na instituição, que contemple as propostas de educação a distância e garanta a continuidade dos cursos e a oferta das mesmas condições e oportunidades de formação aos alunos que realizam seus estudos por meio dessa modalidade, parece se constituir como fundamental à qualidade dos cursos oferecidos. Longe de indicar um ponto final na discussão, concluímos o presente estudo apontando para a importância de que sejam realizadas novas investigações e análises que tomem como objeto as diversas dimensões que perpassam as experiências de formação oferecida por meio das parcerias estabelecidas entre UAB e instituições de ensino superior públicas, sobretudo no que se refere à formação de professores.

O processo de avaliação formativa em ambiente virtual de aprendizagem: um estudo exploratório com professores e alunos de um centro universitário do oeste do estado de São Paulo.	Aírton Cavazzana	2010
--	------------------	------

Esta pesquisa insere-se no contexto da linha de pesquisa “Práticas e Processos Formativos em Educação” e procura compreender se o uso de ambiente virtual de aprendizagem contribui para alterar a forma como os professores avaliam seus alunos, considerando as potencialidades e os recursos disponibilizados no ambiente. Tem por objetivo identificar e analisar as concepções dos docentes sobre as práticas avaliativas presentes no uso de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e investigar como os alunos percebem a contribuição do AVA na sua (deles) formação, especificamente a avaliação realizada no ambiente, no processo de ensino e aprendizagem, em cursos de um Centro Universitário do oeste do estado de São Paulo. A pesquisa foi desenvolvida em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada no oeste do estado de São Paulo que contempla, em seu projeto pedagógico institucional, a possibilidade de utilização de instrumentos característicos da educação a distância (EaD), especificamente o uso de AVA para apoiar, de forma suplementar, o ensino presencial. Utiliza-se de metodologia de natureza qualitativa com delineamento de estudo exploratório. Foram sujeitos da pesquisa professores e alunos da IES privada. Utilizou-se como procedimentos metodológicos de entrevista com os professores a fim de identificar e analisar as concepções do grupo de docentes dos cursos da instituição pesquisada sobre avaliação da aprendizagem em (AVA) e as concepções desse mesmo grupo sobre as práticas avaliativas; além disso, utilizou-se de questionários com os alunos para investigar como eles percebem a contribuição do AVA na sua formação. Os resultados apontam que os professores se posicionam de forma positiva à utilização do AVA para realizar a avaliação, contribuindo para alterar a prática avaliativa docente. No entanto, alunos acostumados ao modelo do ensino presencial não vislumbram a EaD como meio importante na melhoria de sua formação.

3. Dissertações/Teses classificadas na Categoria Gestão com Título, Autor, ano e resumo

A formação de professores na área de computação e informática com enfoque de "empresa de métodos": uma proposta	Moacir Del Trejo	2004
---	------------------	------

Os resultados das novas formas de gestão do conhecimento, o surgimento de novas instituições de ensino superior dado o princípio de flexibilização do Ministério da Educação - MEC, ensino à distância, via rede, internet, rádio, televisão e as avaliações institucionais, vêm demonstrando a necessidade de mudanças na prática educativa para adequar-se às exigências do mercado. O que se exige hoje, na sociedade da informação, são pessoas/profissionais criativos, dinâmicos, que trabalhem coletivamente, que sejam eficientes e eficazes, comprometidos e que consigam adaptar-se às mudanças e solucionar problemas não somente depois que esses acontecem, mas que consigam antever os fatos que podem acarretar problemas. Profissionais que consigam obter e rever informações, rapidamente, e que saibam quais devem ser aproveitadas e quais devem ser descartadas. Que sejam intuitivos e que

possam reagir prontamente a mudança. Focado nestas exigências, o trabalho baseia-se no processo de organização curricular que possa colocar a instituição/curso na ótica de "empresa de métodos" adequada às exigências atuais em tempo real permitindo, assim, a aproximação entre alunos, curso e necessidades de mercado. Para superar essas necessidades dessa realidade propõe-se, então, um comprometimento com a qualificação estratégica através do aprendizado que se vale do suporte tecnológico, de idéias inovadoras e técnicas comprometidas com a visão além muros, não deixando de considerar os componentes necessários ao cumprimento das funções do currículo, segundo Lafourcade, e que seu papel também deve ser visto como agente da história e da formação social, cuidando em sua elaboração do entendimento das relações entre a escola e a sociedade conforme Young e outros. Partindo do levantamento de opinião de professores que já atuam na área, e com a colaboração de possíveis docentes a atuarem num possível curso a ser oferecido, foi elaborada a estrutura de um curso de licenciatura na área de computação e informática respeitando a legislação em vigor e a visão da comunidade representada pela Sociedade Brasileira de Computação e as normas didático-pedagógicas para o desenvolvimento do curso.

Programa de formação de professores em serviço e a distância: um estudo do projeto veredas	SUZI MESQUITA VARGAS	2005
--	-------------------------	------

Essa pesquisa teve como contexto propulsor a política pública vigente de formação de professores que foi lançada por meio da Lei de Diretrizes e Bases de 1996. A partir dessa lei, governos estaduais e municipais começam a oferecer aos professores de suas redes a formação inicial em serviço e na modalidade a distância. Em busca de melhor compreender essa estratégia largamente adotada nos últimos anos, o presente estudo tem como objetivo analisar os processos envolvidos nos momentos de elaboração, aprovação e implementação de um curso de formação de professores em serviço e na modalidade a distância: o “Projeto Veredas – Formação Superior de Professores”. Compõe essa investigação um estudo exploratório que tem a percepção dos atores como elemento básico para a análise. Assim, essa pesquisa analisou as percepções dos integrantes da Equipe da Coordenação do Projeto, da Equipe Consultiva do Veredas e da Agência de Formação da Universidade Federal de Minas Gerais, que esteve envolvida no Projeto desde o seu início. Como resultado dessa investigação, a análise revelou que, embora a formação de professores na modalidade a distância seja algo recente no Brasil, as elaboradoras aproveitaram a experiência de projetos já consolidados para a partir deles criar um desenho próprio para o Veredas. Nessa etapa de elaboração, um dos aspectos de maior desafio foi à operacionalização do processo de elaboração dos materiais específicos para o curso numa linguagem adequada à educação a distância. A análise mostrou, ainda, que as resistências iniciais da comunidade acadêmica em relação à educação a distância foram diminuindo a medida que os professores foram conhecendo mais a fundo as possibilidades dessa modalidade na implementação do Projeto. O estudo também confirmou as proposições da literatura sobre a importância da capacitação sistemática dos tutores e da realização de um monitoramento de todo o sistema de EAD. Por fim, o estudo apontou que o Veredas contribuiu para aproximar a Universidade das escolas de Ensino Fundamental e que sua implementação dentro da Faculdade de Educação estimulou uma reavaliação de seus processos pedagógicos e de gestão

Projeto veredas, desenvolvimento profissional e exercício da docência: ouvindo professoras cursistas e seu tutor	Jussara Maria de Pinho Magalhães	2005
--	-------------------------------------	------

A formação de professores tem sido grande desafio para a elaboração das políticas educacionais no país. No bojo das iniciativas voltadas para a formação continuada de professores, foi concebido, pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o Projeto Veredas – Formação Superior de Professores, com a finalidade de oferecer habilitação superior aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Com o objetivo de analisar o Projeto Veredas como uma oportunidade de desenvolvimento profissional, na percepção das professoras cursistas e de seu tutor, foi realizada pesquisa em uma turma coordenada pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Partindo da análise documental sobre o Projeto Veredas, nos debruçamos sobre a caracterização da turma selecionada, realizada a partir da análise de fichas de identificação e questionários do Projeto Veredas. A partir daí, foram selecionadas quatro professoras que, juntamente com o professor tutor, se submeteram a entrevistas semi-estruturadas. Os dados foram analisados à luz dos estudos sobre a profissão docente, o desenvolvimento profissional dos professores, a política de formação de professores nos anos 90 e a educação a distância, tendo como aportes teóricos: Garcia, Nóvoa, Esteve, Huberman, Costa e Alarcão. A pesquisa permitiu constatar que, na percepção dos atores, o Projeto Veredas contribuiu para o desenvolvimento profissional das professoras cursistas, na medida em que foram relatadas mudanças significativas em suas práticas docentes e em suas posturas profissionais. Quanto à percepção sobre a profissão docente verificada a partir da participação no Projeto, a pesquisa demonstrou que permanece, ainda, no imaginário das professoras entrevistadas, a imagem da profissão docente perpassada pelos ideais de missão, vocação e amor às crianças.

Projeto veredas: a experiência de formação a distância, proposta pelo governo de minas gerais como parte das políticas atuais para formação de professores no brasil	MARIA CRISTINA RAVANELI DE BARROS O'REILLY	2005
--	---	------

Este estudo desenvolve uma análise do processo de implementação do Projeto Veredas – Formação Superior de Professores, enquanto política pública, com o objetivo de identificar o grau de contribuição deste programa de educação a distância, para a formação dos docentes das redes estadual e municipal, em exercício, na jurisdição da 31ª Superintendência Regional de Ensino de Poços de Caldas. Analisa o Projeto no âmbito da gestão, procurando identificar sua perspectiva, cotejada às políticas de formação de professores, implantadas no Estado e no país, na década de 1990, onde por meio de processos facilitadores de acumulação capitalista, as reformas educativas postas pelas atuais políticas educacionais atribuem centralidade à formação dos docentes da educação básica. Esta definição está ligada às exigências criadas pelas mudanças econômicas e sociais resultantes da globalização, dos avanços científicos e tecnológicos e do papel que o mercado vem assumindo na esfera social. Para tanto, além de uma revisão bibliográfica em torno da temática, procedemos à análise das políticas de formação emanadas desta década, no Brasil e no Estado de Minas Gerais, procurando desenhar o panorama de ações e programas decorrentes, com destaque para o Projeto Veredas. A pesquisa de campo realizada com os professores/cursistas, secretários municipais de educação, superintendente regional de ensino, coordenadores e tutores responsáveis pela regional de Poços de Caldas buscou apreender suas concepções e expectativas e, em que medida o Veredas, enquanto política pública, cumpre com este papel. Ao recuperar a trajetória percorrida, procuramos responder às questões levantadas, bem como apontar novas inquietações e desafios. O resultado deste estudo revela que o Projeto Veredas - Formação Superior de Professores contribuiu, enquanto política pública, para comprovar a fragilidade

dos programas focais de formação de professores desprovidos de continuidade, e, reafirmar a necessidade cada vez mais premente de transformar a Política Nacional de Formação de Professores numa agenda permanente das Políticas Públicas, onde esteja garantida a participação efetiva das entidades e dos educadores

Relação das formas de participação de docentes universitários com a retenção e a evasão em cursos virtuais	IVANILDA NUNES QUINTAS	2005
--	---------------------------	------

O presente estudo tem por finalidade identificar as formas de participação de alunos em cursos a distância e estudar relações existentes entre essas formas com a evasão e a retenção. Os cursos analisados "a internet no ensino da enfermagem: recursos e aplicações" e "a internet no ensino superior: recursos e aplicações" são viabilizados pelo ambiente virtual de tecnologia educacional (avte) e visam à formação continuada de docentes do ensino superior na área da saúde. Os dados para o estudo foram coletados no conteúdo das mensagens inseridas pelos alunos nas ferramentas comunicacionais; no histórico de navegação de cada aluno e nos questionários de avaliação respondidos ao final dos cursos. Os resultados evidenciaram três classificações de retenção dos alunos: macro-retenção, retenção intermediária e micro-retenção. A frequência de participação nas atividades do curso, a interação com os demais participantes, a familiaridade com os recursos tecnológicos e o interesse pelo conteúdo do curso foram observados como fatores determinantes para a permanência ou evasão dos alunos. Conclui-se, a partir dos resultados obtidos, que o fator preponderante para a macro-retenção dos alunos foi a participação ativa dos mesmos nas discussões promovidas no curso; enquanto que os alunos cuja retenção foi intermediária, adotaram uma postura passiva durante o curso, ou seja, assumiram a posição de observadores. Ao mesmo tempo, a análise das manifestações escritas dos alunos na micro-retenção, identificou indícios de evasão. Espera-se que este trabalho incentive a elaboração de estratégias para ancorar e manter a participação de alunos nos cursos desta modalidade de ensino-aprendizagem

Autonomia e Democracia: um estudo das percepções de alunos e professores em um curso de Especialização em Gestão da Educação a Distância online.	RONALD ACIOLI DA SILVEIRA	2006
--	------------------------------	------

A educação superior a distância, em especial a educação online, vem sendo alçada à condição de política pública no Brasil sob inspiração de técnicos e formuladores dos organismos internacionais, em especial o Banco Mundial e a UNESCO. O discurso da melhoria da qualidade nos sistemas educativos influencia alterações na legislação, gestão escolar, formação de e dos professores e em constantes reformas curriculares recém produzidas. A qualidade está presente nas falas de gestores nos três níveis de governo (municipal, estadual e federal), ou mesmo de políticos candidatos aos cargos legislativos. Considerando as proporções que essa modalidade educativa vem atingindo, nossa preocupação com o presente trabalho consiste em observar as percepções de alunos e professores em um curso de Especialização da Gestão da Educação a Distância acerca da autonomia e democracia, presentes ou não, nesses espaços virtuais de ensino e aprendizagem, por entender que a qualidade, palavra polissêmica, depende do grau de autonomia e democracia que estes ambientes oferecem aos seus atores. Concluímos o estudo com a observação de que as palavras autonomia e democracia são utilizadas de diferentes maneiras e

têm significados diferentes para alunos e professores. Tal fato tem correlação com a concepção de educação a distância presente no imaginário de alunos e professores, devendo que esses explicitem ao máximo essas diferenças, para que na pluralidade de posições se encontrem os caminhos instauradores da autonomia e da democracia em um ensino de qualidade.

O trabalho docente no ambiente virtual de aprendizagem de videoconferência: a percepção dos professores videoconferencistas	Valéria Faria Weckelmann	2006
---	--------------------------	------

O presente trabalho traz à discussão os resultados de uma pesquisa realizada com docentes que detêm significativa experiência no ensino superior em ambientes de aprendizagem nas modalidades de ensino presencial e à distância na mídia videoconferência. A pesquisa busca apreender como esses professores percebem, entre outros aspectos: as diferenças entre a aula presencial e a ministrada por videoconferência, o que os conduziu à essa mídia, as dificuldades encontradas para a realização deste trabalho, e, segundo suas vivências, quais são as habilidades que um docente necessita desenvolver para o trabalho na videoconferência. Aspectos relacionados ao material utilizado na videoconferência, tanto no que diz respeito à elaboração quanto à execução, são abordados, assim como a percepção, seus sentimentos avanços e dificuldades. Procura-se extrair a partir de suas percepções as características e competências necessárias para atuar em ambiente de aprendizagem virtual de videoconferência. O contexto da videoconferência foi o de cursistas-alunos e professores com experiência na docência, e a videoconferência foi ministrada a partir de estúdio de geração com conexão multiponto, ou seja, a aula foi ministrada simultaneamente para quatro ou cinco salas localizadas em lugares geograficamente dispersos. Palavras-Chave: Educação à Distância. Trabalho Docente. Videoconferência

Políticas de formação de professores no manifesto dos pioneiros e no contexto da atual reforma do ensino superior.	NADJA NARA BORGES MESQUITA OLIVEIRA	2006
--	-------------------------------------	------

Esta dissertação é resultante de uma pesquisa teórico-bibliográfica de caráter histórico. O ponto de partida foi a análise documental, em particular, do Manifesto dos Pioneiros de 1932, do decreto de criação da Universidade Brasileira (Estatuto de 1931), das Leis de Diretrizes e Bases (Lei nº 4.024/1961 e Lei nº 9.394/1996), da Lei da Reforma Universitária do Governo Militar (Lei nº 5.540/1968), e do Anteprojeto de Reforma Universitária, apresentado ao Congresso Nacional pelo Executivo (dez/2004), hoje, na quarta versão. Para apreender o objeto da investigação, qual seja, formação de professores, partiu-se dos pressupostos: a formação dos profissionais da educação deve ser feita na universidade; para ser professor é necessária uma formação de qualidade que articule pesquisa e ensino, considerando que a formação inicial deve ser realizada em cursos presenciais, admitindo-se a educação a distância para a formação continuada do profissional da educação que desejar exercer outras funções na escola, como por exemplo de gestor escolar. A pesquisa tem pro objetivo, realizar uma análise comparativa de documentos definidores de políticas para a formação de profissionais da educação nos períodos 1932 e 1994-2004, na tentativa de identificar algumas aproximações tanto no ideário como nas práticas implementadoras dessas políticas. O referencial teórico foi tecido à luz dos ensinamentos, entre outros de Brzezinski (1987,1996, 2004, 2006); Cunha (1980, 1983, 1998); Fávero(2000); Manacorda(2004), Minto

(2006); Sguissardi (2006); Teixeira (1994,1997,1999, 2000, 2004). Nas conclusões chegou-se a algumas aproximações, mas foram identificados muito mais distanciamentos entre os dois projetos de formação que se inserem nos documentos objeto de análise histórico-documental. A aproximação mais notável é a de que os Pioneiros da Educação Nova se pautavam em um projeto liberal (idealista/humanista/pragmatista ingênuo) de sociedade, de educação e de formação de professores, enquanto que o anteprojeto de reforma do ensino superior atual se pauta no neoliberalismo, de viés pragmatista centrado na teoria do capital humano, de modo que a sociedade, a educação, as políticas de formação de professores são regulados pelo mercado. Sob a perspectiva das lei de mercado, a Educação não passa de simples mercadoria disponível para ser adquirida por quem tem bens materiais, esses chamados consumidores e os demais não clientes são os excluídos da Educação Básica e Superior brasileira.

As estratégias didáticas e recursos materiais para a formação de professores em curso a distância na ies alfa	LUIZ FERNANDO SENTGES LIMA	2008
---	----------------------------------	------

A qualidade das estratégias didáticas e recursos materiais são imprescindíveis para a construção de conhecimentos significativos para o desenvolvimento humano e formação de Professores, principalmente nos Cursos Superiores oferecidos na modalidade a distância. Esta dissertação tem como objetivo geral analisar as possibilidades e limites de contribuição das estratégias didáticas e recursos materiais utilizados no curso Normal Superior, da IES Alfa, na modalidade a distância, para a construção significativa de conhecimentos, desenvolvimento humano e competência profissional, que atenda aos desafios da contemporaneidade. Pretende-se também, como objetivos específicos, organizar breve histórico do surgimento da educação a distância, que permita compreender o papel dos recursos materiais e didáticos na Educação Superior a Distância; identificar as políticas institucionais da IES Alfa e suas contribuições para o desenvolvimento humano e formação docente; identificar estratégias didático-pedagógicas que são utilizadas no Curso Normal Superior da IES Alfa, como mediação nos processos de ensino aprendizagem, e a articulação destas, com as teorias da aprendizagem e recursos e tecnologias de informação e de comunicação; identificar, a partir das falas dos docentes do Curso Normal Superior da IES Alfa as possibilidades e limites de contribuição dos recursos materiais e didáticos, para a formação humana e profissional. A opção metodológica foi o Estudo de Caso, com ênfase qualitativa, descritiva e exploratória, que contou com a participação de um grupo de 10 docentes de um universo de 35 docentes. Utilizou-se, para este fim, de pesquisa bibliográfica e documental, para embasar teoricamente a temática de pesquisa. Frente à análise dos dados e informações levantados, constatou-se a imprescindibilidade de materiais e recursos didáticos de qualidade, capacitação dos professores, mediados pelo avanço das novas tecnologias, para a construção de conhecimentos significativos, que promovam não só o desenvolvimento humano, mas a competência dos profissionais para enfrentarem os desafios da contemporaneidade.

Competências docentes para EaD: análise da realidade do curso de graduação em Administração a distância da Universidade Federal de Santa Catarina	Kelly Cristina Benetti	2008
---	---------------------------	------

A inserção das tecnologias da informação e comunicação na educação é uma realidade presente que vem ao encontro da concretização das políticas governamentais de expansão da educação superior no país. Para tanto, a educação a distância vem tomando proporções importantes no cenário nacional, merecendo atenção por parte da comunidade acadêmica. Os

papéis exercidos por professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem mudam e surge ainda o papel do tutor, não existente nos modelos tradicionais. Toda essa mudança exige, especialmente dos professores, um conjunto de competências específico. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é analisar em que grau são requeridas as competências necessárias para o exercício da docência tomando como base o estudo do curso de graduação em Administração a distância da Universidade Federal de Santa Catarina. Para tanto, se desenvolveu uma pesquisa considerando como categorias de análise: competência e desenvolvimento de competências docentes. A pesquisa teve abordagem qualitativa e exploratória em sua primeira etapa e quantitativa e descritiva na segunda, caracterizando-se também como aplicada, bibliográfica e estudo de caso no projeto-piloto do referido curso. A coleta e análise de dados deram-se por meio de pesquisa documental e bibliográfica e mais especificamente entrevistas e análise do discurso na primeira etapa e aplicação de questionários e análise estatística na segunda. Percebeu-se que o estado da arte mostra-se incipiente quanto às competências específicas para atuação em EaD. Portanto foi desenvolvida a primeira etapa da pesquisa, na qual das análises das entrevistas derivou um conjunto de 32 competências divididas em competências técnicas e comportamentais. Estas foram agrupadas em três momentos de atuação do professor identificados nas entrevistas: contato com o aluno, produção de material didático e contato com o tutor. Na segunda etapa da pesquisa foi estabelecida uma escala de medição com cinco graus, com o objetivo de que os professores, tutores e alunos atribuam graus de necessidade para cada competência. De maneira geral pode-se inferir que as respostas dos alunos apresentam valores ligeiramente mais baixos, mas há coerência e homogeneidade nas respostas das três classes, demonstradas pelos baixos desvios padrão e coeficientes de variação percentual. Todas as médias atingiram graus superiores a 3, o que classifica todas as competências analisadas com graus de necessidade de médio a muito forte. Conclui-se que tanto professores como tutores e alunos tem clareza quanto ao que é requerido do docente para atuação na EaD, pois, embora hajam pequenas divergências nas médias mais elevadas em alguns grupos de competências, nota-se que essas diferenças não chegam a alcançar 1 ponto da escala utilizada.

Educação a Distância e a Matemática Financeira: um estudo de caso envolvendo professores, tutores e alunos	Jamur Fraga da Silveira	2008
--	-------------------------	------

Este trabalho resgata uma visão tríade, professores, tutores de sala e alunos sobre a aprendizagem da disciplina de Matemática Financeira na Educação a Distância e sobre a própria modalidade de EaD, utilizada por uma instituição de ensino superior devidamente credenciada junto ao MEC. A pesquisa foi realizada nas unidades credenciadas do Rio Grande do Sul. A disciplina de Matemática Financeira é ofertada no terceiro módulo do curso superior tecnológico de Administração de Pequenas e Médias Empresas. Buscou-se informações sobre satisfação, qualidade, formação, metodologia utilizada e principalmente fatores essenciais para a aprendizagem da Matemática Financeira na EaD. Todos os participantes do processo apresentaram a determinação e a interação entre os alunos mais a participação dos professores e dos tutores de sala como essenciais para o processo de aprendizagem. A falta de treinamento para os professores e tutores de sala foi o grande problema encontrado na pesquisa. A modalidade de EaD foi considerada pelos atores pesquisados como satisfatória no processo de aprendizagem

Formação de Professores de Geografia na Educação Superior à Distância: Contextos Institucionais em	Márcio da Costa Berbat	2008
--	------------------------	------

Questão		
---------	--	--

O propósito desta dissertação foi estudar o processo de criação e implementação da política educacional de formação de professores para a educação básica através da educação superior a distância. Investigou-se sobre a contextualização histórica e geográfica da educação a distância no Brasil e no mundo; o processo de mudanças tanto nas políticas públicas como na legislação educacional, que levou à formulação de programas e sistemas institucionais de ensino superior como a Universidade Aberta do Brasil e o Programa de Formação Inicial de Professores do Ensino Fundamental e Médio (Pró-Licenciatura), direcionados para a formação de professores a partir do uso de sistemas técnicos em rede. O quadro conceitual baseou-se na conjuntura de orientações ligadas às teorias e as políticas de expansão da educação superior no país, influenciadas principalmente por organismos multilaterais internacionais de financiamento e também pela Organização Mundial do Comércio. A revisão da literatura cobriu as áreas de história da educação a distância no Brasil e no mundo; os discursos envolvendo as políticas públicas e legislações educacionais; na organização de redes técnicas no ambiente de formação e prática pedagógica e dos atuais sistemas de formação de professores na educação superior a distância, com exemplos dos cursos de Licenciatura em Geografia. O estudo concluiu que a implementação da educação superior a distância está baseada no enfraquecimento da participação do Estado nas políticas educacionais de manutenção e acesso ao ensino superior, principalmente, precarizando as relações de trabalho e de infra-estrutura das instituições públicas, ao mesmo tempo em que direciona a educação brasileira para a área de prestação de serviços, utilizando discursos da universalização do ensino em todos os níveis.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA: LICENCIATURA PLENA DA UFMT COMO PONTO DE PARTIDA.	Maria Salete Bruschi da Silva	2008
--	-------------------------------	------

Esta dissertação aborda a política de formação de professores na educação a distância (EaD). Tem o objetivo de analisar a implantação de política pública de formação de docentes em curso superior na modalidade a distância no Brasil a partir da década de 1990. O ponto de partida é a experiência implementada pela Universidade Federal de Mato Grosso com um curso de Licenciatura Plena. A problemática de pesquisa expressa-se em duas indagações conexas: Em que medida a experiência do Mato Grosso tem vinculações com políticas nacionais e internacionais emanadas das agências multilaterais para a educação e para a formação docente com a adoção da EaD? De que maneira está relacionada a processos e políticas de expansão da educação superior na modalidade a distância no setor público federal a partir da década de 1990? Trata-se de pesquisa fundamentada em análise documental, na qual os dados obtidos são examinados e interpretados à luz de produções bibliográficas pertinentes. Adota-se a abordagem do materialismo histórico e, no intuito de atribuir significação histórica e política ao objeto em estudo, trata-o como um processo desigualmente combinado, que articula elementos mais gerais das tendências universalizantes com aspectos da singularidade. Destarte, sua análise é vinculada com a configuração da política brasileira para a formação de professores a distância a partir da década de 1990 e com o processo de expansão da EaD no Brasil. A seguir, evidencia-se a relação da política nacional com a internacional de modo a apreender as repercussões da reforma da educação superior brasileira na política nacional de formação docente na EaD no período delimitado. Se, por um lado, na sua especificidade, a proposta de formação de docentes em pauta atendeu, em caráter emergencial, a uma necessidade do Estado de MT, por outro, a mesma se inseriu num

processo que resultou na reforma da educação e na expansão da EaD no Brasil. Os compromissos assumidos em nome do país em sua agenda econômica e política foram seguidos de outros numerosos compromissos na esfera social, particularmente na esfera educacional. Após as Conferências de Jomtien em 1990 e de Nova Delhi em 1993, houve o planejamento de ações com a finalidade de implementar reformas políticas que viabilizassem cumprir os compromissos de educação para todos dos quais se tornou signatário. A reforma universitária e a formação dos professores na modalidade a distância tiveram forte estímulo de organismos internacionais que orientam a elaboração das políticas públicas para a educação, sob um discurso de democratização do acesso do aluno ao conhecimento, da sua permanência e da qualidade do ensino. Assim, a diversificação do ensino superior no país vincula-se, em grande parte, às orientações do Banco Mundial e da Unesco, que defendem a flexibilização, a ampliação e a diversificação nos processos de formação docente nas instituições de ensino superior. No país, foram implementando programas de formação, compatibilizando a reforma do ensino com a política de redução dos gastos financeiros públicos, incentivando a descentralização dos recursos com as parcerias entre instituições, com o propósito de reduzir gastos dos cofres públicos.

Sinpro-sp – sindicato dos professores de são paulo: história e atuação	EDUARDO DA ROCHA	2008
--	------------------	------

A dissertação aborda a história e a atuação do SINPRO-SP no período compreendido entre 1988, ano em que a gestão atual da entidade inicia suas atividades, e 2007. A história do sindicalismo brasileiro é baseada na cronologia estabelecida por Luis Carlos Bresser Pereira, que divide o último século em três períodos: Patronal, Burocrático e Gerencial. A leitura dos aspectos trabalhistas é feita paralelamente às questões pedagógicas resultantes das políticas educacionais instauradas no Brasil a partir da promulgação da Constituição Federativa de 1988, reforçadas em 1996 pela nova LDB e a conseqüente publicação dos PCN em 1997. O trabalho destaca a necessidade da formação continuada do professor, a inserção da progressão continuada e a proliferação dos cursos de educação à distância. Os meios de comunicação entre entidade e associados proporcionam a idéia da eficiência e transparência em suas relações sindicais. Os professores são contemplados pela legislação trabalhista com alguns diferenciais, atribuídos por peculiaridades profissionais como riscos à saúde, excessivo desgaste intelectual e a relevância social do ofício docente. Estes diferenciais são reforçados e ampliados pelas Convenções Coletivas de Trabalho firmadas entre sindicatos de empregados, neste caso o SINPRO-SP e os outros filiados à FEPESP e sindicatos patronais, aqui, SEMESP e SIEEESP, respectivamente representantes das entidades de ensino superior e das mantenedoras do ensino básico. Espera-se que com esta pesquisa, estabeleça-se o perfil ideológico do SINPRO-SP, as convergências e divergências tanto com as prioridades e singularidades da classe docente quanto com as características do sindicalismo no país.

A expansão da função docente na EAD do Curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)	Eliane Paim	2009
---	-------------	------

O presente estudo realiza uma investigação sobre a expansão da função docente na educação a distância (EAD), tendo como foco o Curso de Pedagogia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), localizado na cidade de Teresópolis, RJ, que passou a ofertar 20% da carga horária a distância em função da implantação da modalidade de ensino

semipresencial no ano de 2007. Desde a implantação até o presente momento foram realizados, semestralmente, cursos de capacitação para os docentes, com o objetivo de discutir sobre a utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Visando colaborar com o entendimento sobre a expansão da função docente nas instituições de ensino superior no Brasil através da EAD, foram coletados dados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). A pesquisa tem como proposta responder as seguintes questões: Quais são e o que dizem os registros oficiais sobre a expansão da função docente na EAD no Brasil? Como a inserção da modalidade semipresencial alterou a proposta pedagógica do Curso de Pedagogia do UNIFESO? Em que consiste o curso de capacitação para os docentes e como ele é oferecido pelo UNIFESO? Durante a revisão de literatura foram consultados estudos e pesquisas realizados por Maria Luiza Belloni, Maria Elizabeth de Almeida, José Manuel Moran, Luiz Antonio Cunha, Bernardete Gatti, Maria Cecília Minayo, Stella Cecilia Duarte Segenreich.

A participação de professores de ensino superior na educação a distância: incentivos e obstáculos	Silvana Julia da Silveira Diniz.	2009
---	----------------------------------	------

Esta pesquisa teve como objetivo identificar os fatores (incentivos e obstáculos) que influenciam professores de ensino superior a optarem por lecionar cursos à distância, como também identificar se existe diferença significativa na maneira como coordenadores e professores percebem esses fatores. O método de pesquisa adotado no trabalho foi o estudo de caso, através da integração entre as abordagens quantitativa e qualitativa. A instrumentação utilizada para a coleta de dados foi um questionário aplicado a 81 professores e coordenadores que lecionaram disciplinas de graduação a distância na PUC Minas no segundo semestre de 2008. Os resultados indicaram que houve predominância de idade, cargo ocupado e status do cargo ocupado entre os professores que participaram da Educação a Distância (EaD). No entanto, não foi constatada predominância de gênero e área acadêmica de origem entre esses professores. Através dos resultados, foi ainda possível perceber que os professores identificaram fatores intrínsecos como mais relacionados aos fatores listados como motivadores, enquanto fatores extrínsecos foram melhor relacionados aos fatores listados como inibidores. Ao se investigar possíveis diferenças na maneira como professores e coordenadores percebem a EaD, os resultados revelaram que não houve diferença significativa entre a maneira como o professor e coordenador identificaram os fatores motivadores e inibidores. Foi então possível concluir, para este estudo, que a participação dos professores na EaD é influenciada por diversos fatores, incluindo suporte administrativo, técnico e financeiro, como também fatores motivadores e inibidores. E, para que a participação dos professores na EaD continue crescendo, as seguintes recomendações deveriam ser consideradas: (1) oferecer aos coordenadores uma visão geral sobre EaD e sobre como se envolver com essa modalidade de ensino; (2) eliminar os fatores inibidores à participação dos professores e enfatizar os benefícios intrínsecos associados à EaD; e (3) oferecer um maior número programas a distância em diversas áreas acadêmicas. E, finalmente, como principal sugestão de pesquisa futura, recomenda-se um estudo complementar com os professores na faixa etária de 30-44 anos, uma vez 76,9% dos professores respondentes indicaram essa faixa de idade

De aluna à professora: trajetos percorridos e a percorrer - Um estudo de caso no curso de Pedagogia EaD da	LISANDRA PACHECO DA SILVA	2009
--	---------------------------	------

Universidade de Caxias do Sul		
-------------------------------	--	--

A dissertação apresenta o resultado de algumas reflexões desencadeadas a partir dos trajetos percorridos e a percorrer na formação docente de um grupo de 20 alunas de graduação em Pedagogia, na modalidade de Educação a Distância (EaD) da Universidade de Caxias do Sul (UCS), que acompanhei como Orientadora Acadêmica de maio de 2005 a fevereiro de 2009. Arquitetado a partir do olhar de quem possui uma tímida trajetória na área de formação de professores, é também a minha trajetória de aluna à professora vista no espelho. Uma trajetória que ressurgue na investigação da trajetória destas estudantes, sob a perspectiva de conhecer pela pesquisa, de conhecer o que ainda não conheço, de aprender junto, de refletir na e sobre a ação. Fui reconstruindo minha trajetória de aluna que fui à professora-pesquisadora (FREIRE, 1996) que sou a partir das narrativas das alunas. Este trajeto não foi trilhado solitariamente; muitas foram as inspirações acadêmicas que, contribuíram para eu continuasse perseguindo os objetivos da pesquisa, adentrando por novos caminhos. Em busca de desvelar cursos de formação de professores em nível superior que, na contemporaneidade, trazem uma proposta inovadora na perspectiva de utilizar-se das tecnologias de informação e comunicação para propor uma educação de qualidade, intencionei investigar a formação de professores no curso de Pedagogia, modalidade de Educação a Distância, da Universidade de Caxias do Sul. A partir das narrativas das alunas e apoiada em minha trajetória de aluna à professora e também de minha trajetória inicial de pesquisadora sobre formação de professores, fui construindo, desconstruindo e (re) construindo conceitos. Minha pesquisa foi desenvolvendo-se, ao ter como eixo central da mesma as alunas que vivenciaram um processo de formação docente através da modalidade de educação a distância, socializando as narrativas das alunas e respeitando seu processo de autoria, partindo de uma metodologia de estudo de caso, com a população de alunas da Turma 2005 de Pedagogia, modalidade de Educação a Distância, da Universidade de Caxias do Sul, com uma amostra de 4 alunas; tendo como pré-requisito de escolha dos sujeitos da pesquisa, a experiência de atuação docente na Educação Infantil e/ou nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, ultrapassando os 15 anos de docência. Utilizando uma análise documental de produções das alunas, através de narrativas autobiográficas de vida e formação acadêmica, coletei dados que forneceram-me subsídios para descobrir como a formação docente é percebida por quem vivencia o curso como aluna; por quem sofre a ação da formação docente na Educação a Distância. Minha trajetória deu-se então, na intenção de descobrir como o curso de Pedagogia na modalidade de Educação a Distância, da Universidade de Caxias do Sul, ao longo da trajetória de formação das alunas em professora, contribui para a atuação docente. Num processo de aprendizagem contínuo e inacabado, tais questões são apresentadas aqui após terem sido refletidas, discutidas e analisadas a partir da pesquisa e das vivências ao longo do caminho. Eis os trajetos percorridos e a percorrer...

Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica	Michele Simonian	2009
---	------------------	------

A compreensão da tecnologia como uma construção cultural se contrapondo a idéia de impacto, bem como, o reconhecimento da existência de fatores que impedem a mudança dos professores quanto à abordagem, compreensão e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), configura na conjuntura atual um pano de fundo de pesquisas acerca da formação de professores na sociedade da informação. Existe uma tendência de concentração das pesquisas de formação de professores em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)

no ensino superior e na Educação a Distância (EaD). A partir da escassez de pesquisas envolvendo a formação de professores de educação básica em AVA e entendendo o professor enquanto sujeito do conhecimento Tardif (2002) e a formação continuada de professores na perspectiva do desenvolvimento profissional, García (1999) e Day (2005), essa pesquisa teve como objetivo geral verificar em discussões e produções escritas de professores elementos que indiquem possíveis caminhos para a formação continuada em AVA. Teoricamente buscou discutir a tecnologia a partir da cultura, dos movimentos emergentes com a sociedade da informação e da cibercultura, para isso se utilizou autores como, Castells (2003), Forquin (1993), Lemos (2004), Ramal (2002), Sancho (2006) e Scherer (2005). O contexto da pesquisa consistiu de uma formação continuada estruturada de forma bimodal denominada Produção e Avaliação de Materiais Didáticos com Enfoque Tecnológico (PROAVA) ocorrida no ano de 2007. A elaboração e execução da proposta de formação aconteceram por meio da parceria entre uma instituição de ensino superior pública localizada no município de Curitiba-Pr com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A pesquisa foi estruturada metodologicamente a partir dos princípios da pesquisa qualitativa, com base em Lessard-Hébert et al (1990) e Lankshear e Knobel (2008). Para a escolha dos sujeitos pesquisados foram identificados e mapeados professores por meio das categorias de participação na formação ocorrida no ambiente virtual e nas atividades presenciais, baseando-se na tese de Scherer (2005). A análise dos dados tendo como base a análise de conteúdo, Bardin (2003), revelou que medo e receio são realidades dos professores com relação às TIC e têm ligação com a falta de experiência com as tecnologias tanto para uso pessoal quanto profissional. Apesar disso apresentam uma postura de prontidão para experimentar e discutir as mudanças emergentes com a sociedade da informação. Nesse sentido, eles esperam que os processos de formação continuada em AVA os tirem da situação de excluídos-tecnológicos apresentando uma metodologia atenta às dificuldades em vivenciar processos com arquitetura, tempo, espaço, comunicação e lógica diferente de modelos presenciais. Além de considerar fundamental o diálogo e a reflexão entre todas as partes envolvidas e os conhecimentos, sejam eles teóricos e práticos, possibilitando a condição de formação continuada.

Um estudo das concepções dos docentes sobre a estruturação do curso de licenciatura em química da REGESD, na modalidade a distância	ADRIANA DE FARIAS RAMOS	2009
---	----------------------------	------

Esta proposta de dissertação de mestrado tem por finalidade apresentar um estudo das relações entre as concepções epistemológicas de docentes de Química e os principais pressupostos que estruturam a matriz curricular do Curso de Licenciatura em Química da Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), na modalidade a distância. O Projeto Político Pedagógico ora estudado constitui-se numa proposta inovadora em relação ao atual modelo de formação inicial de professores de Química. Apresenta em suas concepções, dentre outras, a idéia de que o professor, no exercício da sua profissão, deve compreender o conhecimento como algo emancipatório, construído pelos alunos a partir da interação destes com o meio social. A partir de uma abordagem qualitativa, a análise dos dados da pesquisa segue uma metodologia com enfoque fenomenológico. Parte-se do pressuposto de que é importante haver um alto nível de convergência entre as concepções epistemológicas destes docentes e os referenciais do curso para que o currículo proposto seja implementado adequadamente. Os resultados da pesquisa apontaram para a existência de possíveis dificuldades iniciais para a implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química da REGESD na modalidade a distância devido ao fato de que as concepções dos docentes e os pressupostos que sustentam o curso não convergem

suficientemente para a materialização plena do projeto. A maioria dos entrevistados mostra pouco conhecimento sobre questões que vão desde a legislação educacional para EAD até questões de natureza epistemológica, que são destaque no projeto do curso e dizem respeito ao perfil do egresso que o curso pretende formar. Como propostas de intervenção capazes de suplantar tais adversidades, estão: formação contínua e sistemática de formadores para dar conta da produção qualificada de materiais e de boas ações pedagógicas; articulação constante entre a equipe acadêmica; seleção de tutores que comunguem com os referenciais do curso; polos bem estruturados, capazes de atender às demandas do curso, dentre outras.

Utilização de metodologias multicritério na avaliação de desempenho docente na universidade do contestado - sc.	Gerson Ulbricht	2009
---	-----------------	------

O cenário da educação superior no Brasil exige que as instituições de ensino busquem aprimorar suas práticas educativas com objetivo de oferecer qualidade em seus serviços. A legislação educacional atual estabelece um modelo de auto-avaliação para as IES no sentido de que cada instituição se auto-examine de modo a estar em constante aprimoramento de suas práticas educacionais. O processo de auto-avaliação institucional, entre outros aspectos, trata da avaliação das atividades docentes no que se refere a ensino, pesquisa e extensão. Preocupada com a qualidade do ensino em seus campi, a Universidade do Contestado – UnC implementou o processo de avaliação docente, com objetivo de identificar o perfil de seus professores e estabelecer estratégias que visem o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas. Neste trabalho é realizado um estudo sobre dados provindos dos formulários de avaliação aplicados na UnC. Para tratamento dos dados são propostas metodologias multicritério de apoio à decisão PROMETHEE II e PROMETHEE TRI, bem como o método estatístico de agrupamento e distância ponderada ao centróide. Fez-se ainda uma comparação entre a metodologia aplicada e os métodos utilizados na instituição de modo a propor alternativas que contribuam para fortalecer o processo de avaliação docente em relação ao tratamento de dados e análise dos resultados.

A implantação do ambiente virtual de aprendizagem em um centro universitário e as mudanças no comportamento organizacional do docente do curso de administração de empresas	Alexandra Maria de Abreu Rocha	2010
---	--------------------------------	------

O presente estudo tem como objetivo analisar as mudanças de comportamento dos docentes do curso superior que foram provocadas pela adoção do ambiente virtual de aprendizagem como suporte pedagógico para as atividades práticas supervisionadas de suas disciplinas e pela adoção progressiva da modalidade semipresencial. O foco da pesquisa foi o curso de Bacharelado em Administração de Empresas de uma Instituição de Ensino Superior localizada na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. No intuito de situar o leitor a respeito do estado do conhecimento do assunto foi desenvolvido um mapeamento dos trabalhos apresentados entre 2005-2008 nas reuniões Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Em seguida, são aprofundadas as questões que cercam o objetivo desta pesquisa, destacando-se, no referencial teórico, o modelo de análise do comportamento organizacional de Chiavenato baseado em autores da área de Administração, o estudo sobre clima organizacional nas escolas de Brunet e os conceitos de cultura organizacional de Schein. Em relação à

metodologia, a abordagem utilizada na pesquisa é qualitativa, no intuito de melhor compreender o comportamento e experiências das pessoas envolvidas, principalmente os professores. Para isto, recorreu-se às estratégias de obtenção de dados de análise de documentos e entrevistas. Foram analisados os documentos de pesquisa com discentes, projeto pedagógico de curso, eventos realizados no curso e entrevistas com quatro professores, dois monitores e três gestores. Após a análise dos documentos e das entrevistas concedidas, foi possível chegar a algumas conclusões acerca da mudança do comportamento dos docentes que ratificam os modelos teóricos apresentados. Em especial, destaca-se que o discurso, por parte dos docentes, de que os ambientes virtuais de aprendizagem são de difícil manuseio pelos discentes e manifesta-se como paradigmas dos próprios docentes, pois este discurso não se confirma nas estatísticas de utilização e nos levantamentos efetuados com os discentes utilizadores destes ambientes. Tais constatações levam a crer que as categorias de personalidade e atitude estão ligadas às diferenças existentes entre os docentes, conforme a sua satisfação, e envolvimento com o trabalho, além de seu comprometimento organizacional.

A influência da produção científica nas práticas de professores de educação física, ciências e matemática em escolas públicas municipais de uruguaiana – rs.	Renato Xavier Coutinho	2010
--	---------------------------	------

A ampliação do processo científico e tecnológico vem causando várias transformações no comportamento da sociedade e isso leva a mudanças na educação e práticas escolares. No Brasil vêm ocorrendo um incremento da produção científica em diversos campos do conhecimento, entre eles a educação. Além disso, a produção científica está baseada principalmente nas instituições de ensino superior e seus programas de pós-graduação através de suas teses, dissertações e artigos em periódicos indexados. Neste contexto, ao professor cabe manter atualizadas suas práticas pedagógicas em relação a esses novos conhecimentos. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a influência da produção de conhecimento acadêmico das áreas de Ciências, Matemática e Educação Física em escolas públicas do município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul – Brasil e avaliar a produção científica da educação física voltada ao contexto escolar. Foram analisadas as técnicas empregadas pelos professores para se manterem atualizados, de que modo são escolhidos os conteúdos das aulas, se os mesmos utilizam a produção acadêmica (teses, dissertações e artigos) no planejamento e execução das suas práticas e quais as referências bibliográficas utilizadas nas intervenções em sala de aula. Para o desenvolvimento da pesquisa foi empregado um questionário com 26 questões abertas e fechadas com professores da rede pública municipal de Uruguaiana, das disciplinas de ciências, matemática e educação física. Responderam o instrumento 14 professores de matemática, 17 de ciências e 17 de educação física. Constatamos que a produção acadêmica não influencia diretamente as práticas escolares e que muitas vezes a universidade contribui para o aumento da distância entre ensino superior e educação básica. Entretanto os professores estão, em sua maioria, preocupados em manterem-se atualizados em relação aos novos conhecimentos. Quanto ao desenvolvimento dos conteúdos foi identificado que os professores tentam adequá-los à realidade dos alunos, porém esbarram na falta de interesse dos mesmos, na pouca participação da família no dia-a-dia da escola e também nos problemas estruturais e administrativos. Além disso, o aumento das exigências em relação ao trabalho dos professores não é acompanhado pela melhoria das condições de trabalho. Em relação à produção científica da educação física as buscas foram realizadas exclusivamente em meio online sendo analisados os grupos de pesquisa, programas de pós-graduação *Strictu Sensu* e as teses e dissertações. Constatou-se que as regiões sudeste e sul são os centros de produção de conhecimento, e que ocorreu uma grande expansão nos

grupos, programas e teses a partir do ano 2000. Foram identificadas também as instituições públicas de ensino superior como os principais centros de pesquisa da educação física nos três aspectos avaliados pelo estudo. Portanto, a produção científica voltada ao contexto escolar precisa ser revista tanto na forma como ela é divulgada, quanto nos seus conteúdos, de modo que estes estejam adequados a realidade, uma vez que a chegada destes novos conhecimentos no ambiente escolar é fundamental para melhorar o ensino nas escolas

Atendentes de Desenvolvimento Infantil se formam Professoras: um olhar sobre o Curso Normal Superior fora da Sede da Uniararas	Marcos Antonio Nascimento	2010
--	---------------------------	------

Esta pesquisa tem como objetivo compreender, sob a perspectiva de ex-alunas, a contribuição do Curso Normal Superior Fora de Sede (CNSFS) denominado “Programa Especial de Formação Pedagógica Superior”, do Centro Universitário Hermínio Ometto (Uniararas) para a formação em nível superior das Atendentes de Desenvolvimento Infantil (ADI) da rede Municipal de Ensino de São Paulo no período de 2005 a 2007. O Programa aproveita a experiência docente e possibilita aos profissionais em exercício nas redes públicas de ensino, a realização do curso em nível superior em dois anos, com carga horária mínima de 2.800 horas - equivalente aos cursos de graduação com duração de três anos. Como colaboradoras a pesquisa contou com 12 professoras, ex-alunas do Programa, que responderam a um questionário e participaram de uma entrevista. A análise dos dados pautouse em referencial sobre educação a distância – visto o curso ser fora de sede – e formação de professores. Os dados revelam que houve contribuição do curso tanto para a vida pessoal como para o desenvolvimento profissional das participantes, especialmente no modo como passaram a conduzir o trabalho com as crianças nas instituições em que trabalham.

Formação docente e ensino superior a distância: transição paradigmática e os impactos e contribuições das tecnologias de informação e comunicação.	Ana Lucia Cardoso	2010
--	-------------------	------

O século XXI trouxe profundas modificações na organização das sociedades e consequentemente no mundo do trabalho no âmbito da educação. O crescimento exponencial da dinâmica da comunicação nas sociedades possibilita a multiplicação generalizada de visões de mundo, a tecnologia é um agente de mudança e as inovações tecnológicas podem resultar em uma revolucionária quebra de paradigma educacional. Diante dos impasses de um mundo globalizado, em constante mutação cultural, surgem novas possibilidades de mediações que geram diferentes perspectivas para os processos educativos com a introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e da Educação a Distância (EaD). Por esta razão, a Formação Docente é pesquisada tendo como objetivo analisar os impactos e as contribuições que as tecnologias trazem para este campo, especialmente no curso de Pedagogia, considerando uma experiência em EaD e sua relação com o curso na modalidade presencial a partir dos pressupostos norteadores do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) na instituição pesquisada. Foi relevante perceber no decorrer da pesquisa bibliográfica e do estudo de campo que as duas modalidades apóiam-se na concepção de educação que está subjacente e que orienta as escolhas teórico-metodológicas adotadas pela instituição no seu PPI. A educação a distância possibilita a construção de um ambiente de aprendizagem mediado pelas TICs e novas compreensões sobre o processo de ensinar e aprender. O estudo mostra que a

formação docente nesta modalidade deve estar articulada com o processo educativo e ter como eixo a concepção de um sujeito capaz de estabelecer novas formas de expressão e conhecimentos para trabalhar em uma educação do futuro. Portanto, é necessário pensar na Intencionalidade de sua formação, de modo a capacitá-lo com visão pedagógica crítica e objetivando que seja capaz de intervir no desenvolvimento educacional como um intelectual transformador.

Gestão na tutoria da educação a distância: um estudo de caso de um grupo educacional	Claudia Patricia Garcia	2010
--	-------------------------	------

A Educação a Distância cresce de forma veloz e contundente em nosso país e esta realidade tem ocasionado para as IES que operam nesta modalidade de ensino o enfrentamento e a busca de soluções para seus problemas rotineiros de gestão. Deste modo a preocupação com a adoção da melhoria em todos os processos educacionais e administrativos torna-se um novo paradigma a ser consolidado. Este estudo propõe a organização da gestão do setor de Tutoria de um Grupo Educacional de ensino superior a distância. Para isto cumpre com os objetivos específicos propostos que foram: identificar o processo de gestão existente no setor de Tutoria do Grupo Educacional, seus pontos fortes e fracos bem como seus pontos positivos e negativos, por meio de entrevistas com os colaboradores, e; analisa o processo de funcionamento do setor pesquisado aplicando ferramentas de coletas de dados. Partindo de duas hipóteses, sendo a primeira a de que os colaboradores desconhecem o papel e os objetivos que o setor de Tutoria tem que desempenhar para o Grupo Educacional e a segunda hipótese é de que o setor já possui um processo de gestão organizado e faz uso de ferramentas de gestão sistematizadas. As duas hipóteses foram refutadas parcialmente pela pesquisadora. A metodologia de pesquisa utilizada foi a de uma pesquisa ação se constituindo em um estudo de caso realizado através de pesquisa bibliográfica e documental por meio de estudos exploratórios, utilizando como instrumento de coleta de dados entrevista com roteiro guiado, sendo realizada a análise dos dados coletados e posterior indicação, recomendações e considerações sobre o estudo realizado.

Licenciatura em Matemática na modalidade de educação a distância: um desafio para a formação de professores	MIGUEL FORTUNATO ATHIAS	2010
---	-------------------------	------

O objetivo do presente trabalho é o de discutir possibilidades e perspectivas de formar professores de Matemática na modalidade de educação a distância. Toma por base experiências de duas instituições de nível superior, uma delas com larga experiência em educação a distância e, a outra desenvolvendo um projeto piloto a ser implantado posteriormente em maior escala. Discute as modalidades de ensino a distância que foram e são realizadas no mundo, e em qual delas estão inseridos os cursos pesquisados; as definições de educação a distância que foram construídas ao longo do tempo e qual a definição fornecida por lei pelo Brasil; debate também funções que os professores podem assumir nesta modalidade; bem como analisa os currículos de cada curso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com características apresentadas por Lüdke e André (1986), que utiliza análise de documentos e entrevistas que foram realizadas com coordenadores e professores de diferentes disciplinas e as análises das entrevistas tomam por base os ensinamentos de Bardin (2010). Os fundamentos teóricos foram buscados especialmente nos trabalhos de Otto Peters, Maria Luiza Belloni, Garcia Gouvêa, Regina Barros Leal Silveira e Marcelo de Carvalho Borba. Os

resultados apontam no sentido de que é possível realizar um curso de Licenciatura em Matemática a Distância de qualidade, que os professores estão conseguindo superar os problemas encontrados para desenvolver suas disciplinas a distância com a utilização de tecnologias e recursos áudios visuais; porém ainda há grandes dificuldades por parte de professores e alunos diante dessa nova possibilidade, especialmente em termos de entender as peculiaridades da educação a distância e o real papel de professores e alunos nesta modalidade de formação inicial.